2012

RELATÓRIO
PACTO GLOBAL

ănima
EDUCAÇÃO

ÍNDICE

1 6 ABERTURA

2 14 ABERTURA **INSTITUCIONAL**

3 24 COMO LER **ESSE RELATÓRIO**

4 28 MATERIALIDADE **DESTE RELATÓRIO**

5 32 TEMAS **PRIORITÁRIOS**

6 38 RESPOSTA AS METAS 2010/2011 **& OBJETIVOS PARA 2013**

7 42 INICIATIVAS **& PROJETOS**

8 150 TABELA GERAL **DE INICIATIVAS**

9 190 ENSAIO DOS **INDICADORES GRI**

10 214 **AGRADECIMENTOS**

ABERTURA

1. ABERTURA

Este é o terceiro relatório que publicamos e mais uma vez, um produto do qual nos orgulhamos.

Obviamente, o relatório é simplesmente a ponta do iceberg de um enorme projeto educacional envolvendo milhares de pessoas, sejam elas estudantes,professores, funcionarios ou membros da comunidade em geral.

Nesta edição você poderá acompanhar nossos avanços nos objetivos que nos propusemos a construir, bem como, aqueles objetivos que não conseguimos cumprir.

Vivemos um importante momento em que temas prioritários começam a ser discutidos e finalmente capilarizados e vistos de forma estratégica.

Cabe também ressaltar que neste importante ano de 2012, o Brasil recebe o que deverá ser o maior evento já realizado pela Organização das Nações Unidas em prol do meio ambiente: a Rio+20.

Revisitar esta história de 20 anos também nos faz repensar no nosso passado recente quando começamos a trabalhar as questões ligadas ao desenvolvimento sustentável dentro de nossas unidades.

O desafio é grande, mas é também enorme a vontade de se aprofundar mais e mais num tema tão fascinante, que questiona as bases de nosso desenvolvimento até agora.

Aproveite a leitura e aceite o sincero convite para que faça suas criticas e elogios, afinal, não construimos nada sozinhos e acreditamos que diversidade é a chave para começar a entender essa tal "sustentabilidade".

EDUARDO SHIMAHARA
DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO
ANIMA EDUCAÇÃO

Passados 4 anos de nossa adesão ao Pacto Global, chegou o momento de fazermos um balanço.

Os primeiros anos de nossa "busca incessante pela sustentabilidade" – cada vez mais caracterizadas como um caminho e um conjunto de escolhas – foram de intenso aprendizado. Entre intensas discussões sobre o tema, muitos projetos iniciados e diálogos com nossa comunidade, restou uma percepção de que trilhamos uma estrada tortuosa, complexa e cheia de ramificações. Tantas que, ao final, mesmo com consideráveis avanços, chegávamos ao final ansiosos de termos feito "menos do que poderíamos".

A constatação de que devemos nos comprometer com construção de um mundo radicalmente diferente, aliado ao intenso processo de reinvenção que vivemos no contexto das organizações educacionais, exigiram de nós uma mudança importante de rumos.

Nessa nova etapa, escolhemos os temas prioritários que, na nossa opinião, refletem a realidade onde nos inserimos, da mesma forma que concentram nossos esforços em iniciativas mais objetivas, e projetos com início, meio e fim. Dessa forma também nos encontramos uma ferramenta poderosíssima de formação e mobilização das nossas comunidades, passo fundamental para reforçar a razão principal da nossa existência: a educação.

Por isso mesmo, ratificamos a opção que fizemos pela adesão aos Princípios do Pacto Global e da Carta da Terra, que nos inspiram e nos orientam em nossas escolhas. Continuamos incentivando nossas equipes a inovar, questionar seus paradigmas e convicções e tratar a sustentabilidade como um tema transversal, presente no dia-a-dia do trabalho das pessoas. Mas hoje fazemos isso com mais consciência do que queremos, do que podemos e do que precisamos: muito trabalho, engajamento das equipes e educação de nossa comunidade.

O ano de 2012 está marcado por uma importante inflexão estratégica da Anima, que nos levará a ampliar nossos horizontes e caminhar ainda mais rápido. Nosso desafio principal manter as crenças fundamentais que nos trouxeram até aqui. Entre elas, o nosso compromisso em seguirmos ainda mais fortes na trilha do desenvolvimento sustentável.

Grandes desafios a todos!

DANIEL FACCINI CASTANHO

EQUIPE

ÁTILA SIMÕES DA CUNHA

MAURICIO ESCOBAR

As vésperas da Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente – RIO+20, o tema da Economia Verde ganha novamente as manchetes. Desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza estão entre os elementos fundamentais dessa discussão. E não há como dissociar esses temas da Educação. Como de fato construiremos uma sociedade dita sustentável, sem que as pessoas estejam preparadas para assumir seu novo papel?

A reinvenção dos modelos educacionais vigentes, impulsionadas pelas novas tecnologias e modeladas por uma nova visão mundial, demanda enorme esforço de mudança dos agentes da educação – professores, gestores e alunos. Escolas, no geral, precisam retomar seu protagonismo como elementos propulsores do desenvolvimento humano. Discursos não faltam, porém não bastam mais. O que precisamos é de ação coerente, consistente, coordenada, em prol da busca de modelos de desenvolvimento radicalmente diferentes e da formação de indivíduos mais conscientes e comprometidos com o futuro.

Entendo ainda haver muitos desafios para a Educação com relação ao tema desenvolvimento sustentável. Como é possível alguém que passa fome se preocupar com desenvolvimento sustentável? Como é possível Educar para o desenvolvimento sustentável aqueles que sequer sabem o significado da palavra Educação? São desafios básicos que ainda não foram superados e que dependem da mobilização de todo um povo para que possamos vivenciar outra realidade. Mas isto não pode nos imobilizar, temos que lutar com todas as armas que temos, que também não são poucas.

Educar é um ato de paixão, que transforma pessoas através de palavras e atitudes. Fazer com que toda a nossa comunidade conheça o que é desenvolvimento sustentável e que isto provoque mudanças de atitude é nosso desafio. Mas isto não é fácil, a começarmos pela transformação que nós mesmos temos que encarar em nossos jeitos de ser e de atuar.

Temos que diariamente, dentro e fora de nossas salas de aula, respirar o tema do desenvolvimento sustentável, fazer com que ele penetre nossa corrente sanguínea, impulsionando-nos a atitudes realmente transformadoras e corajosas.

Talvez o nosso maior desafio seja o de ajudar as pessoas a terem CORAGEM para mudarem suas formas de agir, comprometendo-se VERDADEIRAMENTE com o tema do desenvolvimento sustentável.

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO

MARCELO BATTISTELA BUENO

Atualmente falar em sustentabilidade pode estar relacionado a um público interessado de forma passional no assunto? Um idealismo e que alguns podem até considerar romântico?

O grande desafio, em minha ótica, está no fato de que no dia-a-dia das empresas, é preciso ser rápido, objetivo, preciso e propor ações de sustentabilidade alinhadas ao negócio. Caso contrário, os "projetos de sustentabilidade" passam a ter cunho mais personalista e a troca de equipe, ou troca de uma liderança, pode significar ruptura do projeto de um dia para a noite. Vimos isto acontecendo com grande frequência nas empresas e acho que este seria o grande desafio que a Educação enfrenta hoje com relação ao tema ´desenvolvimento sustentável´. Como educar e formar cidadãos que ao mesmo tempo sejam gestores sustentáveis e levem a visão de sustentabilidade para dentro do negócio, no coração das empresas?

Realmente acreditamos que faz sentido viver sustentavelmente, que ser uma empresa sustentável dá resultado e vale a pena.

Chegamos à terceira edição do nosso relatório! Tempos para celebrar o que funcionou, e rever o que ficou para trás. Oportunidade para fazer ajustes e correções. Momento para reafirmarmos, de forma honesta e sincera, nossos compromissos com relação às metas de sustentabilidade.

Olhado para trás vem um sentimento misto. Por um lado muito orgulho e realização. Por outro, um gostinho amargo por achar que poderíamos estar fazendo mais coisas, executando novas ideais, concluindo mais projetos e gerando um impacto ainda maior. Mas o balanço geral é bastante positivo, o que nos dá cada vez mais energia para seguir em frente.

No ano passado tomamos uma decisão consciente de concentrar o foco. Escolhemos os principais projetos, para, com menos recursos, entregar um impacto cada vez maior. Acho que este continua sendo o caminho, mas podemos aprimorar a forma como medimos os resultados e priorizamos nossas iniciativas. Principalmente para, através das vitórias do dia a dia, poder comemorar junto com toda a organização as realizações e assim conquistar mais simpatizantes..

Aliás, este é provavelmente nosso maior desafio. Como contagiar cada vez mais pessoas? Como atrair a atenção de alunos e professores de forma consistente? O que fazer para que cada vez mais colaboradores participem dos projetos e iniciativas?

Somos diariamente bombardeados por uma quantidade impressionante de informações, sem nenhum filtro qualitativo. A sociedade valoriza e nos pressiona enormemente pela busca do sucesso individual. O nosso senso de coletividade e cidadania está cada vez mais ralo. Qual o papel da Universidade neste contexto? Como nós, como educadores, devemos nos comportar diante destes desafios?

Como toda mudança com um forte componente cultural, precisamos reconhecer que não existem atalhos ou fórmulas mágicas. É preciso experimentar, testar diferentes ideias, tomar os erros como parte do processo de aprendizagem, e, combinando paciência com convicção, continuar buscando os caminhos.

Não há uma linha de chegada, então não podemos parar para descansar. Ter um rumo claro, disciplina e muita energia são elementos essenciais para materializarmos o sonho coletivo de contribuir de forma consistente e significativa para que toda a sociedade se engaje nesta mudança. E junto com nossos alunos, professores e colaboradores continuar acreditando que é possível "Transformar o País pela Educação".

OZIRES SILVA

Após vivermos Séculos sem preocupações com o esgotamento dos recursos naturais do planeta, mesmo tendo noção de que estamos aprisionados a ele, é preciso criar uma nova consciência de que não temos alternativa que substitua a original abundância de recursos que o Planeta Terra nos legou. Parece claro que, para uma significativa, (e desejamos que seja uma crescente) quantidade de pessoas que, agora, temos de aprender a viver entendendo que não sobreviveremos ao esgotamento dos recursos naturais do Planeta. Não somente nós, os humanos, mas tudo o mais aonde influenciamos por nossa inteligência e capacidade de realizar.

Temos pela frente o desafio de estimular uma mudança de comportamento e a Educação é a grande fórmula de métodos e processos para estimular essa mudança nos nossos hábitos. Temos de começar cedo, desde os primeiros contatos da criança com os colegas, os amigos, num ambiente, a partir dos primeiros passos de aprendizado, de modo isso se fixar na consciência, gerando comportamentos diferentes, que deverão acompanhar o habitante da Terra, em todas as fases de sua vida. Temos de compreender e assimilar que a tecnologia humana, na forma pela qual moldamos nossa sociedade, colocando o dinheiro como mecanismo de troca, que o preço mais alto que teremos a pagar, na hipótese da falha de nossas ações para o futuro, será a aniquilação da vida

RICARDO CANÇADO

As instituições de ensino como um todo, e as universidades, em particular, enfrentam hoje um grande e estimulante desafio em relação ao tema "desenvolvimento sustentável".

Se, por um lado, fica cada vez mais claro que precisamos de um novo paradigma de desenvolvimento, faz-se necessário demonstrar que esse paradigma é viável, não implicando, necessariamente, em menor potencial de crescimento, mas em um novo equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental.

O caminho do desenvolvimento sustentável abre novas e enormes oportunidades para o Brasil, propiciando a melhoria da qualidade de vida das pessoas através, dentre outras questões, da consolidação de um novo padrão técnico-científico para o ingresso do Brasil em uma economia de baixo carbono e intensiva em conhecimento, da redução dos desmatamentos das florestas e a conservação da nossa biodiversidade, da universalização da coleta de esgoto, da adoção de hábitos mais sustentáveis em casa, no trabalho, nas construções e na escolha dos meios de transporte e, principalmente, da elevação do capital humano da nossa sociedade, base para se consolidar uma nova ética ambiental em todas as camadas sociais.

O desenvolvimento sustentável exige uma mudança cultural na qual a universidade tem um papel decisivo a desempenhar, atuando como indutora de mudanças de comportamento na sociedade ao formar cidadãos conscientes, capazes de "sonhar com factibilidade" ou, como dizia Paulo Freire, citado por Mario Sérgio Cortella, cidadãos capazes de pensar no "inédito viável".

Neste sentido, a universidade precisa contribuir para o aprofundamento das discussões sobre o desenvolvimento sustentável, buscando ampliar o discurso ambientalista, deixando de associá-lo, exclusivamente, ao marco das restrições, regulações e disciplinas. No dizer do Professor Eduardo Gianetti, "o discurso ambientalista não vai colar se não vier acompanhado de formas de vida mobilizadoras das paixões humanas. O difícil não é restringir, cercear e tolher. O difícil é você mostrar para as pessoas que existe outra maneira de viver mais satisfatória do que essa, que não implica numa destruição inconsequente do nosso patrimônio ambiental e das perspectivas das gerações futuras. Aí está a dificuldade. Não podemos ficar com o discurso do contra, do que não pode... Temos de encontrar valores que permitam estruturar prazeres e possibilidade de fruição e de realização humana que não impliquem numa alta destruição do meio ambiente... Vamos ter de construir novas possibilidades de busca da felicidade e sonhos de realização humana que não sejam onerosas como as do passado."

Este parece ser o grande desafio da universidade hoje: atuar, como protagonista, na construção de uma nova utopia que, partindo da defesa do meio ambiente,abra espaço para a emergência de uma sociedade estruturada no tripé economia de baixo carbono, socialmente inclusiva e eficiente no uso dos recursos naturais. Relembrando o nosso querido Padre Magela no relatório do Pacto Global/2011, as instituições de ensino precisam "contribuir para essa mudança cultural preparando as novas gerações para que elas se envolvam na construção de um futuro saudável. Um futuro que não prejudique o planeta e que possa abrigar por centenas de anos a Comunidade Humana".

A Unimonte abraça, com entusiasmo, essa causa.

RIVADAVIA DRUMMOND DE ALVARENGA NETO

Educar para a sustentabilidade é um desafio que o grupo Ânima se propôs em 2008 e que vem se tornando realidade ano a ano. Ainda que a superação deste desafio tenha um caráter processual, muitas conquistas podem ser verificadas pelos resultados alcançados em todas as instituições do grupo ao longo deste tempo e que estão retratadas neste relatório. Não que este percurso não tenha apresentando as suas dificuldades, mas temos a convicção de que este é o caminho certo.

Educar para a sustentabilidade implica em mudar os valores e a forma de pensamento de nossos alunos, sensibilizando-os para os problemas relacionados com a manutenção e o desenvolvimento da vida. Esse movimento exige mais do que a simples introdução de novos conceitos e disciplinas nas atuais estruturas curriculares adotadas pelas instituições de ensino. Requer a adoção de abordagens pedagógicas transformadoras, mais experienciais, que extrapolam as salas de aula convencionais, que contemplem e reflitam as questões sociais e ambientais do nosso tempo. Exige uma ampla reavaliação dos conhecimentos e competências necessárias aos alunos, de forma que eles estejam mais bem preparados para tomar decisões éticas e justas, que permitam a construção de um futuro desejado.

A transformação que a educação para a sustentabilidade impõe à escola não é fácil ou rápida. Ela exige a mobilização e o envolvimento das pessoas na construção desta nova proposta, em especial dos docentes e discentes. Implica em construir uma nova estrutura de pensamento, em quebrar resistências, em dotar o trabalho de professores e o aprendizado dos alunos de um novo sentido.

Muitas das ações registradas neste relatório refletem os resultados deste esforço: o esforço de transformar a escola para transformar o país e o futuro pela educação.

Na primeira edição de nosso relatório em 2010, contamos com algumas palavras de Cristina Moreno (Carta da Terra Brasil) e Sandrine Lage (pesquisadora e escritora) e desta vez, trouxemos Ricardo Voltolini para trazer uma reflexão sobre a pergunta:

Qual o maior desafio para a educação voltada ao desenvolvimento sustentável?

RICARDO VOLTOLINI é jornalista, diretor presidente de Ideia Sustentável: Estratégia e Inteligência em Sustentabilidade, autor do livro Conversas com Líderes Sustentáveis, criador da Plataforma Liderança Sustentável e professor de Sustentabilidade em MBAs da Fundação Dom Cabral, FIA, Poli-Usp e Eca-Usp.

Para ilustrar a minha resposta à pergunta, recorro a Peter Senge, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), e famoso autor de Quinta Disciplina. Em sua opinião a melhor parte do aprendizado em sustentabilidade acontece em nossas vidas e não em salas de aula. Nenhuma instituição, por mais competente que seja, tem o poder de ensiná-la. O que ela pode, isso sim, é oferecer os ambientes e situações capazes de "trazer o que vale na vida" para as salas de aula, proporcionando a cada indivíduo criar a sua própria demanda de educação para a sustentabilidade

Concordo com Senge. Sustentabilidade não é uma disciplina como a Matemática e a Língua Portuguesa, mas o modo como a humanidade está escolhendo viver num tempo marcado por escassez potencial de recursos naturais e mudanças climáticas Não diz respeito, portanto, apenas a conhecimento, mas a valores. Por isso não pode ser inoculada. Precisa ser compreendida, vivenciada, incorporada na forma de mudança de atitudes e consciências.

Se realmente quiser educar para a sustentabilidade, a escola terá de superar dois desafios. Um é curricular. Para encarar os dilemas deste século 21, os currículos, ainda hoje compartimentalizados, precisam fazer dialogar diferentes campos de conhecimento, abrindo espaço para abordagens menos cartesianas e mais sistêmicas. Devem, sobretudo, lidar, no dia a dia, com questões de natureza ética, exercitar a noção de interdependência, promover valores como respeito ao outro e ao meio ambiente, e incentivar análises transdisciplinares a respeito dos temas políticos, sociais, tecnológicos e ambientais que interferem em nossa vida –hoje e no futuro.

Outro desafio é, claro, o pedagógico. "Como ensinar" é tão ou mais importante do que "o que" ensinar. Para desenvolver pessoas mais críticas, com melhor percepção do mundo, capazes de criar respostas melhores e mais sensíveis para problemas complexos, as propostas de ensino precisarão ser mais horizontais, menos fundadas na transferência vertical de conteúdos, encorajando a convivência com outros pontos de vista, ainda que conflitantes com as velhas teorias.

Mas isso não é tudo. Se quiser educar para a sustentabilidade, a escola, por sua vez, deverá ser um exemplo vivo de comportamento sustentável, assumindo ela própria, por meio de ações concretas, um compromisso com mudanças que não só reduzam a sua pegada ecolológica como estendam os benefícios da sua "pegada de conhecimento" para as comunidades e a sociedade. Afinal, o exemplo, como se sabe, educa muito mais do que a palavra.

2

ABERTURA
INSTITUCIONAL

ANIMA EDUCAÇÃO

"Transformar o país pela Educação, sendo referência em práticas inovadoras de aprendizagem e gestão, respeito à pluralidade, valorização das pessoas e compromisso com o desenvolvimento sustentável."

Esse é o propósito que nos move. Porque não há melhor caminho para se chegar ao futuro senão a Educação. Uma educação aplicada, que forme pessoas plurais, comprometidas, capazes de transformar conhecimentos em prática e que, por isso, se tornam essenciais para o planeta e para a sociedade.

A educação do futuro é, afinal, muito menos óbvia do que essa que acontece no espaço entre a lousa e a carteira. Ela pode e deve acontecer aí, aqui e em todo lugar. Ela é aquela que provoca e instrui, enfrenta e acolhe, pois assim se lapidam indivíduos éticos e motivados.

Essa é a proposta Anima. Influenciar vidas e prepará-las de forma definitiva para um mundo novo.

NOSSOS VALORES:

RESPEITO
TRANSPARÊNCIA
INOVAÇÃO
COMPROMETIMENTO
COOPERAÇÃO
RECONHECIMENTO

CARTA DE PRINCÍPIOS ANIMA:

CAMINHE COM A INSTITUIÇÃO Você é o maior responsável por sua carreira. Não dependa apenas de seu líder para crescer. Os interesses e o crescimento da empresa e das pessoas caminham juntos. Entenda seu papel, cuide do seu desempenho e invista na sua formação. A Instituição saberá apoiar o seu desenvolvimento e reconhecer a evolução de seus resultados.

INOVE SEMPRE Crie ambientes que fomentem novas ideias. A inovação está ligada à simplicidade e o surpreendente está nas sutilezas. Tenha isso em mente e resultados extraordinários poderão ser alcançados. Inove, experimente e execute. Ouse e acredite que você e sua equipe podem se superar sempre.

Realize! O verdadeiro valor da inovação se revela quando a colocamos em prática, trazendo algo novo e aperfeiçoando nosso trabalho.

CONSTRUA UM MUNDO MELHOR PARA TODOS Suas atitudes são fundamentais para a construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto para todas as formas de vida.

COMECE POR VOCÊ! Reflita sobre as consequências, os impactos e os benefícios de suas ações. Uma ação que vale a pena promove o bem comum e a confiança entre as pessoas.

CULTIVE O OUTRO Tenha interesse legítimo pelo outro e contribua para o seu desenvolvimento. Conheça as pessoas e procure colocar-se no lugar delas. Trate-as como elas gostariam de ser tratadas. Aja com generosidade, cooperação, respeito e transparência. Valorize a individualidade e a diversidade. Elimine o preconceito e o pré-julgamento nas relações. Juntos, construímos um ambiente de convivência do qual nos orgulhamos.

CONTRIBUA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO Educar é, acima de tudo, contribuir para a formação integral do aluno como indivíduo, cidadão e profissional. Por isso, envolva-se na causa transformadora da Educação e dedique-se a ela com entusiasmo. Corra riscos, crie o novo e dê significado ao que faz.

VALORIZE O PROFESSOR O professor está no coração do nosso projeto e deve ser aquele que inspira as pessoas, transforma vidas e faz da Instituição um espaço privilegiado de construção e socialização do conhecimento.

Apoiar o sucesso do professor e assumir o papel de educador são atitudes essenciais para a realização prática do nosso propósito.

LIDERE PELO EXEMPLO O Líder prepara pessoas para serem cada dia melhores; confia no potencial dessas pessoas de fazer a diferença; sabe que o ambiente de trabalho deve ser saudável e estimulante; e reconhece a importância de conciliar o compromisso com os resultados e a vida que existe fora do trabalho.

Ao escolher a sua equipe, o líder valoriza, sobretudo, a integridade, a motivação e a diversidade das experiências.

TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMPÕE A ANIMA EDUCAÇÃO:

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA, em Belo Horizonte (MG);

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBH, em Belo Horizonte (MG);

CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT – UNIMONTE, em Santos (SP).

una

Com uma postura vibrante e inovadora, o **Centro Universitário Una** é o melhor centro universitário privado de Minas Gerais (fonte: INEP/MEC, 2010), sendo uma das instituições de ensino que mais cresce em Minas Gerais.

São 50 anos de atuação no ensino superior mineiro, oferecendo uma sólida formação profissional e um processo de aprendizagem diferenciado para seus alunos, com cursos destacados nos principais rankings, como o **Guia do Estudante da Editora Abril** e **Revista Você S.A.**

Em 2011, foi eleita a **1ª Instituição de Ensino Superior** entre as 100 melhores para se trabalhar no Brasil, de acordo com o **Great Place To Work**. Há decadas vem construindo permanentemente um de seus principais compromissos: um ambiente de ensino e aprendizagem inspirador, que desperta nas pessoas a paixão por uma vida plena e o respeito às características de cada um.

Atualmente são 8 campi, localizados em pontos estratégicos nas cidades de Belo Horizonte e Contagem, com a oferta de cursos de Bacharelado, Licenciatura, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação lato e stricto sensu. As unidades contam com espaços acadêmicos modernos, laboratórios para atividade prática, áreas de relacionamento e localização privilegiada.

O corpo docente é constituído por mestres e doutores de reconhecida competência acadêmica e de mercado. O projeto acadêmico diferenciado permite que os alunos também tenham a oportunidade de desenvolvimento profissional e social com a participação nas ações do Programa de Extensão ofertado pela Una.

A mesma excelência acadêmica nas áreas das ciências biológicas e da saúde, comunicação e artes, ciências humanas e ciências sociais aplicadas torna a Una referência nacional na Graduação Tecnológica, por meio do Instituto Una de Tecnologia (Unatec).

Ao completar 50 anos, em 20 de outubro de 2011, a Una reafirma dois dos seus principais valores: a inovação e a constante busca por excelência. Uma celebração não só pela sólida, tradicional e dinâmica trajetória educativa, mas também celebra novos caminhos.

Isso mesmo: a Una chega aos 50 anos reafirmando o seu compromisso com um ensino capaz de transformar o seu presente e o futuro de toda a sociedade. E mais que isso, um ensino que é capaz de deixar seus alunos cada vez mais perto dos seus sonhos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO **UNA**

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2003

unibh

Formar profissionais competentes e conscientes de sua cidadania: é o que o UniBH busca a cada dia de sua trajetória, que já conta com quase cinco décadas de trabalho. Fundado em 1964, o Centro Universitário de Belo Horizonte oferece mais de 40 cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e graduação tecnológica; dezenas de cursos de pós-graduação lato sensu e diversos cursos de extensão. Foi o **melhor Centro Universitário de Belo Horizonte em 2009** (Fonte: INEP/MEC, 2009).

O UniBH ocupa três unidades em BH, nos bairros Lagoinha, Lourdes e Estoril, equipadas com recursos tecnológicos e laboratoriais de ponta, para oferecer aos nossos **15 mil alunos** e **1.500 colaboradores** uma estrutura física completa.Com o objetivo de integrar ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionar aos alunos uma aprendizagem que alia teoria e prática, o UniBH mantém estágios supervisionados em todas as áreas.

Os conhecimentos produzidos na instituição são exibidos na TV UniBH, projeto que apresenta, desde 1998, uma programação variada, produzida por alunos e professores da instituição. Consciente de seu papel social, o UniBH estabelece parcerias com a comunidade e desenvolve ações que beneficiam especialmente a população carente, com mais de quinze mil atendimentos prestados gratuitamente por ano, além de importantes projetos ligados à sustentabilidade.

NOSSOS CAMPI

ANTÔNIO CARLOS.

O primeiro campus do UniBH mantém a tradição da instituição de oferecer ótima infraestrutura para seus alunos e funcionários. Localizada em uma região central da cidade, a unidade está próxima ao metrô e é atendida por dezenas de linhas de ônibus. O campus sedia os cursos do Instituto de Comunicação e Design (ICD), do Insituto de Educação (IED) e de Ciências Sociais (ICS).

ESTORIL

A unidade Estoril, maior campus do UniBH, possui extensa área verde e infraestrutura completa, em 133 mil m2, com laboratórios para todos os cursos e amplo estacionamento. No Estoril estão os cursos do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde (ICBS), do Instituto de Engenharias e Tecnologia (IET) e Instituto de Ciências Sociais (ICS), além dos cursos de Pós-Graduação.A

LOURDES

O novo campus Lourdes do UniBH oferece mais conforto e espaço para os alunos dos cursos de Direito e Pós-graduação. A unidade tem uma excelente infraestrutura, com biblioteca, auditório e sala dos professores climatizados; elevadores de acesso a todos os andares; amplo espaço de convivência com lanchonete e rede wireless; e acesso externo direto para o Núcleo de Práticas Jurídicas. A ótima localização garante fácil acesso a restaurantes, teatro, cinema, cartórios, e ainda deixa a unidade próxima ao Fórum Lafayette, sede dos Tribunais de Justiça em Belo Horizonte.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE **UNIBH**

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2009

unimonte

Fundada em 1971, a Unimonte se consolidou em seus 41 anos de história como uma das **principais instituições particulares de ensino da Baixada Santista e, também, do Estado de São Paulo.** Foi responsável pela criação do 1º curso de Ciências Contábeis da região e, também, da 1ª graduação tecnológica em Petróleo e Gás. Recentemente foi a 2ª faculdade particular do País a lançar o curso de Geologia.

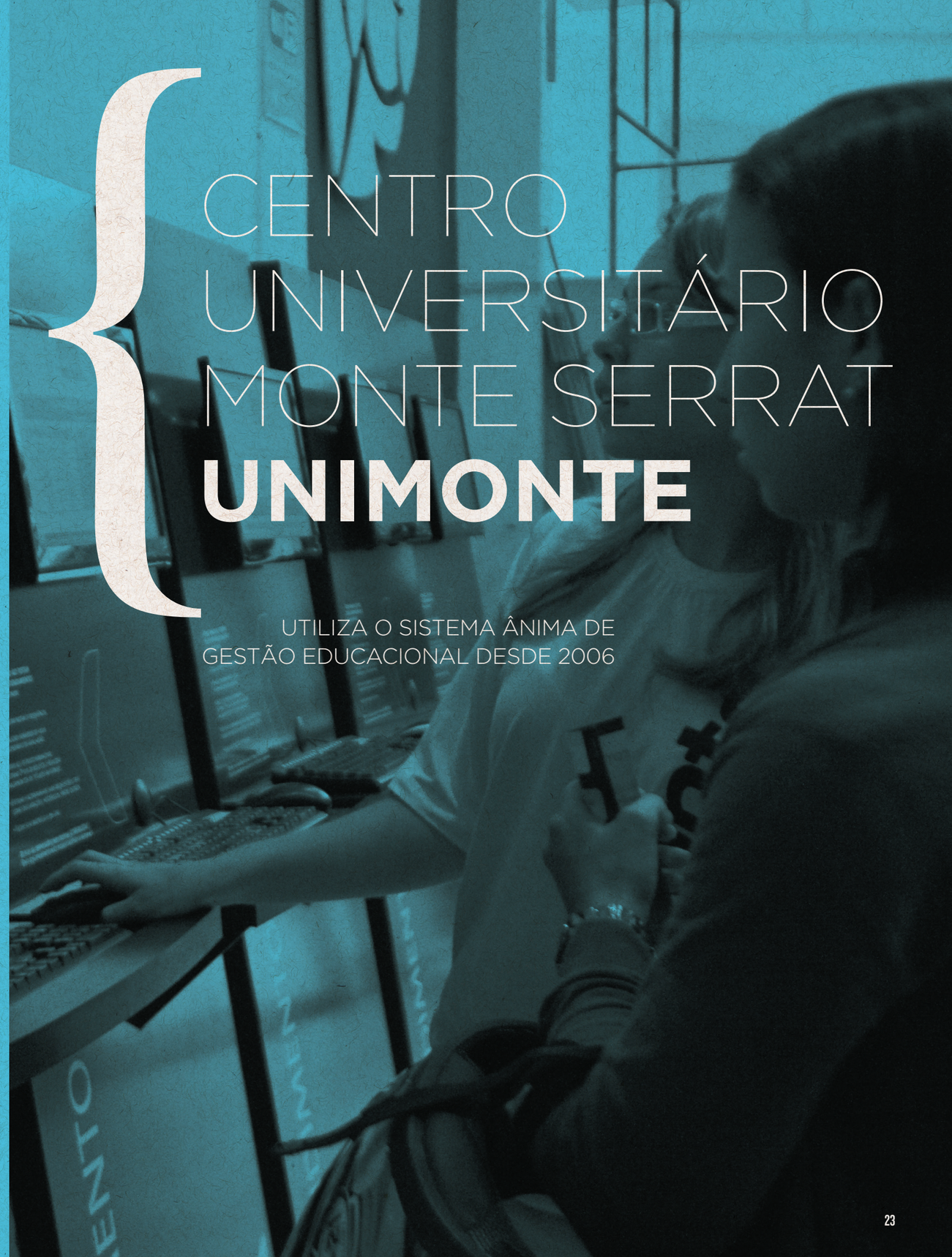
Desde 2006, a instituição adota o sistema de gestão educacional de Anima Educação, hoje o 7º maior grupo de educação superior privado do Brasil. Atualmente, a Unimonte conta com cerca de **6 mil alunos**, distribuídos em cursos de Graduação, Pós-Graduação (especialização), Extensão e, também, In-company, em áreas de atuação das mais diversas, como Gestão e Negócios, Saúde, Ciências Sociais e Jurídicas, Comunicação Social, Educação, Engenharia, Hospitalidade, Meio Ambiente, Mineração, Portos e Construção.

No corpo docente, reúne professores, com títulos de mestres e doutores, orientados para auxiliar cada universitário a desenvolver todo seu potencial profissional e humano. Liderando o quadro de professores e na posição de reitor da instituição está um dos brasileiros de maior destaque no cenário nacional e internacional, referência quando o assunto é empreendedorismo. Trata-se do engenheiro **Ozires Silva**, que já foi presidente de empresas como Petrobras e Embraer.

Destaca-se que a Unimonte se mantém alinhada e antenada aos principais debates da sociedade, tanto que foi a primeira instituição da Baixada Santista a hastear a bandeira da sustentabilidade. Como ações referenciais e emblemáticas, criou o Guia de Consumo Responsável de Pescados e ostenta com orgulho o fato de ser signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que visa estimular a responsabilidade social corporativa em empresas de todo o mundo.

Por meio de parcerias estratégicas, também ratifica seu posicionamento como a faculdade reconhecidamente mais próxima do mercado de trabalho na região, facilitando o ingresso de seus estudantes no mundo corporativo.

A moderna infraestrutura, os cursos destacados nos principais rankings educacionais e o programa de acesso e financiamento único na região - Unimonte Juros Zero - garantem à Unimonte, ao iniciar a 5ª década de sua marcante e vibrante história, os diferenciais necessários para consolidar uma existência pautada pela constante atualização e interesse em se reinventar, com a mentalidade fixa de proporcionar práticas inspiradoras de aprendizagem aos seus alunos e comunidade em geral.



CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT **UNIMONTE**

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2006

COMO LER
ESTE RELATÓRIO

3. COMO LER **ESTE RELATÓRIO**

Este é o terceiro relatório publicado pelo grupo Anima Educação e contempla ações de suas três unidades :

O Centro Universitário UNA: www.una.br
O Centro Universitário UNIBH: www.unibh.br
O Centro Universitario Monte Serrat: www.unimonte.br

Cada uma das iniciativas é sinalizada com o "simbolo" que mostra qual é o princípio do Pacto Global que é objetivo daquela ação. Além de ter simbologia própria também para sinalizar quais iniciativas e ações vão ao encontro dos temas prioritários escolhidos pelo grupo.

No final do relatório, você encontra também uma grande tabela onde as iniciativas aparecem listadas numa grande tabela que também relaciona estas ações com:

A CARTA DA TERRA

OS OBJETIVOS DO MILÊNIO

PRME – Principles for Responsible Management Education

Ao longo do texto você também encontrará hiperlinks que o levarão a navegar por outros sites, fotos ou vídeos que podem complementar a leitura.

Convidamos você leitor, a contribuir com suas críticas ou elogios diretamente no documento aberto para isso em: **http://tinyurl.com/7x9pqle**

número utilizado apenas a titulo de exemplo

OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

CONHEÇA OS DEZ PRINCÍPIOS:

DIREITOS HUMANOS

1 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

2 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO

3 - As empresas devem apoiara liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

4 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;

5 - A abolição efetiva do trabalho infantil; e

6 - Eliminar a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE

7 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

8 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

9 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

CONTRA A CORRUPÇÃO

10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

4

MATERIALIDADE
DESTE RELATÓRIO

4. MATERIALIDADE DO RELATÓRIO

Em 2011 o Núcleo de Sustentabilidade e Inovação da Anima realizou uma pesquisa para identificar quais itens nossos stakeholders possuem maior interesse em ver publicados em nosso relatório de sustentabilidade.

A pesquisa, realizada via formulário online (GoogleDocs), resultou numa participação total de 23 respostas de nossos stakeholders, sendo destes:

15 colaboradores da instituição.
03 fornecedores de produtos e serviços.
06 membros da comunidade.

Os *stakeholders* foram questionados sobre: (a) quais grupos de indicadores mais lhe interessavam na publicação de um relatório nos moldes GRI, e (b) dentro destes grupos, quais os indicadores que eram mais significativos para uma futura publicação.

NÍVEL DE INTERESSE NO GRUPO DE INDICADORES GRI	VOTOS	%
Indicadores Econômico (EC)	7	30,43
Indicadores Ambientais (EN)	6	26,09
Indicadores de Práticas Empregatícias e Trabalho decente (LA)	3	13,04
Indicadores de Direitos Humanos (HR)	1	4,35
Indicadores de Sociedade (SO)	5	21,74
Indicadores sobre a responsabilidade sobre o produto (PR)	1	4,35
TOTAL DE RESPOSTAS:	**23**	**100,00**

A maior parte se interessa principalmente em saber como estão nossos indicadores econômicos (30,43%), seguido pelo interesse nos indicadores ambientais (26,09%) e em terceiro nossos indicadores sociais (21,74%).

A seguir seguem os indicadores eleitos como de maior interesse (prioritários) por nossos stakeholders separados por seu grupo de indicadores:

INDICADORES ECONÔMICOS:

EC1 - Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo revendas, custos operacionais, compensações empregatícias, doações e outros investimentos comunitários, ganhos retidos e pagamentos de impostos.

EC6 - Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

EC7 - Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades gerenciais importantes.

EC8 - Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades "pro bono" (voluntárias).

EC9 - Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos gerados.

INDICADORES AMBIENTAIS

EN2 - Porcentagem de materiais usados que são provenientes de reciclagem.

EN3 - Consumo de energia direto discriminado por fonte de energia primária.

EN5 - Energia economizada devido a melhorias de conservação e eficiência.

EN8 - Total de retirada de água por fonte usada.

EN10 - Percentual e volume total de água reciclada e reusada.

EN18 - Iniciativas para reduzir a emissão de gases causadores do efeito estufa e reduções atingidas.

PRÁTICAS EMPREGATÍCIAS E DE TRABALHO DECENTE

LA2 - Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.

LA6 - Percentual total dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional

LA8 - Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para das assistência a empregados , seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

LA10 - Média de horas anual de treinamentos por empregado, gênero e categoria do empregador.

LA11 - Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o desenvolvimento da carreira.

DIREITOS HUMANOS

HR2 - Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.

HR6 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir com a abolição do trabalho infantil.

HR7 - Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir com a abolição do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

INDICADORES DE SOCIEDADE

SO1 - Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída

SO4 - Ações tomadas em resposta a incidentes de corrupção.

SO9 - Operações com potencial significativo ou impactos negativos atuais em comunidades locais.

SO10 - Prevenção e medidas mitigadoras implementadas em operações com potencial significativo ou impacto negativo atual em comunidades locais

INDICADORES DE PRODUTO

PR5 - Práticas relacionadas com satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.

PR6 - Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

PR8 - Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.

DEPOIMENTOS:

"O Departamento de Sustentabilidade tem se desenvolvido bastante e seus trabalhos estão cada vez mais visados. Vejo seu espaço crescendo dentro da empresa e tanto internamente quanto externamente são reconhecidos. Tenho orgulho de trabalhar em uma empresa que preocupa-se com o melhor uso dos recursos e atitudes para termos uma futuro melhor."

FELIPE GIOVANINI PEREIRA
CONTROLADORIA ANIMA

"Observamos que a cada dia vem crescendo o envolvimento da Instituição em ações voltadas para a sociedade em todos os seus aspectos, o que nos deixam animados para continuar fazendo parte desta equipe."

HELENO FERNANDES
ADVOGADO

5

TEMAS
PRIORITÁRIOS

5. TEMAS PRIORITÁRIOS

Adotar temas prioritários em um processo de gestão envolve intensos debates e uma reflexão sobre onde queremos chegar com nossas ações, assim como devem ligar o tema da sustentabilidade à atividade central de cada organização – no nosso caso, a educação.

Assim, levando-se em consideração: (a) as pesquisas realizadas (ver item anterior); (b) a temática de trabalhos ligados ao desenvolvimento sustentável, desenvolvidas por alunos para a Disciplina "Trabalho Interdisciplinar"; e (c) entrevistas com os gestores principais da Anima e das Unidades de Ensino, para entender o contexto local e as estratégias de negócio, optamos pela escolha de 3 temais prioritários gerais para o grupo em 2012, a saber: ÁGUA, ENERGIA e RESÍDUOS, que serão acrescidos de mais 2 temas ligados a realidade local em 2013.

Os temas prioritários devem entrar nas agendas estratégicas das unidades que utilizam o Sistema Anima de Gestão Educacional, concretizando assim ações em prol da sustentabilidade gerando resultados significativos para a sociedade.

ÁGUA

Estudiosos prevêem que em breve a água será causa principal de conflitos entre nações. Já existem sinais desta tensão em áreas do Planeta como Oriente Médio e África. A escassez tende a se alastrar para outras regiões. O Brasil possui cerca de 12% da água doce superficial existente no mundo. Sua distribuição é desigual pelo território nacional, concentrando-se principalmente na Bacia Amazônica. Os brasileiros que sempre se consideraram dotados de fontes inesgotáveis,vêem algumas de suas cidades sofrerem falta de água. As causas dessa escassez vão alem dos aspectos naturais de distribuição. Como é o caso da cidade de São Paulo, que, embora nascida na confluência de vários rios,viu a poluição tornar imprestáveis para o consumo as fontes próximas e tem que captar água de bacias distantes, alterando o curso de rios e a distribuição natural da água na região. Essa situação não é exceção. Atualmente, a grande maioria do esgoto gerado em todas as cidades brasileiras é despejada sem qualquer tratamento nos corpos d´água. E, com isso, o País dos rios começa a se transformar no País dos esgotos. (ALMANAQUE SOCIO AMBIENTAL BRASIL,2008)

O DIA MUNDIAL DA ÁGUA FOI INSTITUÍDO PELA ONU EM 1992 E COMEMORA-SE ANUALMENTE EM 22 DE MARÇO

ENERGIA

Não há dúvida de que "energia" é algo intrinsecamente ligado ao nosso padrão de vida contemporâneo. Mas de onde vem esta energia ? Do petróleo, do carvão, de uma usina hidroelétrica ?

Um dos maiores desafios da humanidade nos dias de hoje é encontrar formas de energia que possam suprir as necessidades humanas mas com consequencias menos impactantes no nosso unico planeta. Isto é possível?

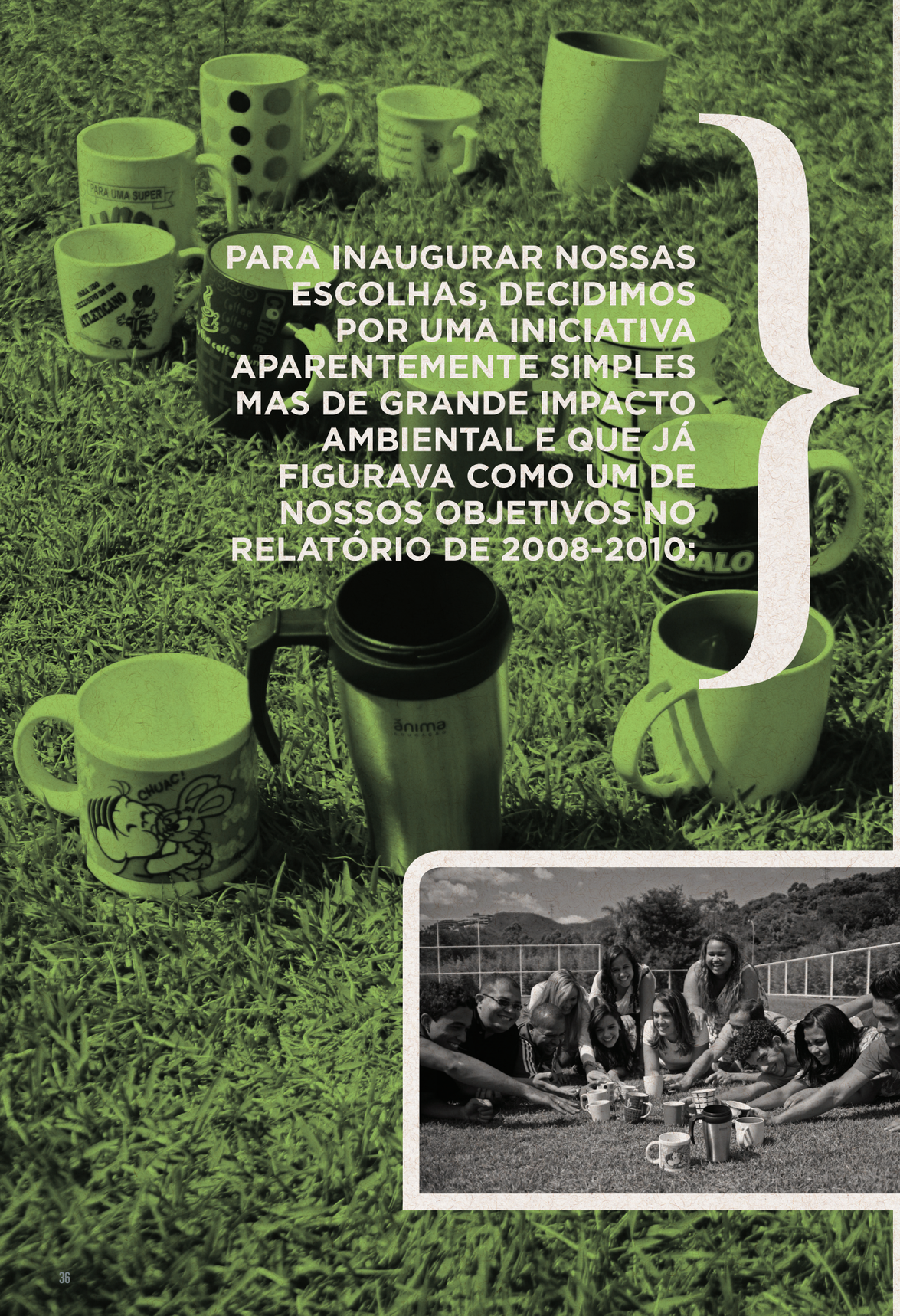
RESÍDUO

Tudo aquilo que consumimos é extraído da natureza, deste único planeta que habitamos. Tudo aquilo que nos cerca tem como destino, ao final de seu ciclo de vida, um aterro sanitário, um incinerador ou, cursos d´agua, terrenos abandonados, o mar, florestas.

Geramos resíduo por toda a vida. Não é preciso um raciocinio muito profundo para perceber que gerar residuo desta forma nos levará a habitar um planeta feito de lixo dentro de algum tempo.

"No Brasil, as prefeituras coletam diariamente 228.413 toneladas de lixo. Dos 5.670 municipios brasileiros apenas 1.814 coletam lixo em 100% das residências. Cerca de 73% deste lixo é enterrado, 3% é transformado em adubo e 4% é reciclado. (Almanaque SocioAmbiental Brasil,2008)"

Em 2 de Agosto de 2010 o Presidente da Republica sancionou a LEI 12.305/2010 conhecida como Política Nacional dos Resíduos Sólidos que Institui o princípio de responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, abrangendo fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, consumidores e titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.



PARA INAUGURAR NOSSAS ESCOLHAS, DECIDIMOS POR UMA INICIATIVA APARENTEMENTE SIMPLES MAS DE GRANDE IMPACTO AMBIENTAL E QUE JÁ FIGURAVA COMO UM DE NOSSOS OBJETIVOS NO RELATÓRIO DE 2008-2010:

A ELIMINAÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS.

A eliminação de copos plásticos em todos os setores da Ânima aconteceu no dia 09 de março de 2012, por uma iniciativa conjunta de todas as unidades que utilizam o Sistema Anima de Gestão Educacional.

Sabemos que como um bom jogo de xadrez, o desenvolvimento sustentavel tambem não carrega respostas simples. Retirar os copos descartaveis acarretara em maior consumo de água (para lavagem de canecas) ? Esta resposta poderá ser mostrada no proximo relatorio com maior clareza, quando teremos o comparativo do consumo de água ao longo dos anos.

A iniciativa, aparentemente simples, carrega consigo processo complexo de mudança cultural. A medida foi tomada pensando no impacto causado pela utilização dos copos descartáveis, considerando que:

1. Em 2010 utilizamos cerca de 1.397.550 copos plásticos, cerca de 457 copos usados por pessoa em um ano que foram para o lixo;

2. Canecas usam água na lavagem, porém a quantidade de agua utilizada é menor do que durante a fabricação de 01 copo descartável;

3. A reciclagem é um processo que exige gasto energético e água, sendo os processos de redução e reutilização mais viáveis ambiental e economicamente;

4. Copos plásticos ao reagirem com líquidos quentes podem liberar Bisfenol A (BPA) que podem causar problemas cerebrais, no sistema imunológico, no sistema endócrino entre outros.

5. O valor economizado da compra de copos descartáveis nas universidades poderá ser usado para compra de outros bens duráveis na instituição;

Todos estes dados estão detalhados e com as devidas fontes referenciadas no portal do Núcleo de Sustentabilidade, que pode ser acessado através do link: **http://sustentabilidadeanima.ning.com/**. Lá também temos um canal aberto para críticas e sugestões.

Embora o departamento de compras nas três instituições tenha cortado o fornecimento de copos, em alguns lugares de nossos mais de 18 campi ainda vemos poucos copos plásticos circulando.

DEPOIMENTO:

"No inicio foi como ter que ir tomar banho a pedido dos pais, quando éramos crianças e gritávamos "Agora não, depois", mais como todo bom filho o aprendizado e o que o faz crescer.

Encontramos uma dificuldade que foi o local para se lavar, mais a ideia foi amadurecendo e cada um adquiriu o seu copo, caneca e Squeeze/Garrafinha de água. Em seguida já orientamos a equipe a lavar seus utensílios na pia que fica do lado de fora do setor. As mudanças geraram diversas iniciativas e opiniões que estão se espalhando se estendendo até aos outros setores, as casas e amigos."

ROMULO DO VALLE; FLÁVIO ANDRADE; ALEXANDRE MARQUES; LARA CAROLINE; NATÁLHA GONÇALVES; KLEBER MEDEIROS; THIAGO CÉSAR; THAMER BERNARDES
ARQUIVO ÂNIMA

6

RESPOSTA AS METAS 2010/2011 & OBJETIVOS PARA 2013

6. RESPOSTA AS METAS 2010/2011 & OBJETIVOS PARA 2013

ESCOLHA DOS **TEMAS PRIORITÁRIOS**

O QUE PROPUSEMOS: *"Talvez contrariamente a muitos dos que trabalham sustentabilidade de forma estratégica, quando iniciamos nosso trabalho não tomamos esta importante decisão. Quais são os temas prioritários que devemos tratar? Numa pesquisa prévia envolvendo cerca de 150 stakeholders, o item meio ambiente aparece como prioridade, cabe a nossos gestores agora, discutir como cruzar esta informação com aqueles temas que fazem mais sentido também para as instituições. Antes de tratar destes temas queríamos começar a diluir o conceito nas organizações. Para o próximo ano porém, é importante esta reflexão e ação no sentido de concentrar energia naquilo que mais importa."*

O QUE FIZEMOS: dois de nossos três centros universitários, a UNA e a UNIMONTE já aceitaram como temas prioritários comuns os escolhidos ÁGUA,ENERGIA e RESÍDUO e começaram o trabalho neste sentido. Alguns projetos estruturantes estão sendo colocados e o tema tem avançado. No UNIBH, até o momento de edição deste relatório não foram feitas as discussões sobre estes temas mas certamente ainda neste ano, decisões serão tomadas a respeito. Além destes três temas, mais dois ou três serão escolhidos de acordo com a realidade local de cada uma das instituições ao longo do próximo ano.

Nesta edição que agora você lê, será possivel identificar ações já voltadas aos temas escolhidos.

GRIG**3:**

O QUE PROPUSEMOS: *"O Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em rede que iniciou o mais usado quadro de indicadores de sustentabilidade no mundo.GRI está comprometida com a melhoria continua deste quadro e sua aplicação em alcance global.*

Os principais objetivos do GRIs incluem a transparência em performance ambiental, social e governança.

Hoje, já teríamos condições de dizer que temos pelo menos 10 indicadores espalhados em questões ambientais, sociais e econômicas, o que nos levaria (em termos quantitativos) a uma possível auto-declaração como nível C em GRI. Podemos fazer bem mais e terminar esta migração e declarar isto como feito quando nos sentirmos mais confortáveis e confiantes para tal. Acreditamos que o GRI é mais do que um quadro de indicadores, é uma cultura. Para 2011-2012 queremos de fato estar confortaveis com esta menção"

O QUE FIZEMOS: Este continua sendo nosso calcanhar de aquiles, uma cultura GRi. Apesar de termos avanços constantes nos três centros universitários seria ousado de nossa parte dizer que o GRi faz parte de nosso dia-a-dia na tomada de decisão. Mesmo assim, este continua sendo um de nossos alvos principais.

AGENTE DA **SUSTENTABILIDADE**

O QUE PROPUSEMOS: *"Ainda é bastante comum encontrar pessoas que não entendem o trabalho ligado ao Pacto Global. Nem seus objetivos e nem seus impactos no dia a dia profissional e pessoal. Com uma equipe pequena conseguimos pequenos grandes passos, mas podemos fazer mais. O programa agente da sustentabilidade deve recrutar voluntários nos diversos setores para uma formação diferenciada e ação nos setores de origem, suportando inclusive as lideranças que possuem em seus contratos de gestão, projetos ligados à sustentabilidade. O objetivo para 2011-2012 é conseguirmos pelo menos 20 voluntários para esta ação."*

O QUE FIZEMOS: Criamos o projeto em 2012 e hoje ele conta não com 20, mas sim 40 agentes da sustentabilidade entre os campi da UNA e UNIBH. O projeto prevê o envolvimento de mais colaboradores até o final do ano de 2012. Os agentes da sustentabilidade estão participando de reuniões mensais, organizados pelo nucleo de sustentabilidade com o objetivo principal de educar para asustentabilidade e multiplicar os conceitos para todos colaboradores.

POLÍTICAS **INSTITUCIONAIS**

O QUE PROPUSEMOS: *"Com a aproximação com o setor de compras e fornecedores já iniciamos o esboço de uma política construida para guiar nosso relacionamento para as compras do grupo. Isto não está sendo feito de forma unilateral mas sim, com a participação ativa de empresas que nos fornecem bens e serviços. É preciso porém, ampliar a discussão "politicas" com outros importantes setores de nossas operações. No caso de Gestão de Pessoas, projetos ligados à sustentabilidade já aparecem nos contratos de gestão de todos os gestores. Para 2011-2012 queremos envolver pelo menos mais um ou dois setores, criando politicas que incluam o tema no seu dia-a-dia."*

O QUE FIZEMOS: Todos os setores de Gestão de Pessoas foram capacitados e receberam uma imersão no tema "desenvolvimento sustentável".

Para o principal evento que acontece anualmente, recebendo lideres dos três centros universitários pequenas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável já foram tomadas.

A partir da escolha dos temas prioritários poderemos evoluir com maior profundidade nestas questões.

PAINEIS DO **RELATÓRIO**

O QUE PROPUSEMOS: *"Com o sucesso dos painéis realizados para a apreciação e engajamento do relatório 2008-2010, queremos fazer com que eventos assim aconteçam todo o ano e estejam presentes nos calendários das instituições."*

O QUE FIZEMOS: Dois de nossos três centros universitários organizaram painéis para apreciação e discussão do relatório 2010-2011 onde foram colhidas opiniões favoráveis e também criticas ao trabalho que vem sendo realizado.

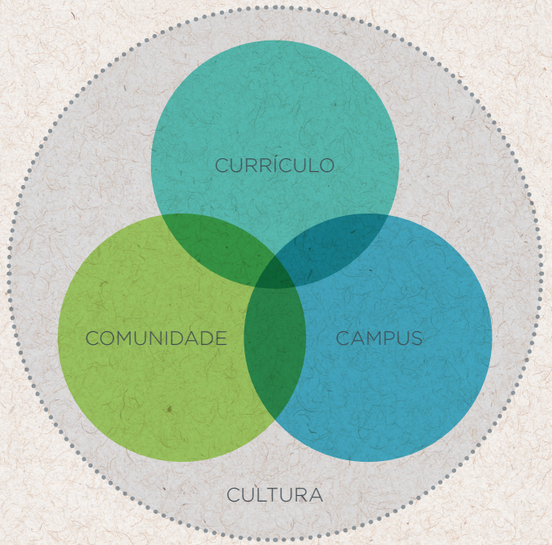
Painéis deste tipo já são eventos realizados pelo menos uma vez por ano como forma de divulgação do próprio relatório e tambem de troca de informação com nossos publicos de interesse.

OBJETIVOS **2012-2013**

Para 2012 e 2013 decidimos concentrar esforços num único e poderoso objetivo :

A CONSTRUÇÃO DE PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS UNIDADES ANIMA EDUCAÇÃO, TENDO COMO BASE AS ESCOLHAS DOS TEMAS PRIORITÁRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NOS 4Cs: Currículo, Comunidade, Campus e Cultura.

FIGURA ABAIXO ilustra o "modelo 4C" inspirado da universidade de Plymouth, citado no livro SUSTAINABILITY EDUCATION (JONES,2010)



7

INICIATIVAS
& PROJETOS

7. INICIATIVAS & PROJETOS

Não caberiam em um simples relatório todas as iniciativas e projetos que visam os princípios do Pacto Global realizados pelos nossos professores, alunos e colaboradores.

Nas próximas páginas publicamos as iniciativas de maior destaque de cada instituição. Desde nosso primeiro relatório, escolhemos dar valor as pessoas que realmente colocam a mão na massa. Sendo assim, todos os textos, fotos e depoimentos deste relatórios são feitos por aqueles que realmente fazem acontecer.

Em cada projeto, separado por unidade, você poderá encontrar um contato direto com seus realizadores, pois acreditamos que estas iniciativas devem crescer com a ajuda de todos que se interessam em construir um mundo melhor.

Este é o objetivo deste relatório, juntar as boas iniciativas e dar a visibilidade para todos. Boa leitura!

una

PAINEL COM O RELATÓRIO 2010-2011

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

Após o envio do nosso relatório para o Pacto Global, a UNA promoveu um painel para discutir nosso ultimo relatório do Pacto Global junto aos seus stakeholders. No total foram realizados 04 encontros com um total de 239 stakeholders participantes, em sua maioria alunos e professores do Centro Universitário.

Nos encontros, os presentes responderam a uma ficha com três perguntas sobre o relatório, e seus resultados estão demonstrados a seguir.

Em quais aspectos devemos melhorar o relatório?

A divulgação foi identificada pela maioria como sendo um ponto a ser observado.

Muitos alegam desconhecer que a UNA publica o relatório anualmente e acham muito importante dar maior visibilidade ao documento.

Que projetos do relatório o você gostaria de participar/apoiar?

Os projetos que mais chamaram a atenção dos stakeholders foram os seguintes: OASIS, Green Drinks e Senar/Rondon.

Os stakeholders acreditam que os projetos merecem destaque maior e devem continuar no próximo ano.

Que tipo de projeto gostaria de criar seguindo princípios do Pacto Global?

Os pontos Contra Corrupção, Meio Ambiente e Direitos Humanos foram apontados pelos stakeholders como tematicas que devem ser promovidas em novos projetos e ações do Centro Universitário.

" No aspecto divulgação sugiro que esta seja feita também por meio de cartazes, emails e boletins. Normalmente acessamos o site da Una apenas para consultar assuntos do interesse da nossa disciplina".

EDILSON JOSÉ DE ALMEIDA
ALUNO DO CAMPUS BARREIRO

" Para uma melhor divulgação, seria primordial diminuir o número de páginas, pois a maioria das pessoas não gostam de ler tanto assim. E não 'perderiam' seu tempo lendo um impresso deste tamanho. Um impresso com quantidade maior de imagens e frases chamativas, iria despertar a atenção do leitor, para que o mesmo procure mais informações sobre o tema abordado".

THAMYRES FONSECA DE OLIVEIRA
ALUNA DO CAMPUS AIMORÉS.

" O relatório se mostrou muito interessante. Ótimo seria ter um 'jornal' gerando uma melhor comunicação, fazendo os universitários se interessarem pelo assunto antes mesmo da divulgação (Palestra) dos resultados".

ALEXANDRE PINTO
CAMPUS AIMORÉS.

" Seu relatório está ótimo, completo, dinâmico e de excelente didática. Parabéns pelo projeto!"

MARCELA MARINA
ALUNA DO CAMPUS AIMORÉS.

" O projeto divulga de forma bela a participação da Instituição para melhoria da sociedade, porém olhar para dentro de casa é importante, percebo que o corpo docente não está completamente dedicado ao projeto. Professores precisam ter mais atenção ao aluno, compreender a essência do bem, entender os pedidos dos alunos, os principais 'clientes' da instituição".

WESLEY VALADARES
ALUNO DO CAMPUS BARRO PRETO.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
3, 4, 5 & 6

CONQUISTA DE DESTAQUE

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA É UM DOS 100 MELHORES LUGARES PARA SE TRABALHAR NO BRASIL EM 2011

(RANKING GREAT PLACE TO WORK)

O ano de 2011 foi especialmente marcado por grandes conquistas. A Una recebeu o honroso título de primeira instituição de ensino superior a figurar entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no país, por um dos mais renomados institutos internacionais – o Great Place to Work - GPTW.

Essa avaliação confirma que estamos no caminho certo para a construção de um ambiente de trabalho diferenciado, que respeita as características de cada um e reconhece a participação de todos no desenvolvimento da Una. Os resultados do GPTW indicam, ainda, que nossas práticas de gestão de pessoas contribuem para despertar nas pessoas a paixão e o orgulho pelo que fazem em prol da transformação do país pela educação.

No dia a dia, praticamos os princípios que fazem da Una um espaço democrático, representado por colaboradores dispostos a praticar livremente o que caracteriza os níveis de excelência e a razão de ser do nosso negócio, amparados nos valores da transparência, respeito, comprometimento, inovação e cooperação.

Assim, consolidamos o jeito Una de ser: um ambiente que estimula a leveza e a transparência nos relacionamentos, a abertura para o diálogo franco e construtivo, a colaboração efetiva, e que valoriza os esforços do aprendizado contínuo, transformando as dificuldades em desafios, e as conquistas em vitórias compartilhadas.

3º PRÊMIO UNA DE SUSTENTABILIDADE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

O Prêmio UNA de Sustentabilidade chega a sua 3ª edição, contemplando os trabalhos acadêmicos produzidos na UNA no ano de 2011.
Entre 60 trabalhos inscritos, os vencedores ganham o direito de publicar um pequeno resumo dentro deste relatório, além de outros prêmios recebidos.

A seguir, são apresentados o trabalho vencedor e os demais finalistas do 3º Prêmio UNA de Sustentabilidade.

1º lugar

SALÃO LUCIA: UM SALÃO "SUSTENTÁVEL"

CURSO: Design de Interiores, 4º Módulo

AUTORES: Cristina Veronezi dos Santos, Eliane da Rocha João, Daniela Ladeira Rodrigues

ORIENTAÇÃO: Prof. Luiz Henrique de Sena Nola

E-MAILS PARA CONTATO:
ellianerocha@yahoo.com.br;
sustentabilidade@animaeducacao.com.br

O projeto Salão Lúcia originou se na parceria da Una com a proprietária do salão, com o objetivo de projetar um espaço inutilizado em um salão que seja referência local. A ideia surgiu depois da Lúcia proprietária do salão observar um grande aumento na procura dos serviços de beleza e pela falta de espaço aonde ela atende atualmente. Como a loja a ser projetada já esta há muito tempo desocupada ela viu a oportunidade de expandir seu negócio.

Após visitas técnicas, briefing, estudou-se um conceito que retrate o local e o estilo de vida da proprietária, que tem uma grande preocupação voltada para o lado social.

Propor um conceito embasado em pesquisas baseadas no estudo e observação do público local. Salientar a importância do Design Universal e da Sustentabilidade, e como os profissionais de Design de Interiores podem superar com criatividade e conhecimento, as dificuldades legais, financeiras e estruturais para desenvolver um projeto que supere as expectativas do cliente.

Neste projeto abordam-se meios que permitam a execução de um projeto comercial que seja rentável e sustentável.

PROJETO SOCIAL - SALÃO ESCOLA

Destacamos como grande exemplo a Lúcia, Proprietária do Salão, em seu trabalho dedicado a ajuda ao próximo. Contribuindo através do projeto social escola-salão para a inclusão social, na formação profissional de adolescentes. Onde será cobrada uma pequena taxa simbólica para manutenção do curso.

A importância deste projeto vai além de proporcionar a qualificação profissional destas pessoas, implica em exemplo para a sociedade. Principalmente por estar em uma cidade pobre com alta taxa de criminalidade cometida por jovens.

SUSTENTABILIDADE

O foco principal deste projeto em termos de sustentabilidade é promover a redução do impacto ambiental, através da reciclagem, economia, uso racional dos recursos naturais e utilização de materiais e produtos ecológicos, de forma a propiciar um design sustentável.

- Uso Racional da Água e energia
- Bacia Sanitária com Duplo Fluxo
- Dispositivos Economizadores de Água
- Torneiras com tempo de fluxo determinado
- Chuveiros dispositivos limitadores de vazão
- Lâmpadas Econômicas Compactas

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA NEGRA

Os salões de beleza utilizam muitos componentes químicos tanto nos cabelos, quanto na limpeza e manutenção do espaço. Para isso sugere-se o tratamento da água antes de descartá-la na rede de esgoto.

A eliminação de esgoto em fossas comuns é perigoso não só para as pessoas como também para o meio ambiente, já que pode contaminar os lençóis freáticos como também o solo. O sistema de biodigestor é uma solução eficiente e segura para tratamento de efluentes. O esgoto é coletado e passa por um filtro anaeróbio de altíssima eficiência. O esgoto transforma-se em água tratada e desinfetada para que seja devolvida sem risco ao ambiente ou

Sistema de tratamento de água negra

reaproveitada para fins secundários, o lodo resultante é eliminado sem cheiro e sem a necessidade de caminhão limpa fossa, garantindo a sustentabilidade do **sistema**.

SOLUÇÕES PARA CONFORTO TÉRMICO

Será utilizada, de modo a reduzir o gasto de energia elétrica, a ventilação cruzada, com ganho de luz natural, troca e renovação de ar interno, e também o exaustor eólico com a mesma finalidade. Para melhorar a umidade do ar serão instalados umidificadores de ar, fixados em locais que não prejudiquem o resultado dos trabalhos feitos nos cabelos das clientes.

COLETA SELETIVA DE LIXO

A reciclagem proporcionada pela coleta seletiva transforma bens de consumo usados em matéria prima para novos produtos de consumo, como também promove o desenvolvimento sustentável, na medida em que proporciona renda para uma parcela da população socialmente excluída.

No salão da Lúcia a coleta seletiva ocorrerá da seguinte forma:

As embalagens plásticas serão separadas para serem doadas aos adolescentes do salão escola servindo como complementação de fonte de renda.

Outros materiais que poderão ser aproveitados são: palitos de limpeza de esmalte (madeira), e os fios de cabelo.

Que serão encaminhados para compostagem orgânica, juntamente com os materiais destacados abaixo.

De acordo com a tecnologia desenvolvida por Clarissa Danna chegou-se a um método eficaz simples e limpo para se efetuar a compostagem. Trata-se de um kit composto por três gavetas, em cada nicho deve ser colocado um punhado de terra com minhocas após esta cama está preparada deposita se ali os restos de matéria orgânica.

Em média as minhocas demoram cerca de 50 dias para fornecer o primeiro conjunto de terras férteis. É bom lembrar que dentro da composteira pode se colocar quase tudo exemplo: cacas e sementes de frutas e verduras, casca de ovo, **borra de café com filtro, guardanapo de papel, embalagens de papelão, folhas secas de árvores, gravetos**, saquinhos de chá, sobras de alimentos cozidos e até fios de cabelo.

O material oriundo desta compostagem será utilizado pela proprietária do salão como adubo em seu jardim na varanda e na plantas que compõem o paisagismo do salão. Havendo sobra de material estes serão aproveitados na floricultura que pertence à proprietária do salão.

CONCLUSÃO:

O projeto desenvolvido no salão foi idealizado de modo a tornar o espaço confortável, bonito, aconchegante centro de referência local que transmitisse o conceito proposto e que fosse sustentável.

O briefing, o conhecimento do público alvo, as visitas locais foram fundamentais e nortearam as nossas buscas para desenvolvimento do projeto. Isto demonstra a importância das pesquisas feitas, e através delas desenvolver um conceito que traduza exatamente o desejo do cliente, mesmo que implícito.

A acessibilidade foi alcançada com o atendimento Delivery, um diferencial nesta área , o conceito foi obtido através da escolha de cores, tecidos e plantas. O salão será referência local pela quantidade de serviços oferecidos , assim como pela sustentabilidade, através da escolha de dispositivos hidráulicos, lâmpadas econômicas, ventilação cruzada propiciamos conforto e permitimos o uso racional da água, favorecemos a redução do consumo de energia. Diminuição do impacto ambiental, já que, quase todo o lixo gerado no salão, principalmente cabelo, será transformado em adubo orgânico.

O papel do designer de interiores é fundamental no desenvolvimento de projetos com um design universal e sustentável, levando em consideração a inclusão social, acessibilidade, conforto, redução do impacto ambiental, entre outros fatores aliando bom gosto, criatividade e conhecimento técnico. Atendendo, desta forma, os novos anseios da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

Sustentabilidade no Interior residencial - Projeto de pesquisa apresentado como requisito avaliátorio parcial na disciplina de projeto Aplicado no 2º Módulo. Centro de Graduação Tecnológica em Design de Interiores do Centro Universitário Una

AGRADECIMENTOS:

Parabenizo, em meu nome (Eliane da Rocha João) e, em nome do meu grupo ao Centro Universitário Una pela iniciativa em premiar e incentivar aos alunos às práticas sustentáveis. Algumas pessoas podem achar que é modismo, mas trata-se na verdade de sobrevivência, isto mesmo, manter a vida humana na terra. Já que, o planeta não acabará ele resistiu a catástrofes gigantescas. Em um mundo altamente consumista fazer com que as pessoas enxerguem isto, é complicado. Por isso, este prêmio é tão importante abrir a visão, incentivar a pesquisa e a adoção de práticas sustentáveis por universitários é um grande passo.

Participei com meu grupo desde o primeiro prêmio e sempre ficamos entre os vinte colocados e neste último a emoção foi grande quando fomos chamadas ao palco como vencedoras. Agradeço muito pelo conhecimento adquirido através do projeto, ele está sendo um diferencial em nossas vidas e em nossas carreiras. Vocês ajudaram a escrever um capítulo importante em nossas vidas.

CONHEÇA ESTE PROJETO
NA ÍNTEGRA ACESSANDO O SITE:
http://sustentabilidadeanima.ning.com/

2º lugar

NATIMUDAS
PLANTANDO IDEAIS

CURSO: Gestão Ambiental

GRUPO: Anderson Laporte Prado, Andréa Péres Abdo, Carina Silva Gonçalves, Carla Daniela Batista de Carvalho, Morganna Marques Araújo, Neusa Silva Alvim, Shirley Carla Rodrigues

ORIENTAÇÃO: Profª Angélica Pereira de Assis Duarte

INTRODUÇÃO:

A Natimudas é uma empresa simulada e surge com um novo conceito empresarial no mercado brasileiro: com responsabilidade social, sustentabilidade econômica, competência e respeito ao meio ambiente produzir mudas arbóreas de espécies nativas dos biomas brasileiros em especial as de recuperação de áreas degradadas (RAD) e ameaçadas de extinção, propiciando a conservação da variedade de espécies.

OBJETIVOS:

Produzir mudas arbóreas de espécies nativas dos biomas brasileiros em especial as de recuperação de áreas degradadas e algumas ameaçadas de extinção, visando sustentabilidade ambiental, social e econômica. Sendo que ira:

- Utilizar as ferramentas de rotulagem ambiental e ACV no processo de obtenção do produto final da empresa, enfatizando a utilização deste produto na melhoria ambiental através da fixação de carbono.
- Fazer o levantamento dos processos produtivos da empresa criando a matriz de aspectos e impactos identificando os mais significativos para elaboração do plano de ação.
- Elaborar plano de recuperação para as áreas com possibilidade de serem impactadas pelas atividades da empresa. Avaliar os possíveis impactos ambientais no ar, água e solo da empresa e estabelecer planos para seu monitoramento.

MISSÃO DA EMPRESA SIMULADA

Produzir mudas arbóreas de espécies nativas além de evitar a extinção de espécie que estão na lista vermelha de extinção, de forma rentável, promovendo a conscientização da importância de se conhecer, conservar, reflorestar e preservar nossas árvores.

VISÃO

Ser a empresa de mudas de espécies nativas que mais atua no mercado brasileiro, contribuir para que espécies saiam da lista vermelha de extinção até 2020, com foco na divulgação da importância ambiental e social das nossas árvores para o Brasil.

Uma Empresa simulada com responsabilidade

A Natimudas foi pensada para servir a sociedade como um todo. No seu planejamento a empresa contempla o **PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS e PRATICAS SOCIAIS.**

Os Sócios da empresa buscam a compreensão das diferentes relações que indivíduos estabelecem com a natureza.

São projetos sociais da empresa Natimudas:

- Visita agendada com a comunidade local
- Palestra de Educação Ambiental junto à comunidade
- Oficinas na empresa pelos vários segmentos da sociedade: escola, creches, agricultores, sitiantes e outros

A visita agendada com a comunidade local visa uma aproximação dos proprietários da empresa com esta. Nesta ocasião serão apresentados os objetivos, missão e visão da empresa, mostrando que somos aliados e não uma ameaça a tranquilidade local.

As palestras de Educação Ambiental e as oficinas visam despertar na sociedade a conscientização da importância de se recuperar e preservar as florestas mostrando técnicas de plantio. Nessas atividades os participantes farão o plantio com mudas disponibilizadas pela empresa.

Palestra e plantio com as crianças do Grupo Escoteiro Duque de Caxias

Será distribuída cartilha informativa, "Como plantar uma árvore", um portifólio com a relação das espécies comercializadas pela Natimudas, o CD "Árvore e Música" que consta de uma lista de músicas com o tema árvore, na qual mostra como elas estão inseridas na cultura popular brasileira.

As oficinas são agendadas mensalmente via site da empresa e via telefone diretamente com a gerência. Quando não houver procura pela comunidade, o conselho administrativo buscará apoio junto às instituições locais tais como: escolas, igrejas, ONGs ou contato direto com as pessoas. 63

A seguir fotos da realização da Palestra Educativa realizada no dia 23/10/2010 em visita ao Grupo de Escoteiros Duque de Caxias 52º MG, situado na Av. Américo Vespúcio, 2391 Caiçara, no 34º Batalhão de Policia Militar, onde está sendo desenvolvido um trabalho social que engloba a importância do Meio Ambiente, sustentabilidade e a importância das árvores para o planeta.

CONCLUSÕES DO TRABALHO

Através dos objetivos propostos na tentativa de se desenvolver um negócio que seja rentável, sustentável pode-se concluir, através da concretização de tais objetivos, que a implantação de um viveiro de mudas que tenha como preceitos a sustentabilidade e a proteção ambiental, pode sim gerar renda e contribuir diretamente para a recuperação de florestas e áreas degradadas.

Além disso, produzir mudas de espécies nativas dos biomas brasileiros torna-se um negócio promissor considerando o crescente aumento da procura de mudas de tais espécies.

Empresas que tem a recuperação de áreas degradadas como foco direto ou indireto de seu negócio procuram por espécies nativas visando a recuperação de uma determina área em níveis próximos aos originais. Utilizando espécies nativas para recuperação de áreas degradadas e principalmente espécies em extinção, garante-se não só a recuperação, mas também um grande passo na tentativa de se proteger tais espécies dos riscos de extinção além de constituir importante forma de fixar o carbono visto que as árvores são reservatórios vivos de carbono.

Finalizadas todas as pesquisas e análises necessárias conclui-se que, cumprindo integralmente os objetivos propostos, a Natimudas conseguirá se posicionar no mercado de forma competitiva, oferecendo um produto diferenciado. Um produto que respeita o meio ambiente e a sociedade desde a fase inicial, com a escolha de espécies importantes quanto à sua preservação e quanto sua função de recuperação de áreas degradadas, no processo produtivo buscando minimizar ao máximo os impactos gerados e no retorno global / regional garantindo uma maior preservação da biodiversidade da flora brasileira.

A Natimudas é considerada então como uma empresa de futuro promissor, que está em conformidade com as leis e com a nova realidade ambiental mundial.

CONHEÇA ESTE PROJETO
NA ÍNTEGRA ACESSANDO O SITE:
http://sustentabilidadeanima.ning.com/

3º lugar

CURSO: Engenharia Civil

GRUPO: Camila P. Miranda, Douglas R. Silva, Flavia K. Rodrigues, Glécia S. Pereira, Priscila Damásio, Raimundo Luciano

ORIENTAÇÃO: Profº Rogério Mori de Sena

E-MAIL PARA CONTATO:
gleciasousa@yahoo.com.br
sustentabilidade@animaeducacao.com.br

NOVOS MATERIAIS **NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PET PARA LASTRO DE NIVELAMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O acelerado consumo e descarte de plásticos usados em aplicações efêmeras, tais como embalagens, está levando a um alarmante acúmulo nos depósitos de lixo de materiais que podem levar centenas de anos para se decompor. O processamento desse rejeito na forma de lastro de nivelamento na construção civil pode revelar-se uma grande contribuição à solução desse problema que vem se tornando cada vez mais grave ao meio ambiente.

Essa alternativa viabiliza o uso sustentado do plástico como material, permitindo ainda que substitua uso da escória de alto forno em construções. O presente estudo surgiu da curiosidade e consciência da necessidade de redução e reaproveitamento de produtos descartados que normalmente são desperdiçados, gerando excesso de lixo e aumento desnecessário do consumo dos recursos naturais. O interesse de trabalhar esta questão tão atual de maneira sistemática, a fim de buscar soluções para este desperdício e mostrar que é de extrema importância à dissipação de informações que ensinem a reutilização de materiais, foi nossa motivação. O projeto propõe o aprimoramento, desenvolvimento e a avaliação da eficiência do uso das garrafas pet em desníveis na construção civil, já que sua aplicação é extremamente simples e utiliza material descartável. A partir da construção de um protótipo, avaliou-se em testes de variação do comportamento de dois corpos de prova, a aplicação de cargas e deformação, sendo um com lastro de garrafas pet e outro com escória de aciaria na mesma proporção. Após estudos por Força X Deformação, constatou que a escoria apresentou resistência de 28,54Kg/m². Já o resíduo da garrafa PET apresentou resistência de 332,31Kg/m². Sendo assim a escória de alto forno apresentou apenas 8,6% da resistência obtida pelo PET. Os dados obtidos demonstram à viabilidade econômica e ambientalmente a utilização do resíduo da garrafa PET no processamento desse rejeito na forma de preenchimento de desníveis na construção civil. O fato de sua utilização empregar materiais recicláveis é considerado como uma alternativa econômica e que se torna eficaz além de propiciar benefícios ao meio ambiente. Dessa forma, analisando a eficácia do resultado, acredita-se que aprimorando a idéia de implementação poderia ocorrer em programas de sustentação ambiental, além de projetos de construções civis voltados ao público de baixa rentabilidade.

De simples execução, os projetos só são exeqüíveis se houver conscientização e educação dos usuários. No entanto, observa-se que o uso de garrafas pet para lastro de nivelamento, pode ser uma importante e promissora alternativa para resolver o problema do descarte das garrafas PET no meio ambiente.

CONHEÇA ESTE PROJETO NA ÍNTEGRA ACESSANDO O SITE:
http://sustentabilidadeanima.ning.com/

VIVA A **PRAÇA!**

De março a dezembro de 2011 foram realizadas 8 edições do "Viva a Praça!", um programa realizado em praças públicas, envolvendo os diversos cursos de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura, proporcionando gratuitamente atendimento, informação, socialização, capacitação e sensibilização dos beneficiados.

Alunos e professores dos cursos da Una desenvolveram atividades aplicando diferentes áreas do conhecimento em abordagens sobre:

Aferição de pressão arterial; Aikido; Aplicação de 5S no lar; Assistência Jurídica / Serviço Social; Arquitetura e patrimônio cultural; Avaliação nutricional; Consultoria de estilo e de imagem; Curiosidades sobre insetos sociais; Design de sobrancelhas; Dicas de economia de energia e de sustentabilidade; Maquiagem; Entrevistas (Pesquisa e análise dos hábitos de saúde); Farmácia Verde (chás medicinais); Grafitagem; Informações sobre a importância econômica das algas e fungos, doenças sexualmente transmissíveis, insetos sociais, métodos contraceptivos e controle de natalidade, orçamento pessoal, recifes de corais; Irradiando Alegria (Palhaçaria); Jogos Ambientais; Limpeza e higienização da pele; Medida de glicemia capilar; O mundo dos micro-organismos; Orientações sobre animais venenosos, câncer do colo do útero, currículo e entrevista de emprego, dengue, patrimônio e patrimônio imaterial (parceria IEPHA), primeiros socorros; Quick Massage; Rádio Una; Recreação; Saúde financeira (Dicas para sua empresa/ Informações sobre orçamento pessoal); Saúde financeira doméstica; Seguidor solar: aumentando a eficiência de uma placa catavoltaica; Vacinação, entre outras.

Nas oito edições de 2011, mais de 8.700 atendimentos foram realizados por uma equipe de mais de 800 participantes voluntários entre professores, alunos e funcionários.

INDICADORES	2011
Número de professores envolvidos	97
Número de funcionários envolvidos	44
Número de alunos envolvidos	705
Número de atividades realizadas	129
Número de atendimentos realizados	8.772

CASA **UNA**

A Casa Una é um espaço cultural colaborativo, inaugurado em março de 2011, construído junto ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, para promover o diálogo e o encontro com filosofia, literatura, cinema, artes, música, comportamento, história e moda por meio de palestras, seminários, exposições, cursos, performances e outros eventos culturais. Outro destaque é sua política de gratuidade nos eventos que promove. Em 2011 reuniu, em 110 eventos, mais de 5.300 pessoas.

A Casa Una desenvolve uma programação cultural diversificada de oficinas, cursos e eventos artísticos, desde shows musicais a mostras de cinema e exposições de artes. A cada mês um tema é abordado, discutido e aprofundado, o que diferencia sua proposta cultural e educativa, promovendo assim o conhecimento que constitui o patrimônio cultural e humano na cidade de Belo Horizonte.

TEMAS DESENVOLVIDOS EM 2011:

MÊS	TEMA
Março	O Feminino
Abril	Cultura Nordestina
Maio	A poesia em todos os lugares
Junho	Belo Horizonte e o mundo
Julho	O mundo árabe
Agosto	O riso
Setembro	O futuro do passado
Outubro	Não quero ser grande
Novembro	Inventando moda
Dezembro	Qual é a música?

ESCOLA INTEGRADA

O principal objetivo do Programa Escola Integrada é o de contribuir para a melhoria da qualidade da educação na rede municipal. Por meio da oferta de oficinas de diversos temas, universitários trabalham junto às crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Belo Horizonte para construir conhecimento e promover uma contínua troca de aprendizagem.

Em 2011, mais de 60 universitários da Una participaram das oficinas, coordenados por professores, beneficiando em 49 escolas municipais cerca de 7.200 estudantes.

As oficinas abordaram temas de relevância para o aprimoramento da formação desses estudantes do ensino municipal:

ARTE COM SUCATA: As atividades se iniciam a partir das sucatas trazidas pelos alunos ou recolhidas na própria escola. Assim, cada criança gera matéria-prima para a construção de brinquedos, geralmente com materiais que são descartados e que podem ser reaproveitados. Nesse processo de criação e de interação, os alunos têm a oportunidade de descobrir o quanto é importante a reciclagem para a preservação da natureza.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: Tem o objetivo de permitir que os alunos tenham contato com diferentes histórias, ampliando seu repertório literário. Além da contação tradicional, são utilizados recursos como fantoches, dramatizações e ilustrações. Procura-se trabalhar a interpretação e produção de histórias com os alunos.

JOGOS E EXPERIMENTOS MATEMÁTICOS: As atividades com jogos e experimentos matemáticos envolvem contextos e situações para que os alunos possam rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos já estudados, além de identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: Realiza-se por meio de atividades preferencialmente dinâmicas e lúdicas, que mesclam teoria e atividades práticas relacionadas ao tema/título da oficina. É desenvolvida nas salas de aula, de informática, de artes, quadras esportivas, hortas e demais ambientes das escolas públicas (Belo Horizonte, MG).

MÚSICA, DANÇA, CORPO E MOVIMENTO: Trabalha com práticas relacionadas aos sons, ao ritmo e à expressão a partir do entendimento da dança como manifestação cultural e artística.

RÁDIO-ESCOLA: Busca desenvolver junto aos alunos do projeto Escola Integrada, da Secretaria de Educação de Belo Horizonte, conteúdos e técnicas de comunicação em um contexto multimídia e de utilização das novas tecnologias em busca do protagonismo e inclusão social.

PRÁTICAS DE FÍSICA NA ESCOLA: A tentativa de compreender a natureza e explicar as leis que a regem sempre foi o objetivo da física, desde a época dos gregos até os dias atuais. Essa oficina pretende despertar a curiosidade para os diversos fenômenos existentes no dia a dia dos alunos, visando estimulá-los a descobrir a existência desses fenômenos e, finalmente, tentar explicá-los por meio da observação..

PRODUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR: Nas atividades da oficina, os alunos têm contato com os conceitos fundamentais da notícia e confeccionam um jornal mural com os assuntos da escola, desde a apuração dos fatos e a criação de textos e charges até a formatação do jornal. Ao final, o jornal mural é afixado em local visível no ambiente escolar.

REFORÇO ESCOLAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS: Compreende atividades dinâmieas, práticas e lúdicas e é desenvolvida na escola, em sala de aula e em ambientes ao ar livre. O aluno, além de fazer o para casa, também reforça os conteúdos curriculares por meio de jogos e brincadeiras nos diferentes espaços da comunidade na qual a escola está inserida. Os jogos e as brincadeiras desenvolvidos nessa oficina apresentam grande valor didático-pedagógico, uma vez que promovem significativa aprendizagem dos alunos de forma descontraída.

TEATRO NA ESCOLA: Compreende atividades dinâmicas, práticas e lúdicas e é desenvolvida na escola, em sala de aula e em ambientes ao ar livre. Os alunos realizam o exercício do faz de conta, fingir, imaginar ser o outro; criam situações imaginárias, as quais são atitudes essencialmente dramáticas, que são criadas pelo homem para desenvolver habilidades, capacidades e prover sua existência. São trabalhadas a construção de peças teatrais, com a interpretação de vários temas, desenvolvendo a expressão corporal e vocal, por meio de atividades interpretativas, dinâmicas e jogos pedagógicos voltados para o teatro.

PROJETO EDUCAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL & AÇÕES COLETIVAS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 7, 8 & 9

O projeto "**Educação Sócio-ambiental e Ações Coletivas**" visa estimular práticas de redução de consumo e descarte de lixo, por meio de atividades sócio educativas, desenvolvidas em espaços públicos e instituições educativas. Participam do projeto doze alunos do curso de Psicologia e Biologia da UNA. O principal método de intervenção utilizado é o teatro do oprimido (Augusto Boal).

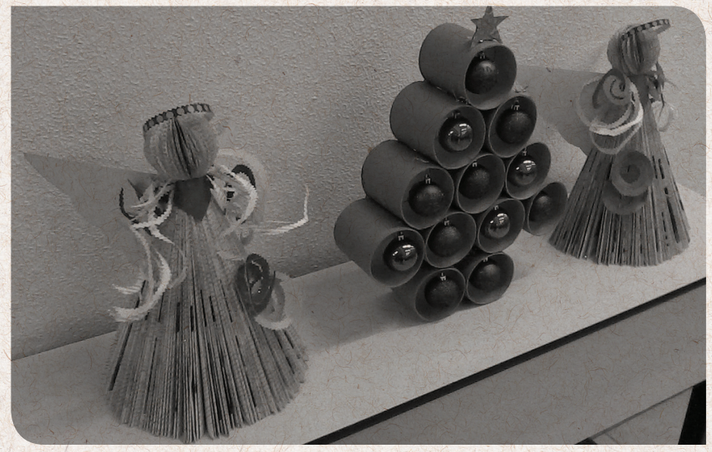
Desde que o projeto iniciou, em Agosto de 2011, foram criadas duas peças teatrais que abordam a temática do lixo. O projeto promoveu a visita dos alunos à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Belo Horizonte (ASMARE) para entrevista com os catadores e a participação dos alunos no 10° Festival Lixo e Cidadania. Estas visitas, assim como os estudos bibliográficos realizados no projeto, visam subsidiar a criação de peças teatrais que abordam a questão do consumo e descarte de lixo. As atividades têm sido desenvolvidas em espaços públicos urbanos, como Parque municipal, Centro Universitário UNA, e Centro Mineiro de Referência em Resíduos, parceiro deste projeto.

As discussões propostas através do teatro contam com significativa participação do público nas intervenções e discussões acerca da temática proposta. Entre os principais resultados, percebe-se o desenvolvimento da capacidade analítica, crítica e criativa dos alunos envolvidos e o crescente engajamento destes com os temas socioambientais.

Acredita-se que as ações desenvolvidas nesse projeto contribuem para o fortalecimento dos vínculos comunitários, a preservação dos espaços públicos, e a formação profissional e cidadã dos alunos. Nos próximos meses, espera-se ampliar as ações do projeto em escolas e espaços públicos de Belo Horizonte.

RESULTADOS QUANTITATIVOS:

12 alunos envolvidos no projeto
3 peças teatrais que abordam a temática sócio- ambiental
Apresentação teatral pra cerca de 250 pessoas
Criação de um usuário facebook do Projeto para discussões e divulgação das açoes do projeto



PRINCÍPIOS
DO PACTO GLOBAL
7,8&9

PROJETO UNA
NATAL RECICLADO

Recebemos da coordenação a proposta para que cada setor fizesse sua própria decoração de Natal. A líder então sugeriu que fizéssemos algo voltado para a sustentabilidade. A equipe aceitou entusiasmada a sugestão. A idéia foi excelente, visto que estamos na era da sustentabilidade. Fizemos uma busca por decorações na internet e tiramos algumas idéias que pudessem compor a decoração.

Para realização do projeto, contamos com a colaboração dos funcionários do NSM que nos forneceram o material reciclável.

"Quando surgiu a ideia de realizarmos uma decoração sustentável não imaginávamos a repercussão. Elaine, Eunice e Leonarda são excelentes artesãs e tinham muito a oferecer. Vale destacar, que contamos com o apoio de toda a equipe desde a sugestão do projeto até sua implantação. Todos se envolveram de alguma forma: entusiasmo, aceitação, escolha pela decoração mais viável, montagem e execução. Não devemos deixar de agradecer a equipe do NSM. Sem eles não teríamos a nossa árvore. Fizemos uma bela decoração reciclando e reutilizando materiais aparentemente sem valor algum."

ANNA CAROLINA LEITE COTA
COLABORADORA UNA

"Gostei muito porque gosto de artesanato. Já trabalhei com isso. Fiquei orgulhosa de participar do projeto. Ano passado fiz uma árvore reciclável sem nem mesmo a idéia ter sido levantada. Fico feliz de ter meu trabalho reconhecido! Foi um orgulho participar. Foi muito gratificante participar do projeto. Foi a chance de colocar em prática os ensinamentos em sala de aula."

ELAINE SANTOS DIAS RIBEIRO
COLABORADORA UNA

"Quando teve reunião e que o tema seria sustentabilidade, e a ideia do cartão Natal Sustentável que tive o maior carinho da fazer e compartilhar com a equipe, logo aflorou outras ideias para colocar em prática o tema. Criei um anjinho reciclável para a Biblioteca que não imaginava que teria tanta repercussão, Antes que eram só dois exemplares expostos na Biblioteca do Campus Guajajaras, temos mais 14 exemplares solicitados pela direção do campus, infraestrutura (NSM), Centro Acadêmico (CAA), por último, no Gestão de Pessoas no Raja. Estou feliz que pude contribuir para Sustentabilidade e preservação do meio Ambiente."

LEONARDA APARECIDA DE SOUZA LISBOA
COLABORADORA UNA

PRINCÍPIOS
DO PACTO GLOBAL
3,4,5&6

COMITÊ DE CLIMA
ORGANIZACIONAL

O trabalho do Comitê de Clima Organizacional ocorre com a participação dos líderes administrativos e visa a melhoria na relação do colaborador com o seu trabalho, com seus líderes e com o ambiente da organização como um todo, promovendo ações para gestão e melhoria do clima. São realizadas reuniões periódicas com colaboradores de diversos setores para acompanhamento dos indicadores de clima organizacional, discussão e implementação de ações de melhoria.

UNA FINALISTA DO PRÊMIO HUGO WERNECK

O OSCAR DA ECOLOGIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

A UNA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO FOI FINALISTA DO **PRÊMIO HUGO WERNECK** COM O PROJETO OASIS ÂNIMA.

A edição de 2011 do Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza, uma iniciativa da Revista Ecológico considerada o Oscar da Ecologia Mineira, que premiou pelo 2º ano, os melhores exemplos de sustentabilidade em diversas categorias, teve o projeto Oasis Ânima como finalista de 2011 na categoria acadêmica.

Foi a 2ª vez que a UNA ficou entre os finalistas. No último ano, nossa instituição ganhou o Prêmio Hugo Werneck na categoria melhor exemplo acadêmico, devido às práticas sustentáveis desenvolvidas pela instituição, envolvendo seus colaboradores, alunos e professores.

O PRÊMIO

O Prêmio Hugo Werneck tem a participação institucional do Governo de Minas, via órgãos que compõem o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Feam, IEF e Igam), vinculados à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad); a parceria da Fiemg, por meio do Programa Minas Sustentável; a supervisão técnica da Fundação Dom Cabral (FDC); a legitimação do Centro Hugo Werneck de Proteção à Natureza e o apoio da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda).

A indicação confirma a UNA como referência em ações socio-ambientais em Minas Gerais. Além da indicação institucional, o Centro Universitário teve ainda um aluno vencedor na categoria de comunicação e mobilização social.

EX-ALUNO DA UNA VENCE II PRÊMIO HUGO WERNECK.

Formado por uma equipe técnica com gestores ambientais e comunicadores, o Grupo Atitude é coordenado por Rodolfo Fagundes, com formação em Direito Ambiental pela UNA, se destina a levar conhecimento a associações de trabalhadores de materiais recicláveis, prefeituras, escolas, empresas e ONGs sobre as diretrizes e princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

"O grupo foi formado em 2010 para orientar essas instituições quanto ao descarte correto dos resíduos com base na PNRS. Mas ele também realiza ações de conscientização ambiental e mobilização social. Nasceu de um sonho de profissionais que se preocupam com as questões que envolvem os pilares formadores da sustentabilidacle", explica Rodolfo.

A apresentação inaugural do grupo, que conta também com a ecóloga Elaine de Freitas Silva, a técnica em Segurança do Trabalho Joice Rodrigues, a bióloga Daniela Lemos e a gestora ambiental Olga Rafada, foi desenvolvida em agosto último para integrantes da Associação de Trabalhadores com Papel, Papelão e Materiais Recicláveis de Ibirité.

Foram realizadas palestras sobre saúde e segurança ocupacional, diretrizes da PNRS, exibição de vídeos educa-tivos e ginástica laboral. O evento ainda teve a participação de representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Depois disso, o grupo ganhou destaque e já realizou várias iniciativas sustentáveis: Dia das Crianças na Praça da Glória, em Contagem; mobilização social a favor da coleta seletiva no Par-que Américo Renné Giannetti; ações de educação ambiental no Projeto Criança Esperança, em parceria com o Centro Universitário UNA - Empresa Simulada Ecorgânica; e parcerias com a iRadio para publicação de matérias com foco em sustentabilidade na web. "O nosso blog já foi acessado por mais de 1.300 pessoas", completa Rodolfo.

O Grupo Atitude recentemente foi convidado para desenvolver um projeto para 10 associações de catadores, em parceria com o Centro Mineiro de Referencia em Resíduos (CMRR). E já tem outras ações marcadas para 2012.

PARA SABER MAIS: **wvvw.grupoattudesustentovelbioyspot.com**

FONTE: **Revista Ecológico (Dezembro-2011)**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1,4&5

FORTUNA
AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DA UNATEC

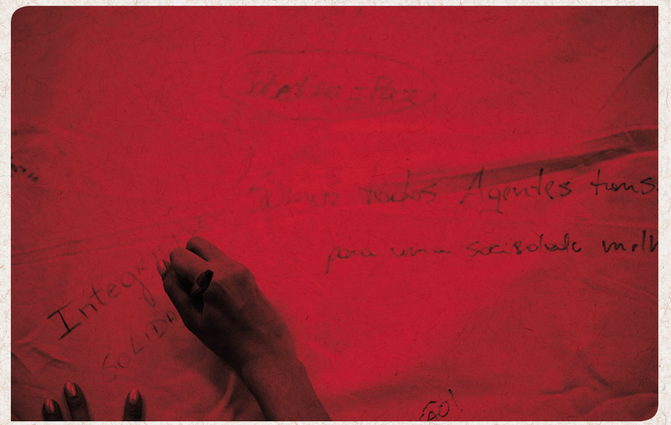
A Agência Experimental Fortuna foi finalista do Prêmio Ethos Valor 2010 e, desde o seu início, tem como objetivo promover projetos sociais. Criada em 2006, criou oportunidades para que os alunos da graduação tecnológica vivenciassem o respeito às diferenças, propondo soluções em comunicação e marketing para entidades do terceiro setor da região metropolitana de Belo Horizonte.

Os trabalhos da agência visam traçar um diagnóstico de acordo com as necessidades e demandas de cada entidade. Além desse estudo, os alunos avaliam como são utilizadas as ferramentas de comunicação, a comunicação interna, retorno aos parceiros, captação de novos apoiadores e patrocinadores, além da construção de blogs e sites. Ao final do trabalho, os alunos apresentam um Plano de Comunicação e Marketing para cada entidade. Os alunos são responsáveis também pela organização de dois eventos: um de boas-vindas aos clientes e outro para a apresentação final dos planos de comunicação e marketing.

A metodologia da agência experimental Fortuna foi verificada como um caminho para o desenvolvimento da cidadania e do empreendedorismo no ambiente escolar. Por meio do método, o que se tenta é incutir nos participantes do projeto o desejo de inovar, de criar, de explorar e de conhecer o diferente, de quebrar paradigmas e partir para uma nova forma de ensinar, aprender e construir outra realidade social.

Ainda existem dificuldade em trabalhar com o empreendedorismo de forma a não vinculá-lo somente como ferramenta para abrir um novo negócio, mas como forma de ultrapassar os próprios limites, conhecer-se, expandir-se. Essa é uma realidade ainda nova nas disciplinas de empreendedorismo ofertadas no país. Trata-se da possibilidade de construir novas relações, novas chances, novos encontros, novas responsabilidades, novas pessoas – um desafio pessoal que pretende agora, ser de muitos, ser de todos, ser, enfim, um modelo para ser vivido e partilhado.

PARA SABER MAIS: **Profª Maria Flávia Diniz Bastos**
mariaflaviabastos@hotmail.com



MENOS PAPEL E MAIS SUSTENTABILIDADE **NAS BIBLIOTECAS DA UNA**

Desde o mês de outubro de 2011, as bibliotecas de todos os campi da UNA, por iniciativa de seus próprios colaboradores, deixaram de imprimir o recibo de empréstimos de livros em papel, passando a enviar o comprovante por e-mail e evitando o desperdício de 28 mil metros de papel por ano.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
7, 8 & 9

DEPOIMENTO:

Este projeto surgiu da própria equipe das Bibliotecas UNA. Fizemos um levantamento de quantos metros de papel que eram gastos com a impressão do recibo de empréstimo por ano, e o resultado foi de 28 mil metros. Ainda realizamos a impressão do recibo de devolução, pois é a garantia do usuário que o material foi devolvido.

ANA MARIA PINHEIRO LIMA
BIBLIOTECÁRIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
7, 8 & 9

PLANTE A SEMENTE **DO BEM**

No dia 05 de junho é celebrado o Dia Mundial do meio Ambiente. Criado com o objetivo de promover a conscientização e a preservação ambiental, alguns dos principais esforços em relação à data são:

- Mostrar o lado humano das questões ambientais;
- Capacitar as pessoas a se tornarem agentes ativos do desenvolvimento sustentável;
- Promover a compreensão de que é fundamental que comunidades e indivíduos mudem atitudes em relação ao uso dos recursos e das questões ambientais;
- Advogar parcerias para garantir que todas as nações e povos desfrutem um futuro mais seguro e mais próspero.

No ano de 2011 a temática adotada nas ações foi "Seu planeta precisa de você: Unidos contra as mudanças climáticas". Nós da UNA acreditamos que a educação e a sustentabilidade são o caminho para um mundo melhor. Com pequenas atitudes podemos transformar o mundo.

FLASH MOB*

Para mobilizar os alunos no dia mundial do meio Ambiente a UNA realizou em seu campus um Flash Mob para conscientizar os alunos quanto a importância da reciclagem e da cidadania.

O vídeo da ação pode ser visto no site da instituição: **www.una.br/meioambiente.**

* Segundo a Wikipedia (wikipedia.org) "Flash Mobs são aglomerações instantâneas de pessoas em um local público para realizar determinada ação inusitada previamente combinada, estas se dispersando tão rapidamente quanto se reuniram.

REUNIÃO AMPLIADA PARA DISCUSSÃO DO **LANÇAMENTO DA 4.ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ODM**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

Em setembro de 2011, a Una promoveu, em parceria com a Prefeitura de BH, o Seminário "Belo Horizonte e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio". Vários alunos participaram e compartilharam conhecimentos e práticas capazes de modificar o desenvolvimento de Belo Horizonte.

A reunião foi uma iniciativa da Secretaria Nacional de Estudos e Pesquisas Político- Institucionais da Presidência da República, por meio do seu secretário, o Sr. Wagner Caetano e teve como objetivo articular o Núcleo Nós Podemos Minas e uma rede ampliada de parceiros para discutir estratégias para o lançamento da 4.ª Edição do Prêmio ODM no Estado de Minas Gerais.

A reunião foi aberta pelo Secretário Municipal de Planejamento de Belo Horizonte, o Sr. Paulo Bretas, que falou sobre a importância o desafio do cumprimento das metas do milênio, ressaltando a sua prioridade, no âmbito das políticas públicas e das ações organizadas pelas demais iniciativas da sociedade civil e empresariado.

Em seguida, deu a palavra ao Sr. Antônio Claret, da Assessoria de Articulação do Governo do Estado de Minas Gerais, que falou da prioridade do governo do Estado para as metas do Milênio, com iniciativas no sentido de atuar para o cumprimento das metas.

O Sr. Wagner Caetano, abre sua apresentação, fala do desafio do mundo em cumprir as metas estabelecidas pelo pacto realizado entre os países e pondera que existem fatores que apontam para o não cumprimento das metas no mundo, visto que em muitos países mais pobres, faltam as condições de investimento para a melhoria da qualidade de vida e superação dos problemas existentes. Mesmo no Brasil, país que se apresenta com cenário favorável em relação ao cumprimento das metas, há também ainda grandes desafios para o cumprimento das metas, visto que as diferenças regionais, no sentido da capacidade de investimento local, também são muito diferenciadas. Exemplifica que nas regiões Sul e Sudeste, em relação às regiões Norte e Nordeste, há um avanço muito maior em relação ao cumprimento das metas.

Resgata o histórico do Prêmio ODM e do processo de evolução do Prêmio até o formato atual, que possibilita promover lançamentos nos estados, maior disseminação da informação e amplia a capacidade de participação de todas as unidades federativas, considerando as realidades locais. Isto gerou a elevação do número de participações de iniciativas dos diversos setores da sociedade a cada edição Declara, ainda, que a 4.ª Edição do Prêmio ODM está vinculada ao Plano Brasil sem miséria, lançado pela presidente Dilma Roussef em maio de 2011.

Ressaltou o mérito da organização do estado de Minas Gerais nas edições anteriores do prêmio ODM, lembrando que 4 iniciativas premiadas, foram do Estado e inclusive, Belo Horizonte teve iniciativas premiadas tais como ASMARE e Programa ABASTECER. A 3ª edição do prêmio em BH teve mobilização recorde no país, atingindo no seminário de lançamento um público de mais de 1200 pessoas. O secretário falou da importância da articulação entre os diversos atores sociais, dando as boas vindas aos presentes, observando a importância da diversidade de setores representativos da sociedade e poderes públicos, presentes na reunião, como atores importantes na articulação dos diversos segmentos e com maior capilaridade, dada a representatividade de muitos, no âmbito do Estado de Minas Gerais.

PARA SABER MAIS:
http://observatoriodomilenio.pbh.gov.br

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

7,8&9

FIS + EDUCAÇÃO SÓCIO AMBIENTAL **PARA UMA UNA MAIS SUSTENTÁVEL**

O projeto FIS+ Educação Sócio ambiental para uma UNA mais Sustentável foi uma extensão do Fórum Interdisciplinar da Saúde (FIS) que acontece anualmente no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) do Centro Universitário UNA.

O evento aconteceu no 2º semestre de 2011 e teve como abordagens a promoção da responsabilidade ambiental, desenvolvimento de abordagens preventivas aos desafios ambientais e da saúde e o insentivo do desenvolvimento de formas bioalternativas e tecnológicas sustentáveis. Para este trabalho utilizamos como laboratório experimental o prédio do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) que atualmente recebe por dia uma média de 2000 pessoas, parques e praças públicas de Belo Horizonte. O objetivo foi avaliar o nível de consciência dos indivíduos com relação aos resíduos que ele próprio gera, dos resíduos gerados pelo campus, suas destinações bem como os diversos cuidados com a saúde. Além disso, nos preocupamos em propor medidas de ações preventivas e corretivas para a implementação de uma estratégia de ação a fim de orientar o gerenciamento e manutenção da conscientização quanto aos temas abordados.

Na etapa de desenvolvimento do projeto utilizamos como ferramenta o Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDIR), já implementado no Centro Universitário UNA desde 2009, por acreditarmos que este instrumento aproxima e insentiva o ensino e o aprendizado entre o as relações professor-aluno. O campus ICBS conta com cinco cursos nas grandes áreas da saúde, biotecnologia e meio ambiente. Dessa forma, foram estabelecidos temas relacionados à sustentailidade considerando os pilares ambientais, sociais e econômicos que convidam e desafiam a capacidade do aluno a perceber seu ambiente, formular idéias e aplica-las, veja quadro a seguir.

Todos os temas tiveram carater interdisciplinar como preconizado nas normas do TIDIR e este propósito permiteu que várias disciplinas de um mesmo período fossem integradas, relacionadas e aplicadas na prática sob a ótica sócio-ambiental. Além disso a contribuição positiva para a dinâmica do conhecimento e o desenvolvimento da habilidade profissional do aluno são indiscutíveis.

O desenvolvimento do projeto e seus temas envolveu a participação ativa dos alunos em trabalhos e abordagens práticas de conscientização, desenvolvimento de estratégias de gerenciamento, de senso de equipe e organização bem como desenvovlimento da habilidade de apresentar resultados e lidar com o público. Onde todos os resultados foram extremamente positivos, destacamos os resultados do curso de Ciências Biológicas que contribuiu com o pré diagnóstico dos resíduos sólidos do campus ICBS e seua destinação, além do desenvolvimento de estratégias de gerenciamento desses resíduos dando inicio à idealização de um pré modelo que poderá ser exportado para os demais campus do Centro Universitário UNA. Outro destaque foi o do curso de Nutrição em que foi desenvolvido um produto alimentar enriquecido de cálcio à partir do reaproveitamento da casca de ovo em que os resultados de teste de paladar foram excelentes.

Os resultados oriundos do fechamento do projeto piloto foram positivos e culminaram na promoção do evento FIS+ que aconteceu à parte do FIS onde reuniram-se a diretora Carolina Marra Simões do ICBS, os professores orientadores dos trabalhos e os alunos participantes que puderam apresentar seus resultados de forma oral. Além disso este evento proporcionou uma grande intereação e aproximação entre a direção, docentes e discentes do ICBS.

CURSO	TEMAS ABORDADOS	PROFESSOR ORIENTADOR
Ciências Biológicas com ênfase em Biotecnologia e Meio Ambiente	Conscientização e estratégias de gerenciamento de reíduos sólidos: Uma abordagem dos resíduos organicos, lampadas fluoresentes e resíduos químicos laboratoriais	Luciana M. Oliveira
Nutrição	Gestão dos resíduos s alimentares do UNA Gourmet	Eric Liberato Gregório
Enfermagem	DST's e saúde sustentável: emprego de ambiente virtual no ensino médio e na comunidade	Agnes Casali
Famácia	Promoção da saúde e educação sócio-ambiental	Rodrigo Alves
Psicologia	Estratégias para mobilização de universitários em prol da sustentabilidade e Educação Socioambiental e Ações Coletivas	Tereza Peixoto e Fabiana Goulart

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

PROGRAMA AGENTE DA **SUSTENTABILIDADE UNA**

Após a publicação do Relatório do Pacto Global de 2011 e a profusão de projetos ligados a sustentabilidade na UNA, bem como a dificuldade de comunicação com todos os colaboradores sobre a importância de sua promoção, criou a necessidade de estimular uma aproximação e engajamento maiores entre todos os colaboradores.

O Programa Agente da Sustentabilidade busca tornar a sustentabilidade, suas ações e seus conceitos, mais próximas de todos os professores e funcionários da UNA. A meta do programa é ter 01 agente da sustentabilidade em cada setor de cada Campus. Assim, será criada uma rede de comunicação e promoção da sustentabilidade entre os colaboradores da UNA.

O Agente da Sustentabilidade é um colaborador eleito livremente por seus pares (não existem pré-requisitos mínimos estabelecidos para se tornar um agente). O agente participante do programa deve ceder 04h de sua carga horária mensal para acompanhar ações em andamento no seu setor, sendo que 02h por mês recebe um treinamento ministrado pelo Núcleo de Sustentabilidade da Anima.

Os treinamentos mensais para os agentes são realizados nos períodos de trabalho do colaborador, com o maior numero de agentes do Campus em que o colaborador trabalha. Nos treinamentos são mostradas as visões gerais sobre sustentabilidade e o estágio atual de seu desenvolvimento na UNA. Após o treinamento o colaborador deve usar suas outras 02h como agente em seu setor, para colocar em prática aquilo que ele aprendeu.

O projeto atualmente conta com cerca de 40 agentes nos campus Aimorés, Guajajaras e Liberdade e pretende se expandir para todos os outros campi até o final de 2012.

DEPOIMENTOS:

Fiquei muito feliz ao ser eleita Agente de Sustentabilidade por maioria dos votos, visto que sou totalmente a favor da prática sustentável da instituição.

EUNICE DE CARVALHO LEITÃO
COLABORADORA

Acho o programa Agente de Sustentabilidade muito importante para nosso grupo tanto quanto para o nosso dia a dia, pois o programa desperta o seu lado sustentável voltado para o seu setor de trabalho e para sua vida pessoal, antes do programa eu não tinha um conhecimento especifico do que era sustentabilidade, com o programa passei a conhecer melhor o assunto e a colocar em pratica o conhecimento obtido, com isso comecei a reaproveitar mais e desperdiçar menos tanto em meu setor de trabalho quanto em minha casa.

Em todo meu ciclo social quando abortamos o tema consigo repassar para os demais a importância de sermos agente da sustentabilidade para um futuro próximo, sendo assim vamos nos conscientizar fazendo nossa parte pois para mudar basta colocar em pratica o conhecimento que você tem ao em vez de ficar esperando as outras pessoas agirem por você.

LEONARDO PEREIRA NEVES
COLABORADOR

"Para quem trabalha com sustentabilidade, facilitar um projeto como este é algo muito gratificante. É perceber que você não está sozinho na busca por um mundo melhor. Desde o inicio do projeto busquei a espontaneidade de participação dos agentes, não dá pra fazer a transformação sem pessoas engajadas na causa, e acredito que todos os agentes da UNA estão 101% engajados nos projetos que propomos."

HERBERT LIMA
ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE

unibh

PRINCÍPIOS
DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

2º PREMIO UNIBH DE SUSTENTABILIDADE

Em 2011 o UniBH realizou o seu 2º Prêmio de Sustentabilidade. O prêmio incentiva o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que promovam a temática e estimulem o aprendizado de alunos e docentes.

Nesta edição, entre 42 trabalhos acadêmicos inscritos, foram premiados 03 grupos finalistas (um deles vencedor), que são reconhecidos com a divulgação de seus trabalhos nesse relatório, conforme apresentados a seguir.

O prêmio Sustentabilidade do Centro Universitário de Belo Horizonte – UniBH – é condição sine qua non para a formação de profissionais e cidadãos, cujo compromisso é com o crescimento e o desenvolvimento sustentável. É importante formar pessoas conscientes e capazes de construir uma sociedade que preserva o meio natural, social e econômico em que se vive.

JOÃO DA ROCHA MEDRADO NETO
DIRETOR ACADÊMICO INSTITUTO DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

1º lugar

SÉCULO XXI CUPINZEIRO: ESTRUTURA E CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

CURSO: Engenharia Civil

AUTORES: Ana Carolina Bitar Silva, Bruno Silva Assis, Erick Guimarães Silva, Kamala Karine Darc, Kelly A. Ferreira de Faria, Otorino Otaviano Neto, Sérgio Oliveira Martins Lage

ORIENTAÇÃO: prof.ª Miriam Cristina Pontelho B. Lima

CONTATO: miriam.pontello@gmail.com; sustentabilidade@animaeducacao.com.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui-se em um estudo sobre as construções sustentáveis, tendo como objetivo identificar algumas construções de animais e a partir delas, verificar a possibilidade de obter técinas que podem ser aplicadas na construção civil sustentável. Ao longo do artigo são apresentadas as tipologias da Biomimética que trata-se do estudo das estruturas biológicas e suas funções, procurando aprender com a natureza soluções que podem ser aplicadas no cotidiano. É também uma ferramenta para impulsionar a inovação em sintonia com o meio ambiente e vem sendo chamada de "a nova revolução industrial". Além disso, este artigo apresenta as etapas do funcionamento da estrutura dos túneis e condutores de ar que o cupinzeiro possui e que podem ser utilizáveis na construção civil. Dessa forma, foi desenvolvido o projeto e uma maquete de um edifício comercial onde o sistema de ventilação dos andares foi inspirado no cupinzeiro.

A natureza, cuja evolução é eterna, possui valor em si mesmo, independentemente da utilidade para o ser humano. Essa ideia central define a chamada ecologia profunda, cuja influência é hoje cada vez maior, e expressa à percepção prática de que o homem é parte inseparável do ambiente em que vive. Na nova era global, milhões de pessoas voltam a perceber que o sentimento de comunhão com a natureza. Não é coisa do passado ou um costume do tempo das cavernas. Ao contrário, deverá marcar as civilizações do futuro. Em qualquer tempo histórico, o convívio direto com a natureza foi e será um fator decisivo para o bem-estar físico e psicológico do ser humano. Olhar a natureza e nela buscar inspiração para a ciência, a tecnologia, o design, a arquitetura, a medicina e etc, torna-se cada vez mais atraente. Por meio da biomimética, que estuda as estruturas biológicas e suas funções, é possível procurar e aprender com a natureza soluções que podem ser aplicadas no cotidiano. A biomimética é também uma maneira para impulsionar a inovação, em sintonia com o meio ambiente, e vem sendo chamada de "a nova revolução industrial".

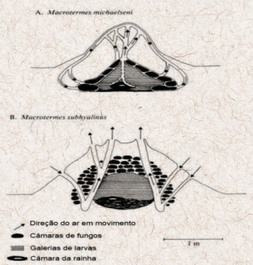


Figura 1.
O cupinzeiro e o sistema de ventilação.
Fonte: Inhabitat

OBJETIVO

O objetivo deste artigo é pesquisar a estrutura do cupinzeiro, a partir das entradas de ar que permitem a ventilação interna, por meio da circulação do ar quente e frio, conforme a Figura 1, e desenvolver um protótipo de um prédio comercial sustentável, cuja estrutura de ventilação seja inspirada no cupinzeiro. Além disso, esse edifício conta com o aproveitamento de água e economia de energia elétrica.

METODOLOGIA

Os métodos de trabalho adotados para o desenvolvimento do projeto foram reuniões dos alunos através de aulas não presenciais, pesquisa e coleta de dados por meio de documentos disponibilizados em diferentes fontes de dados (internet, revistas, livros), produção do projeto do edifício comercial, articulação e comunicação entre os grupos de trabalho através de uma comunidade on-line, apresentação de atividades semanais, monitoramento constante das atividades em desenvolvimento, observação e cumprimento do cronograma, avaliação dos resultados obtidos; construção do protótipo e elaboração da monografia. No período de realização desse projeto, pode-se destacar que o trabalho em equipe prevaleceu durante todas as etapas de execução do projeto. Foram utilizados os conhecimentos interdisciplinares, buscando desenvolver a relação das disciplinas Ciências do Ambiente, Ética, Física, e outras disciplinas que fizeram parte do corpo do trabalho, sempre abordando temas relacionados à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

DESENVOLVIMENTO

O presente artigo foi elaborado a partir da observação do cupinzeiro que por avaliação em diversos exemplos que as soluções arquitetônicas foram surpreendentes, eficazes e sustentáveis. Iniciativas como os projetos Termes, organizado por Rupert Soar (2009), de monitoramento e aprendizado estrutural de formas naturais resultam em soluções arquitetônicas surpreendentes, eficazes e sustentáveis. Esse projeto da Universidade de Loughborough, na Inglaterra, realiza um mapeamento tridimensional da estrutura de cupinzeiros, de forma a estudar sua arquitetura e funcionamento.

De posse dos modelos detalhados, cientistas podem entender como funciona a estrutura de túneis e condutos de ar que realiza troca de gases, mantém a temperatura e regula a umidade. Objetiva-se chegar a padrões utilizáveis na construção de edificações auto-regeláveis.

O Eastgate Center, na cidade de Hare, no Zimbábu é um projeto de autoria do arquiteto Mick Pearce, em parceria com a ARUP engenharia, que não possui um sistema convencional de ar condicionado ou aquecimento, mas mesmo assim, mantém ao longo de todo o ano sua temperatura regulada com uma economia dramática no consumo de eletricidade, tudo graças a um design que seguiu os princípios da biomimética, por exemplo, a Figura 2.

Figura 2.
Eastgate Center e cupinzeiro.
Fonte: Inhabitat

Os cupins, no Zimbábue, Figura 2, constroem montes imensos, onde cultivam fungos, já que é sua fonte principal de alimento. Esses fungos devem ser mantidos a exatos 30,55°C e a temperatura externa varia enormemente, de 1,6°C, durante a noite, a 40°C durante o dia. Os cupins conseguem estabilizar a temperatura por meio de um sistema que está constantemente abrindo e fechando uma rede de túneis de ventilação para aquecimento ou resfriamento.

Com um sistema de correntes de convecção cuidadosamente ajustado, os cupinzeiros sugam ar através da parte inferior dos montes, leva-o a galerias inferiores com paredes úmidas, para em seguida subir por um túnel, direto ao topo.

Os cupins estão constantemente cavando novos túneis e fechando antigos, de forma a regular a temperatura. O Eastgate Center, no Zimbábue, cuja estrutura é predominantemente de concreto, funciona de forma similar. A ventilação que adentra a edificação é resfriada ou aquecida, a depender do que estiver mais quente o ar ou o próprio concreto da edificação como mostra a Figura 3. Essa ventilação é canalizada para os escritórios ou para o próprio Shopping Center, antes de sair pelo sistema de exaustão natural (similar a uma chaminé). Trata-se de um conjunto que engloba duas edificações separadas por um espaço aberto, com iluminação zenital e aberto à ventilação.

O Eastgate Center consome, espantosamente, menos de 10% da energia que um prédio convencional. Além de ser um avanço ecológico, essa economia (de cerca de 3,5 milhões de dólares no empreendimento) resulta em aluguéis 20% menores que os das edificações circundantes. A proposta para este trabalho é criar um projeto semelhante ao Eastgate Center, por meio do projeto de um edifício seria usado essa mesma estrutura para canalização de entradas de ar e ventilação, aproveitamento da luz solar e redução de energia elétrica.

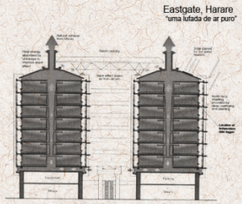


Figura 3.
Eastgate Center sua estrutura.
Fonte: Inhabitat.

O PROJETO DO EDIFÍCIO COMERCIAL

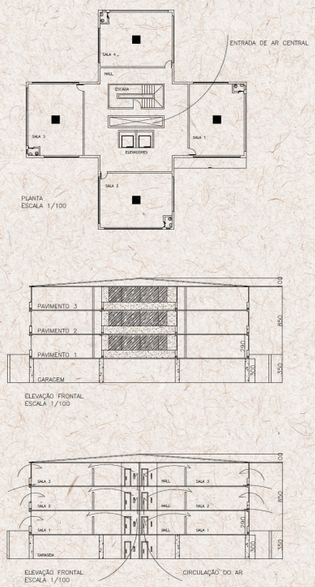
Aliado a uma boa combinação de técnicas e uso responsável do meio ambiente, o projeto desenvolvido apresenta uma arquitetura sustentável. Essa estrutura prevê melhorar a circulação de ar, redução de ar-condicionado, de materiais renováveis, dos gases atmosféricos, diminuição de doenças biológicas entre outros benefícios. Dessa forma, a ventilação é canalizada para os apartamentos, antes de sair pelo sistema de exaustão natural (similar a uma chaminé). Trata-se de um conjunto que engloba duas edificações separadas por um espaço aberto, com iluminação zenital e aberto à ventilação local. Importante lembrar que tanto os materiais quanto os produtos utilizados nessas construções não só devam ser fabricados com responsabilidade, mas, quem os usa têm uma parcela fundamental para estes continuarem sendo sustentáveis. O projeto desenvolvido trata-se de um edifício comercial, de três andares, tendo como principal característica o aproveitamento da ventilação natural, pois o mesmo foi construído a partir da inspiração do funcionamento de ventilação do cupinzeiro da região africana. Além disso, esse projeto possui características de um imóvel sustentável, já que por meio de funções de aproveitamento de água e energia, promove economia de retirada de recursos naturais.

O projeto foi baseado na estrutura básica de um cupinzeiro do Zimbábue, cuja principal função é a ventilação, pois os cupins armazenam fungos em sua estrutura sendo assim necessária a troca de temperatura. Este projeto contou com a construção de uma maquete, cujos materiais necessários foram: 5 tábuas cortadas com 0,60 cm para a base; 3 sacos de massa pronta; 12 barras de ferro de 0,5 mm; 4 barras de ferro de 6.3mm; 54 tijolos; pé direito com 77 cm altura, 41,5 cm de largura, 28,5 cm de altura livre de sala, 36,5 cm de comprimento de sala livre; 3,5 cm de viga; 2 cm de laje; 2º pavimento com 10 cm de viga; 2 cm de laje com 41,5 cm de largura, 32,5 de largura e 35cm de comprimento. Por se tratar de um edifício comercial, foi projetado para locação de salas e andares para consultórios, escritórios de advocacia entre outros. Para a fabricação desses dutos é necessário aproximadamente 100 chapas galvanizadas de 1/8" de 3000x1200mm mais o custo de mão de obra para montagem do sistema de revestimento térmico. Para implantação de um sistema de ar condicionado no projeto, cada uma das 12 salas deve possuir: sistema de ar condicionado de 60.000 BTU's, evaporador, condensador e instalação. A iluminação segundo a norma 5410 ABNT uma edificação destinada a fins comerciais deve possuir uma iluminância de 500lux ambiente. Após os cálculos foi verificado que será necessário 8 luminárias 4x40w distribuídas simetricamente no recinto. Para comparação caso fosse usado lâmpadas incandescentes seria necessário 20 luminárias 2x100w, ou seja, 2 lâmpadas de 100w para cada luminária. A potência total a ser instalada no caso de iluminação fluorescente é de 1280w. No caso de utilizar as lâmpadas incandescentes a potência instalada seria de 2000w. A economia direta seria de 720w de potência instalada. Isso representa 187,2 kw/h a menos de gastos gerando economia de 113,05 reais para cada sala, considerando um uso de 10h diárias da iluminação e o custo do kW/h de 0,60393554. No sentido de proporcionar melhor visualização do projeto desenvolvido, encontram-se nas Figuras 4 a 6, a planta baixa do projeto do edifício comercial.

Este artigo possibilitou promover a sustentabilidade econômica, social e ambiental para a continuidade da vida humana em vista das degradações ambientais que a urbanização e o modo de vida capitalista estão causando. O consumo desenfreado dos recursos naturais por uma parte da população são fatores extremamente combatidos no âmbito da sustentabilidade social e o artigo desenvolvido mostra que aos poucos a postura das empresas vem mudando, incluindo também o setor de construção civil. Como a quantidade de resíduos deixados por construções é grande, tais questões ambientais têm ocupado gradativamente mais espaço nos problemas dos países, desenvolvidos ou não. Como toda construção exige uma demanda por materiais, é de extrema importância que os profissionais envolvidos se preocupem em optar por produtos de locais próximos, recicláveis, não tóxicos e que não poluam tanto o meio no qual serão utilizados. Não esgotar os recursos naturais, preservando-os para as gerações futuras, utilizar-se de soluções tecnológicas inteligentes (que promovam e reduzam a poluição), além do bom uso de água e de energia também são fatores igualmente importantes e devem ser considerados na elaboração de qualquer edifício. Entrelaçadas à sustentabilidade social também estão às sustentabilidades econômica e ambiental. Essas últimas estão relacionadas com capacidade de produção, distribuição e utilização de forma equitativa das riquezas produzidas pelo homem, o que envolve no momento principalmente a mudança para o consumo de energias renováveis e não agressivas à natureza.

O artigo apresenta a importância da biomimética para a área de edificações, além de mostrar também que uma construção pode ser baseada num cupinzeiro,e dessa forma favorecer a sustentabilidade. Essa nova área de pesquisa estuda as estruturas biológicas na tentativa de aplicar alguns aspectos e rotinas da vida animal como alternativa para melhorar cotidiano dos seres humanos, principalmente no que tange a economia de recursos naturais e matéria-prima.

Uma economia sustentável é sem dúvida a base para uma sociedade estável e mais justa, onde é possível criar oportunidades também para melhorar todos os outros setores. Uma vez que a sociedade em questão adota medidas sustentáveis para o seu desenvolvimento, conseqüentemente torna-se mais livre da dependência de recursos e aquisições de outras nações ou de outros blocos econômicos. Assim, pode-se verificar na Figura 7, o protótipo do edifício finalizado.



Figuras 4, 5 & 6.
Planta baixa do projeto do edifício comercial.

PARA VER ESTE ARTIGO
NA ÍNTEGRA ACESSE:
http://sustentabilidadeanima.ning.com

CONCLUSÃO

O artigo desenvolvido possibilitou o estudo das estruturas biológicas e suas funções, a biomimética, onde foi possível aprender com a natureza algumas possíveis soluções que podem ser aplicadas na construção civil. A estrutura desenvolvida no protótipo foi baseada nos estudos do cupinzeiro, buscando alcançar o mesmo sistema de arrefecimento do ar, tendo como principal característica a ventilação, além de se tratar de um imóvel ecológico e sustentável pelas funções de aproveitamento de água e energia e a utilização de novas técnicas, tornando a engenharia civil mais sustentável. Concluiu-se assim, que a escolha da técnica mais adequada para a região deve estar associada à comunidade servida, sempre visando o aproveitamento dos recursos. Durante a realização desse projeto, foi possível promover a interdisciplinaridade por meio da Ética que foi possível entender como trabalhar de forma correta e prática buscando a forma mais responsável dentro de um grupo e atuando dentro dele, da Ciências do Ambiente que ajudou a compreender como poderia usar o cupinzeiro, não só como inspiração, mas que o mesmo seria grande fonte de informação do solo que poderia ser trabalho, já que a terra que o cupim joga para fora, fornece informações sobre o solo, da disciplina Algoritmo e Estruturas de Dados, onde foi produzido um algoritmo para calcular as dimensões dos cômodos do edifício deste projeto. Alguns pontos positivos e negativos podem ser destacados neste projeto: esse prédio foi baseado em um projeto sustentável, sendo assim, ele contribui para reduzir os danos causados pela retirada de matéria prima na natureza, já economiza na energia elétrica por causa da utilização de vidros na fachada, na água, por meio da captação e na reciclagem da água, alem de reduzir a utilização do ar condicionado pelo seu sistema de ventilação central. Em relação aos pontos negativos, como em qualquer construção civil, é impossível não considerar a degradação do meio da área a ser construída. Também deve-se considerar a retirada de solo, o desperdício de muitos materiais na construção e a poluição do meio ambiente com o descarte dos resíduos sólidos. O projeto foi concebido com a aplicação dos conceitos da biomimética (utilização de observações de construções ou situações observadas da natureza para construção civil) e de sustentabilidade (utilização dos recursos de forma a manter o desenvolvimento atual sem prejudicar as gerações futuras). A proposta de viabilidade do projeto é relativamente simples. Utilizando dutos com revestimento de lã de rocha, para evitar perda de calor, que conduzem o ar quente a um duto central que converge o ar para a atmosfera, promove a circulação de ar dentro das salas.

Figura 7.
Conclusão do protótipo.

REFERÊNCIAS

SENAI-MG - Apostila instalações elétricas prediais Howstuffworks/ Como tudo funciona. Disponível em:<http://ambiente.hsw.uol.com.br/> Acesso em: 05 mar. 2011

ARMANDO CLIMA TECNOLOGIA EM CLIMATIZAÇÃO DE AMBIENTE LTDA. Site ABNT, YORK.

ARQUITETOGEEK. Disponível em: http://arquitetogeek.wordpress.com/2009/11/15/biomimetica-arquitetura-2/> Acesso em: 05 mar. 2011

BONABEAU, E. Theraulaz, G., Deneubourg, JL., Franks, NR, Rafelsberger, O., Joly, JL.e Blanco, S. A model for the emergence of pillars, walls and royal chambers in termite nests. Philosophical Transactions of the Royal Society of London. 1998.B. 353,pp 1561-1576.

BRISTOW, KL & Holt, JA. Can Termites Create Local Energy Sinks to Regulate Mound Temperature? Journal of Biology térmica, Vol.12, pp 19-21.1997.

ECO-CONSTRUÇÃO. Disponível em: <http://www.ecoconstrucoes.com/?p=120> Acesso em: 15 de abr. 2011

ESTADÃO. Disponível em: http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101121/not_imp643094,0.php> Acesso em: 12 maio 2011.

INHABITAT – Disponível em: <http://inhabitat.com/building-modelled-on-termites-eastgate-centre-in-zimbabwe/ > Acesso em 05 mar 2011.

KORB, J. e LINSENMAIR, KE. Ventilation of Termite Mounds: New Results Require a New Model, Behavioral Ecology, vol. 11, PP 486-494. 2000.

LUSCHER, M. Air-conditioned termite nests.. Sci. Sou. 205, PP 138-145. 1961.

NASSRALLAH, Márcia. Designer de interiores. Disponível em:<http://marcianassrallahdesignerdeinteriores.blog.terra.com.br/tag/biomimetica/> Acesso em: 22 maio 2011

NATUREZA ECOLÓGICA. Disponível em: <http://www.naturezaecológica.com> Acesso em: 07 jun. 2011

PLANETA SUSTENTÁVEL. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/casa/conteudo_264394.shtml> Acesso em: 12 maio 2011

PORTOBELLO. Disponível em: <http://blogportobello.com.br/tag/telhado-verde/> Acesso em: 05 mar. 2011

RECRIAR COM VOCÊ. Disponível em: http://www.recriarcomvoce.com.br/blog_recriar/vida-secreta-da-natureza/> Acesso em: 22 maio 2011

SUPER ABRIL. Disponível em: http://super.abril.com.br/blogs/planeta/biomimetica-a-industria-sustentavel-imita-a-natureza/> Acesso em: 07 jun. 2011

THE SANDKING. Disponível em: <http://www.sandkings.co.uk/>. Acesso em: 5 de março de 2011.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Telhado_verde> Acesso em: 15 maio 2011.

2º lugar

A NATUREZA CRIA, CONSERVA E ENSINA

CURSO: Engenharia Civil

AUTORES: Charlles Henrique Ferreira Rodrigues, Gabriel Marliere da Costa, Henrique Cesar, Jefferson do Carmo, Miriam Aparecida, Oséas torres

ORIENTAÇÃO: prof.ª Miriam Cristina Pontelho B. Lima

CONTATO: miriam.pontello@gmail.com; sustentabilidade@animaeducacao.com.br

Este trabalho apresenta um projeto de construção de uma casa, onde sua estrutura é baseada na técnica Cob (técnica de construção de casa de barro), que se trata de uma mistura do barro com fibras vegetais e esterco (adubo). Uma das grandes vantagens dessa construção é que, ao contrário das paredes de cimento, concreto ou gesso, essas estruturas de terra são vivas porque permitem uma melhor troca do ar interno com o externo. E, como esse processo ocorre lentamente, paredes de Cob proporcionam excelente conforto térmico: mantêm a casa aquecida no inverno e arejada no verão, uma vez que a parede de barro filtra o ar de fora para dentro, melhorando a qualidade interna do ambiente.

A vantagem dessa construção é que ao contrário das paredes de cimento, concreto ou gesso, essa estrutura de terra contribui para o desenvolvimento ecológico sustentável, alterando o padrão da construção civil tradicional.

Figura 1. Preparando a matéria prima.

Figura 2. Fixando molde de janela.

Figura 3. Protótipo da casa inspirada no João-de-Barro.

CASA INSPIRADA NA DO JOÃO-DE-BARRO

Uma construção sustentável se dá por meio de uso de materiais de baixo impacto ambiental que satisfaz às necessidades presentes de moradia, alimentação e energia. Para a construção de um protótipo de casa inspirada na moradia da ave João-de-Barro, os seguintes materiais foram utilizados: areia - o elemento que ajuda aumentar a resistência da massa; argila - que dá liga à massa, funcionando como uma cola; palha - elemento de resistência, por ser flexível evita aparecimento de trincas; água - elemento que umedece a argila, facilitando o manuseio. O próximo passo para o desenvolvimento desse projeto foi reunir os materiais para fazer a mistura. Não existe uma medida certa para a proporção de areia e argila no solo. Recomenda-se uma medida ideal de 85% de areia para 15% de argila. A mistura de areia, argila e água são pisoteadas até que a massa fique consistente, como na Figura 1.

Após essa etapa, a mistura pode receber a palha. Depois disso, a massa deve ser esparramada sobre uma lona e a palha deve ser jogada por cima. Quanto mais argila, melhor será a fixação da palha. A palha deve ser colocada cobrindo toda a argila. Deve continuar a pisotear até que a mistura fique homogênea. À medida que a massa for ficando seca deve-se adicionar água. Para saber se a mistura já está no ponto certo, deve-se aplicar o teste da bolinha. Para isso, destacam-se as seguintes etapas: prepare uma porção da massa no mesmo tamanho de uma bola de tênis; jogue a bolinha para cima a uma altura de cerca de 1m e deixe-a cair sobre a palma da mão sem agarrar; observe o resultado: se a bolinha quebrar é porque tem muita areia. Se achatar, ela tem muita argila ou muita água. Nesse caso, repita o teste com menos água; a proporção ideal será revelada pela bolinha que mantiver sua forma original após o impacto contra a palma da mão. (SOARES, 2008 p.20).

A partir da finalização da mistura, as paredes já podem ser construídas por meio da elaboração de bolas de massa que devem ser colocadas formando as paredes entre a parte estrutural da construção. Para este projeto, as paredes da maquete têm em média uma espessura de 5 ou 10 cm. Sendo que, na base da parede, a espessura é maior e na parte superior é mais estreita. Ao final do dia de trabalho, é necessário que faça alguns furos na parte superior da parede, permitindo, dessa forma, que a massa seque e possa ser regada novamente, proporcionando aderência na superfície para a próxima camada. É importante vedar a superfície superior da parede após um dia de trabalho. A finalidade é que a parte de cima fique úmida o bastante para receber a próxima camada e, a parte de baixo, fique seca para suportar o peso da próxima camada. A maquete ilustrada na Figura 2 apresenta um protótipo de uma casa construída com a mesma técnica do João-de-Barro. Essa técnica é fácil de ser usada e resistente, podendo trazer conforto e segurança, além de ser mais econômica, reduzindo, por exemplo, o uso de energia por meio do ar condicionado.

Para esse tipo de construção são destacados alguns pontos positivos:

- Poucos materiais fáceis de encontrar (Solo argiloso, areia, palha, madeirite e prego);
- Fácil aprendizado e domínio da técnica;
- Pouco uso de água;
- Uso de material local, o que diminui o custo da obra;
- É possível modelar acessórios dentro das paredes: móveis e objetos de decoração, etc;
- Larga vida útil. (SOARES, 2008 P.34).

Já em relação aos pontos negativos, destacam-se:

- É uma técnica mais lenta;
- Possui limitação de peso acerca da estrutura;
- Causa forte desgaste físico. (Soares, 2008 p.34).

A Figura 3 apresenta o protótipo finalizado da casa cujas paredes foram construídas com o mesmo material da casa do João-de-Barro

CONCLUSÃO

A partir da utilização de conceitos e métodos adequados, este trabalho permitiu constatar que existem soluções para minimizar o grande problema sobre o impacto ambiental causado na engenharia civil. Foi possível construir uma casa sustentável por meio do uso de materiais de baixo impacto ambiental e pensando nas gerações futuras, colaborando para a construção de um mundo mais sustentável. Foi construída uma maquete de uma casa de Cob, feita com areia palha, água, argila, madeirite e prego. Em seguida, a massa foi preparada, utilizando-se os pés para a mistura da argila, areia, água e palha. Baseando-se no projeto de construção sustentável, constou que a terra crua leva a vantagem de não ser poluente, não consumir energia em sua produção e ter baixo custo, além de ter um bom isolamento térmico e acústico do ambiente. Enquanto em uma construção comum são usados tijolos cozidos e blocos cerâmicos e de concreto que demandam bastante energia para serem produzidos e poluem o ar com emissões de gás carbônico. Portanto, materiais naturais são definitivamente uma alternativa para o não uso de substâncias tóxicas que disseminam problemas ambientais.

PARA VER ESTE ARTIGO NA ÍNTEGRA ACESSE: http://sustentabilidadeanima.ning.com

REFERÊNCIAS

BAUER, L. A. Materiais de Construção. 5ª edição. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2v. 935 p. 1994.

BUSSOLOTI, Fernando Neves. Disponível em <http://ambiente.hsw.uol.com.br/adobe3.htm>, 2008.

CORONA, Eduardo & LEMOS, Carlos.Dicionário da arquitetura brasileira. São Paulo:EDART, 1972.

COSTA, G E OKUMURA , J – Bio Arquitetura.

Disponível em: <http://www.espiralando.com.br/pagina/links/bioarquitetura_arquivos/teccob.htm >. Acesso em: 20 mar. 2011.

FATHY, H. Construindo com o Povo: arquitetura para os pobres. São Paulo: Salamanca, Editora Universidade de São Paulo, 1980.

LENGEN, J. V. Manual do Arquiteto Descalço. 1ª ed. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, p. 3-11, 2004.

JORNAL ESTADÃO. São Paulo. 13/01/2010.

MINKE, G. Manual de Construcción en tierra: la tierra como material de construcción y sus aplicaciones en la arquitectura actual. Montevidéo: Nordan- comunidad. 222 p.

MORAIS, GUILHERME, 2009. Disponível em: <http://sersimplesmente.blogspot.com/2008/02/dizem-que-se-voc-bater-um-papo-com-o.html>. Acesso em: 19 mar. 2011.

MOREIRA LEANDRO, 2009 – Construir com a terra, culturamix.com. Disponível em: <http://imoveis.culturamix.com/construcao/construir-com-terra>. Acesso em: 20 de mar. 2011 as 16:43 hs.

PROMPT, CECÍLIA - Brasília: MMA, 2008 – Manual Bioconstrução, 64 p.; 21 cm. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável. Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável.

OLIVEIRA, Leila Bueno. Arquitetura e Sustentabilidade: perspectivas, dificuldades e propostas. Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade de Brasília, 2003. 200p.

RODRIGUES, R. Universalidade da arquitetura de terra. OIKOS ECOARQUITETURA – Ecologia do Habitat, (s.d.).

SOARES, ANDRÉ. Soluções Sustentáveis – Construção Natural. 2ª ed. Goiás: Mais Calango Editora, p. 20;31;34, 2008

VALDEJÃO, Renata de Gáspari. Folha online Cotidiano –2005. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2005/casasustentavel/fj2711200510.shtml>. Acesso em: 20 mar. 2011.

VASCONCELOS, S. Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos. Belo Horizonte: Rona, 1979.

VASCONCELOS, YURI, 2009 - Revista Mundo Estanho. Março/2009. Edição 85. Disponível em: <(http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-o-joaodebarro-constroi-sua-casa>. Acesso em: 20 mar. 2011.

3º lugar

PROJETO: COMPOSTAGEM ORGÂNICA

CURSO: Gestão da Qualidade

AUTORES: Cristiane Vieira dos Santos Paiva & Edinália Francelina Franca

ORIENTAÇÃO: prof.ªAndrêsa das G.Cordeiro Ribeiro

CONTATO: andresamarcio.ribeiro@gmail.com; sustentabilidade@animaeducacao.com.br

A Educação Ambiental permite as pessoas a conhecerem melhor o meio ambiente a fim de possibilitarem a sustentabilidade do mesmo. (DIAS,2001)

O programa de compostagem orgânica juntamente com a educação ambiental tornar-se á uma ferramenta de orientação a fim de conscientizar os colaboradores inseridos no mercado de hortifrúti do município de Pedro Leopoldo-MG.

A partir do momento que surge a necessidade de reaproveitar os resíduos sólidos orgânicos gerados pelos restos de hortifruti, o processo de compostagem terá o valor agregado na produção de um fertilizante especial para ser usado no cultivo de hortas, beneficiando as escolas públicas do município de Pedro Leopoldo/MG gerando sustentabilidade para toda a comunidade escolar.

Assim, objetivo deste projeto foi apresentar informações e ferramentas sobre o processo de compostagem por meio de um programa sócio ambiental, integrando práticas de desenvolvimento sustentável por meio da educação ambiental e da compostagem.

Para desenvolver a compostagem será necessário embasar-se na lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, dispõem os seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento dos resíduos sólidos que define: a destinação dos resíduos incluindo a reutilização, a reciclagem e a compostagem.

Após a conscientização dos colaboradores da empresa, o programa será colocado em prática com o fornecimento de ferramentas e técnicas adequadas para produzir o composto orgânico com qualidade. O programa de compostagem será desenvolvido na prática usando o processo de amostragem da quantidade de resíduos orgânicos produzidos diariamente que é equivalente a 30 kg de sobras por dia, totalizando 210 kg semanalmente e mensalmente 900 kg[1]

O processo de compostagem será dividido em etapas, que consistirá na mobilização dos funcionários do supermercado,coleta seletiva,escolha do local, modelo de composteira,transporte das sobras de resíduos orgânicos, produção e utilização do composto orgânico nas hortas e jardins.

A implantação do programa de compostagem aponta vantagens para o mercado de hortifrúti, do ponto de vista sustentável, ambiental e social e será viável, pois traz o conhecimento sobre a preservação do meio ambiente, educação ambiental e diminuiçãodos desperdícios dos resíduos orgânicos por meio da compostagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia 2001.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010. Brasília, DF: Senado Federal, 2011 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm Acesso em: 07Maio. 2011.

[1] Fonte: Hortifruti de Pedro Leopoldo

PARA VER ESTE ARTIGO NA ÍNTEGRA ACESSE: http://sustentabilidadeánima.ning.com

ECOBRECHÓ 2011

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 7, 8, & 9

A crise ambiental é, segundo Leff (2001), uma crise ética e política do conhecimento. Essa crise cria um espaço de discussão acerca da possibilidade que a humanidade tem de alterar o curso da história rumo à construção de um futuro no qual a crise se torne suave e as oportunidades possam ser ampliadas. Logo, cabe à sociedade a escolha pela construção de um projeto futuro priorizando valores, condutas e ações direcionadas a sustentabilidade. Tal pressuposto reforça o que disse Mahatma Gandhi devemos ser a mudança que queremos ver no mundo (Akatu, 2008).

Sendo assim, o Projeto Ecobrechó, criado em 2009 pela ex-professora do Curso de Geografia, Lilia Maria de Oliveira, e tendo sua segunda edição em 2011 sob a coordenação do professor Júlio Giovanni da Paz Ribeiro, se propôs a contribuir, através de ações locais (Uni-BH), com a sustentabilidade do ambiente global, estimulando a reflexão e o uso de práticas conscientes de consumo aos alunos, professores e funcionários do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH - do Campus Estoril e para posteriormente, o conscientizado, fazer um papel de multiplicador nas mudanças dos padrões de consumo da sociedade.

O Projeto teve o objetivo de sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre a necessidade de se rever o modo de consumo atual. A ideia é "reciclar", através da troca, objetos que, muitas vezes, vão parar no lixo e agredir o meio ambiente. Com isso, promove-se uma saudável interação, o que é bom para as pessoas e para a natureza.

O II Ecobrechó promoveu a troca de materiais que não tinha mais utilidade para dono, mas que outros poderiam precisar. Cada objeto trocado deu direito a uma moeda de troca, a Ecomoeda, não havendo medidas e diferença de valores dentre os materiais arrecadados.

Durante o evento, houve a troca de produtos diversos, como: roupas, sapatos, livros, brinquedos, bijuterias, produtos de artesanato, ou seja, objetos de pequeno porte de maneira geral que não estavam mais em uso e que apresentavam bom estado de conservação.

O projeto foi realizado no mês de junho, sendo que nos dias 06 e 07 houve o recebimento dos materiais e a distribuição das Ecomoedas, no dia 08 foi feita a organização interna que contou com a participação de 16 alunos do Curso de Geografia e Ecologia, além de um estagiário e uma funcionária do Curso de Geografia. E nos dias 09 e 10 foram realizadas as trocas da Ecomoeda por materiais no Ecobrechó.

PARA SABER MAIS:
Contate o Professor Júlio Giovanni da Paz Ribeiro — **Coordenador do Curso de Geografia e Tecnólogo em Mineração**
E-mail: julio.ribeiro@unibh.br

DEPOIMENTOS

Após minha participação neste projeto, consegui ver com clareza a necessidade de uma mudança em nossas atitudes no que diz respeito ao consumo consciente. Cada vez mais os três R devem estar presentes em nossa rotina: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Essa é uma ótima iniciativa que deve acontecer com maior freqüência e abordar cada vez mais um número maior de pessoas.

FERNANDA DE SOUZA MAIA
EX-ALUNA E FUNCIONÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA

O Ecobrechó foi uma iniciativa do Curso de Geografia para promover entre os alunos e funcionários do UniBH, a consciência ambiental, pois o que não é mais útil para você, não precisa ser descartado, pois pode ser útil para outra pessoa.

JAYME GORENSTEIN
ALUNO DO CURSO DE GEOGRAFIA

Fiquei surpresa ao participar do Ecobrechó, pra mim foi uma novidade incrível, onde pude trazer objetos não mais utilizados e trocá-los por outros que me seriam e foram úteis e aí pude reduzir o consumo financeiro. Tive outra visão a respeito de Reutizar e Reciclar e até reduzir o próprio consumo e saber que com pouco se faz a diferença. Foi uma ótima experiência e até objetos que havia sumido do mercado eu pude encontrar no Ecobrechó, exemplo: jogos infantis, livros, CD, discos. Muito colaborou para meu aprendizado de reaproveitar o que seria depositado na natureza. Sugiro um Ecobrechó no final do ano. Gostei muito da Ecomoeda, fez a alegria de meus filhos. Eles plantaram e se sentiram rsponsáveis pela defesa do nosso planeta. Sugiro a Ecomoeda em sementes de hortaliças. Ex: Couve, cebolinha, alface, etc.

MARIA HELENA GOMES OLIVEIRA
FUNCIONÁRIA DA INFRA-ESTRUTURA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE – UNIBH

BIBLIOGRAFIA:

LEFT, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

Akatu (2008). Doze princípios norteadores do consumo consciente. Acesso em 10 de abril de 2012. Disponível em: http://www.akatu.org.br/

REALIZAÇÃO: Alunos, funcionários e professores do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1 & 3

ESCRITÓRIO MODELO DO **CURSO DE DIREITO DO UNIBH**

O projeto do Curso de Direito, com a prestação de serviços jurídicos, englobando tarefas judiciais e extrajudiciais na região metropolitana de Belo Horizonte.

Semanalmente uma equipe de 7 estagiários remunerados presta serviços, totalizando uma carga horária de 30 horas semanais por aluno. No total, participam do projeto mais de 120 estagiários por semestre.

Além deles, 7 professores, o coordenador do projeto, Armando Quintão Bello de Oliveira Júnior, além de 3 funcionários da área administrativa e 2 advogados específicos supervisionam os estudantes e orientam as atividades, além de participar diretamente das audiências judiciais.

O trabalho abrange todas as áreas do Direito, o que eleva o compromisso de respeitar, proteger e impedir violações aos direitos humanos.

DEPOIMENTOS

"O Escritório Modelo é uma via de mão dupla: propicia excelência no aprendizado prático do Direito ao mesmo tempo que reduz e diminui as desigualdades existentes no país ao possibilitar o acesso à justiça"

PROFESSOR DANIEL FIRMATO DE ALMEIDA GLÓRIA

"O Escritório Modelo é um verdadeiro campo de aprendizagem"

KARINA CARNEIRO ELIAN COSTA

"Atendemos a comunidade carente local nas questões jurídicas com uma equipe totalmente competente, fazendo com que nos tornemos referência na área em Belo Horizonte"

SANDRA MARA DE CASTRO GOMES

"O Escritório Modelo cumpre relevante papel social"

NATÁLIA FERNANDES CRUZ

PARA SABER MAIS:

Dr. Armando Quintão Bello de Oliveira Júnior — aqbello@ig.com.br
Dr. Daniel Firmato de Almeida Glória — dfirmato@uai.com.br
Blog do Curso de Direito: blogs.unibh.br/wpmu/direito

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 10

CPPI **COMISSÃO PERMANENTE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DO UNIBH**

"A CPPI - Comissão Permanente de Propriedade Intelectual do UniBH é um núcleo de inovação tecnológica (NIT), fomentado pela FAPEMIG desde fevereiro de 2008. O objetivo da CPPI é promover a gestão da Propriedade Intelectual dentro do UniBH, incluindo o mapeamento e registro de marcas, patentes e direitos autorais, bem como a transferência de tecnologias geradas dentro da Instituição.

Este modelo de NIT, previsto na Lei de Inovação Tecnológica, é amplamente adotado por universidades públicas e foi implantando pelo UniBH de forma pioneira, entre as instituições privadas, em Minas Gerais.

Atualmente, existem dois pedidos de patentes alinhados à sustentabiliadde em processo de registro, além de diversos atendimentos prestados a professores e participação em várias reuniões e eventos institucionais nessa área.

"Os professores, na medida em que conhecem o trabalho da CPPI, passam a se interessar pela temática da proteção do conhecimento gerado.A comunidade é um público potencial, que precisa de um trabalho educativo básico sobre o que é propriedade intelectual."

PARA SABER MAIS:

Profª Elisângela Dias Menezes — elisangela.menezes@prof.unibh.br

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 7, 8, 9 & 10

ESCOLA INTEGRADA

O Programa Escola Integrada é uma parceria do UniBH com a Prefeitura de Belo Horizonte que tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação por meio da ampliação da jornada educativa dos estudantes, com ações de formação nas diferentes áreas do conhecimento.

Com a participação das diferentes esferas governamentais, das escolas, de instituições de ensino superior e ONGs, o programa visa garantir nove horas diárias de atendimento educativo para os estudantes, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico, cultura, esportes, lazer e formação cidadã.

O UniBH disponibiliza e supervisiona alunos para oficinas diversas como: horta, arte, teatro, esporte, apoio pedagógico de matemática e português, entre outras.

As oficinas e cursos oferecidos são organizadas conforme a seguinte classificação:

1. Acompanhamento pedagógico/Conhecimentos específicos
2. Meio Ambiente
3. Esporte e Lazer
4. Direitos Humanos e Cidadania
5. Cultura e Artes
6. Cultura Digital
7. Prevenção e promoção à Saúde
8. Educomunicação
9. Investigação no campo das Ciências da Natureza
10. Educação Econômica

O projeto se destina aos alunos da rede pública municipal de ensino e atualmente atende a cerca de 1200 alunos por ano. Cerca de 60 alunos do UniBH tem a oportunidade de realizar oficinas e são remunerados pelo trabalho, o que ajuda na continuidade de seus estudos de nível superior.

PARA SABER MAIS:
Profª Yluska Bambirra — yluska.bambirra@unibh.br

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1

PROJETO CIA. MÓVEL DE TEATRO

"O projeto Cia Móvel de Teatro do Uni-BH foi criado pela Profª Yara de Novaes em 1994. Com a ida de sua titular para o Recife (PE), em 2000, a Profª Mônica Ribeiro assumiu o grupo onde permaneceu até 2004, quando passou a lecionar na UFMG, e foi sucedida pelo seu atual diretor. O profº Luiz Arthur, responsável pela Cia Móvel há quase sete anos, expandiu as atividades do grupo, quando agregou ao seu repertório espetáculos de cunho sócio-político, bem como esquetes com o mesmo conteúdo, visando o alcance e a formação de públicos diversos, dentro e fora do circuito acadêmico, e o desenvolvimento de uma reflexão coletiva sobre o real papel do cidadão no mundo globalizado.

A Cia Móvel é um grupo de teatro experimental, que oferece a alunos de quaisquer dos cursos da instituição (desde 2009 o grupo é aberto à comunidade em geral e o ingresso continua sendo por meio de testes) a oportunidade de vivenciar experiências criativas contínuas, durante sua permanência no âmbito universitário, através do estudo e da prática de técnicas teatrais aplicadas em montagens cênicas sobre temas e obras diversas de interesse universal.

A Cia Móvel atende ainda à demanda interna do Centro Universitário de Belo Horizonte, enriquecendo palestras, simpósios, seminários, workshops e aulas dos cursos de graduação e pós-graduação, com espetáculos e esquetes de seu repertório. Eventos externos, como encontros artísticos, fóruns culturais e festivais de teatro também contam com sua participação. Junto a estas ações, o grupo atende, regularmente, às solicitações de récitas em hospitais, asilos e creches, reafirmando seu alcance filantrópico e social."

A Cia Móvel atende alunos e ex-alunos da instituição, atores convidados em regime voluntariado, egressos da Escola Livre de Teatro do UniBH.

PARA SABER MAIS:
Profª Yara de Novaes — yaradenovaes@hotmail.com

"Em 2008 tomei conhecimento da Cia Móvel do UNI-BH. A trupe estava abrindo testes para completar o elenco de "O pagador de promessas", e num cartaz pequeno, desses que ficam pregados nos quadros de aviso estava escrito "Precisa-se de ator'. Resolvi arriscar. Passei. Desde então venho contribuindo para o grupo e o grupo para comigo. É uma troca.

No grupo tenho contato com a arte, com o melhor de mim. No grupo levamos a brincadeira de ser artista bem a sério; interpretamos, trabalhamos em equipe, desenvolvemos projetos bem bacanas, exigimos de nós mesmos a pontualidade e o profissionalismo. Posso dizer que, sob o olhar preciso do diretor Luiz Arthur, ninguém está no grupo por acaso. Somos um grupo de pessoas talentosas, um grupo coeso, com um repertorio singular".

PIPA CAVALCANTI É JORNALISTA FORMADA PELO UNIBH EM 2010 E INTEGRANTE DA CIA MÓVEL DE TEATRO. É COLUNISTA DO SITE MUNDOELA DO PORTAL UAI.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1

ESCOLA LIVRE **DE TEATRO**

"A Escola Livre de Teatro do Uni-BH almeja a iniciação teatral através de práticas de improvisação direcionada, jogos cênicos, leitura de textos, criação de cenas curtas, criação de personagens, consciência corporal e vocal, estímulos sonoros, visuais e de crítica. Apreciação, experimentação, reflexão e síntese sobre o fazer teatral e seus elementos mais significativos, para que o aluno/ator descubra sua identidade, relacionando-a ao coletivo, como criador e como platéia. Síntese da metodologia aplicada nas principais escolas livres de teatro, tendo como diferencial a inclusão de seminários de cenografia, figurino, iluminação, história da arte, crítica, maquiagem, direitos autorais nas artes cênicas, corpo e voz.

Há neste projeto dois aspectos diferenciais: um formato inovador, inédito na cidade, e a sua implantação propriamente dita, um núcleo de exercício artístico numa das regiões mais novas de BH, com total ausência de atividades culturais, seja de formação ou de divulgação. O ineditismo e a inovação constantes da implantação deste projeto serão mensurados no desenrolar dos anos, visto que, para o investimento do Centro Universitário espera-se retorno qualitativo e de continuidade. Além disso, é natural que o conteúdo dramatúrgico das cenas trabalhadas no curso, bem como os materiais cênicos utilizados para sua criação, sejam norteados pelos princípios do Pacto Global, condução que já encontra-se implementada na Cia Móvel de Teatro, grupo em atividade desde 1996."

Atende Público geral, com idade mínima de 17 anos, interessado em ampliar seu olhar sobre o fazer teatral, mais especificamente sobre o trabalho do ator, bem como iniciantes que ambicionam um direcionamento consistente sobre os primeiros passos rumo à profissionalização. Este é o perfil do participante direto, mas também deve-se contabilizar seu efeito multiplicador. O Bairro Estoril, em Belo Horizonte, onde o projeto está inserido, tem na Escola Livre de Teatro do Uni-BH sua única célula de produção cultural da região e seu desdobramento é inevitável, na medida em que as apresentações de final de curso serão abertas à comunidade e a continuidade do exercício cênico por meio dos participantes em suas relações pessoais e de trabalho é um foco importante do projeto.

PARA SABER MAIS:
http://www.unibh.br/extensao/escola-livre-de-teatro

DEPOIMENTO:

"O estágio na Escola Livre de Teatro proporcionará uma experiência que nenhum escritório de advocacia poderia oferecer. No Direito, a conciliação e a celeridade têm sido muito buscadas, de maneira que a oralidade vem ganhando ainda mais força. Estou certo de que a minha participação em uma escola de teatro permitirá um aprendizado sobre o uso eficiente da voz e do corpo que será indispensável no futuro, além do benefício de melhorar as relações interpessoais, essenciais em qualquer carreira. Me aproximando da arte, poderei também vislumbrar uma possível especialização em Direitos Autorais e, por fim, acredito que o envolvimento com cultura já é a própria recompensa. Tenho certeza de que será um estágio repleto de surpresas".

STÉFANO NORTE FALCÃO
CURSO: DIREITO
2º PERÍODO MANHÃ

DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR **ENSINO RESPONSÁVEL**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

"O "Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular", comemorado pela primeira vez em 29 de outubro de 2005, foi precedido por seminários de sensibilização e por publicações da ABMES sobre o tema responsabilidade/compromisso social das IES. A participação do UNIBH foi a partir do ano de 2006.

OBJETIVOS

Organizar, anualmente, num só dia, em cada uma das IES e/ou em espaços definidos por elas, uma mostra de suas ações. As instituições deverão expor projetos sociais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

ESPECIFICAMENTE PRETENDE:

- Abrir espaços para as IES mostrarem as atividades;
- Permitir o debate de temas voltados ao ensino superior: ética, reformas do ensino, cidadania dentre outros;
- Unir forças e mostrar a pujança do setor particular;
- Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade;
- Conferir maior visibilidade ao setor;
- Permitir trocas de experiências.

CONTATO: cenep@unibh.br

DEPOIMENTO:

Alunos e professores de vários cursos do UniBH promoveram, no dia 26 de setembro, o Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. A atividade, que já está em sua quinta edição e ocorreu nas regiões oeste e noroeste de Belo Horizonte, é uma iniciativa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Com o intuito de reunir diversas instituições mobilizadas na realização de atividades ligadas à cidadania e à responsabilidade social, alunos dos cursos de Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Química, Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição e Pedagogia realizaram atendimento gratuito à comunidade externa. Na região oeste, a ação aconteceu no Shopping Paragem no bairro Buritis. Já na regional noroeste, o Dia aconteceu na feira coberta do bairro Padre Eustáquio. O evento contou ainda com a cobertura da TV UniBH e do Núcleo de Imprensa do UniBH. Entre as atividades oferecidas, estavam dicas de alimentação saudável, bem como apresentação da pirâmide alimentar com valores nutricionais, exame de percentual de gordura e interpretação, aferição da pressão, curso para fazer sabão ecológico, além da doação do Jornal Hoje em Dia, acompanhado de informações sobre a responsabilidade do jornalista na sociedade. O curso de Ciências Biológicas foi uma das graduações presentes nos dois locais. Alunos e professores do curso prestaram informações e entregaram de cartilha sobre animais peçonhentos, do Jornal do curso, e informações sobre terráreos e oficina de reciclagem. "O evento foi um sucesso, pois os alunos participantes tiveram a oportunidade de passar o conhecimento adquirido nas aulas práticas e teóricas para um público de idades variadas", verificou a coordenadora, professora Junia Franco."

LEANDRO CURI — JORNALISTA

unimonte

PAINEL REALIZADO COM O **RELATÓRIO 2010-2011**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

A Unimonte realizou um encontro com seus alunos e colaboradores no dia 16 de agosto de 2011 para discutir os resultados expostos no Relatório do Pacto Global 2010-2011. O evento contou com a participação de **143 pessoas**.

"Os projetos precisam ser melhor divulgados, muitos alunos não os conhecem"

"Deveríamos ter investimentos em pesquisa e na coleta de resíduos da Universidade"

"Vamos incentivar a criação de trabalhos acadêmicos contra a discriminação no campo da Hotelaria"

"Precisamos de maior integração entre os projetos dos cursos de diferentes áreas, podemos fazer muita diferença"

"Deveriam haver novas práticas de abordagem com sustentabilidade"

"Deveriam haver mais espaços na universidade para discutirmos este tão importante assunto. Os alunos poderiam dar palestras em escolas públicas sobre o assunto de forma voluntária."

"Poderíamos ter discussões em horários livres"

"Vamos nos mobilizar contra corrupção"

"Poderíamos desenvolver melhor a sustentabilidade com o apoio do Ti (tecnologia da informação). Trabalhando o desenvolvimento de sistemas visando a rastreabilidade das informações anti-corrupção."

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

FORUM UNIMONTE

Em Junho de 2012, o Brasil sediará a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O objetivo da Conferência é a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, por meio da avaliação do progresso e das lacunas na implementação das decisões adotadas pelas principais cúpulas sobre o assunto e do tratamento de temas novos e emergentes.

A CONFERÊNCIA TERÁ DOIS TEMAS PRINCIPAIS:

A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e

A estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

Lidar com as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável é um dos principais desafios para o mundo nos dias atuais. Indicadores e dados têm comprovado as consequências do modelo de desenvolvimento focado no crescimento econômico à custa do meio ambiente e da sociedade. Reconhecendo a relevância do tema e o protagonismo dos jovens na sua solução, a UNIMONTE inaugurou o Fórum Unimonte, um espaço para aproximar a universidade da comunidade e em sua primeira edição a Rio+20 foi o foco dos debates.

Nosso objetivo para o evento foi mobilizar os jovens da baixada santista, educá-los sobre a urgência das questões referentes ao desenvolvimento sustentável e encorajá-los a se envolverem no processo de negociação da Rio+20. Ao abrir esse espaço nós queremos mostrar como os jovens estão preparados para desempenhar um papel ativo nas negociações internacionais e construírem o seu próprio futuro sustentável.

Nossa proposta foi realizar uma simulação das Nações Unidas onde 66 alunos de 10 diferentes escolas assumiram a posição dos Estados participantes da Conferência. Ao longo de 3 dias os alunos se tornaram diplomatas e ao assumir a posição dos países que representavam, tiveram que negociar acordos internacionais e produzir um documento final como resultado dos debates. Além de um exercício de desenvolvimento pessoal, a simulação permitiu aos alunos conhecerem os desafios globais do desenvolvimento sustentável, novas culturas e criar uma rede de pessoas engajadas.

A UNIMONTE parabeniza e reconhece o apoio das escolas envolvidas no projeto, professores conselheiros e alunos participantes!

"Ao entrar na sala de conferência da universidade UNIMONTE, nós, alunos, vivenciamos algo totalmente diferente em relação ao que esperávamos. Fomos deparados com pessoas estranhas que, logo após este evento, tornaram-se nossos grandes amigos.

Vencer a timidez e defender interesses de nossos países foi uma tarefa dificílima perto de outros jovens politizados cujas opiniões eram parecidas ou totalmente opostas às nossas. Alguns representantes entraram em conflitos em seu próprio interior, pois o país que defenderam não possuía os mesmos ideais que o indivíduo, como ser humano, tinha; portanto este "martírio" marcou a vida de muitos que estavam presentes.

Os delegados sentiram na pele o quão difícil é representar uma nação, mas com certeza esta renúncia de opiniões próprias e adesão de interesses nacionais contribuíram para o crescimento de todos os participantes, como cidadãos melhores e bons exemplos juvenis.

Meu nome é Peter Davyd Soriano da Silva, sou aluno do 3º ano do Ensino Médio da Etec Alberto Santos Dumont e estive representando a República Islâmica do Irã."

"Sou professora da Escola estadual João Octávio dos Santos e gostaria de deixar registrado que esta experiência foi fantástica para os meus alunos. Todos eles estudaram muito para assumirem o seu papel de delegados e percebi o quanto aprenderam a respeitar o outro, defender suas opiniões e se sentirem protagonistas e capazes de construírem com suas ações para o desenvolvimento sustentável do planeta. Representaram o Brasil, Gana, Costa do Marfim, Tuvalu e Índia. Foi transformador na vida deles e senti muito orgulho de presenciar esse crescimento pessoal de cada um. MARCIA LEAL"

"Meu nome é Michael da Silva Badini, sou da ETEC Aristóteles Ferreira e representei os Estados Unidos da América. Para mim, foi muito importante participar do MINI RIO+20, pois acredito que somente um compromisso em escala global pode transformar o planeta em um lugar melhor para se viver e garantir o nosso futuro e o das próximas gerações. Este compromisso precisa atingir todos os setores da sociedade, inclusive os jovens, cuja participação é fundamental e imprescindível para uma transição ambiental satisfatória. O aprendizado obtido nos 2 dias de evento é incalculável, pois durante a conferência conhecemos desde a vestimenta específica da cultura de cada nação, até detalhes sobre a biodiversidade de determinado país. No meu caso em particular, a experiência foi mais enriquecedora a meu ver, pois mesmo pessoalmente não concordando com algumas posições norte-americanas tive que buscar argumentos plausíveis para defender as posições do país por mim representado. Ou seja, necessitei rever o panorama global por ângulos diferenciados daqueles que eu conhecia e acreditava o que me possibilitou o entendimento de certas posições adotadas por esta nação. Por fim, levo desta experiência além do conhecimento, a amizade adquirida nos dias de evento e a vontade latente de colaborar para a construção de um mundo melhor."

"Meu nome é Nordon Barbosa de Sousa, sou da Etec de Cubatão e representei a República de Fiji. Eu achei esse evento de extrema valia para meu aprendizado, e pude aplicar todos os conhecimentos aprendidos em sala de aula, na prática, através do Mini Rio+20, onde jovens da mesma idade estavam em prol de apenas um objetivo: Discutir e propor ideias que foquem no desenvolvimento sustentável. Fiquei muito feliz e impressionado, como todos se comportaram, deixando claro que é possível mudar o sistema sem afetar em sua econômica, diminuindo assim os impactos que poderão ocorrer com os países insulares, como foi o caso do qual representei, o Fiji, que infelizmente está sendo severamente atingido com o aquecimento global. Tenho certeza, de que pude aprender muito, não somente sobre meu país, e dos demais, mas sim como é que acontecem as dinâmicas de propostas, e soluções. O que pude concluir, é que o mundo precisa quebrar paradigmas de que apenas os países desenvolvidos devem ter voz máxima, ou seja todos os países devem expor suas preocupações e ideias, de maneira a termos um mundo trabalhando junto em prol de todos!"

Meu nome é Isabel Affonso, sou aluna do último semestre do curso técnico de Contabilidade da ETEC Cubatão - Extensão EE Afonso Schmidt e fui representante Myanmar. Foi maravilhoso ver tantos jovens pensando em como melhorar o mundo. Todos os países foram muito bem representados. Penso que iniciativas como esta da simulação do Mini Rio são importantíssimas para o despertar da preocupação com a sustentabilidade do planeta desde cedo.

Meu nome é Gabriela Veneziani Mariano, aluna do Colégio Olga Cury e representei o Reino da Suécia na simulação do Mini Rio. Confesso que foi desafiador aprender tudo sobre a cultura e economia de um país em tão pouco tempo tendo que representá-lo num ambiente totalmente novo acolhendo postura diplomática. Ao decorrer dos debates consegui mais confiança a cada momento para impor minha posição e isso serviu de grande crescimento de conhecimento e carater, sem contar que nutri uma simpatia incrível pelo país. A verdade é que o evento me proporcionou abrir um leque de novas possibilidades, tanto para aceitar opiniões divergentes, como para tomar novas atitudes perante o mundo sustentável. Com o compromisso firmado neste evento pudemos compreender que não basta querer algo, o que vale é se pronunciar e impor sua posição perante a isto. Pudemos tambem perceber que não estamos sozinhos, e juntos desde já contribuimos para um mundo melhor! É plausível dizer minha satisfação por participar de tal evento que já teve uma incrível influencia na minha postura e futuras decisões. Creio levar as amizades seladas e essa fatia de diplomacia para toda a vida como algo divertido e inesquecível.

Meu nome é Natalia da Silva, sou da escola E.E. João Octávio dos Santos. Fui representante do Brasil. Posso dizer que foi uma honra imensa entre tantos, eu ter sido escolhida para representar o Brasil. Fiquei super tensa ao saber que estava com um peso enorme comigo, afinal cada um tinha que representar um país, mas lá estava eu que tinha que representar o NOSSO país, o qual sabemos dia-a-dia o que acontece e como está sua situação 'por dentro'. O assunto sobre desenvolvimento sustentável, que foi o tema discutido, posso dizer que é mais complexo do que eu imaginava. Pensamos que temos que mudar algo, mas que a solução para esta mudança pode afetar totalmente em outro ponto! Mas não posso negar que esta experiência foi ótima para mim, quando comento com outras pessoas que participei do evento Mini Rio+20 todos ficam super impressionados e dizem que foi uma grande oportunidade dada a mim, e confirmo: foi mesmo! Fez com que pudessemos criar novas amizades, a abrir nossas mentes a novas opiniões, a criar e viabilizar novas possibilidades diante do desenvolvimento sustentável. Mudei também completamente minha postura e meus pensamentos com o incentivo do evento, foi algo inexplicável. nos deixou em alerta: que juntos somos bons, mas unidos somos invencíveis, - uma das frases mais ditas durante o evento Mini Rio+20.

Participar da mini Rio+20 foi uma experiencia totalmente gratificante, discutimos assuntos atuais e de extrema importancia, como economia verde e erradicação da pobreza, obtive experiencias unicas no decorrer do evento, pude entrar em contato com diversas pessoas interessadas e que estão engajadas na causa de proporcionar um saudavel planeta Terra para as gerações seguintes. A importancia desse evento é imensuravel, pois, alem dos frutos provenientes dos dias de debates, estamos construindo uma amizade até hoje, tal amizade que sem duvidas rendera frutos positivos para o nosso planeta. Me sinto muito feliz e satisfeito em ter participado do evento, nunca irei esquecer dos momentos onde deixei de ser apenas um estudante, e virei um embaixador da ONU! Estive representando a Nova Zelândia e meu nome é Weliton de Souza Lima, a instituição que me proporcionou tal momento foi a ETEC Dona Escolastica Rosa.

Meu nome é Felipe Alvarez Zarraquinos, sou aluno da ETEC Dona Escolástica do curso de Administração. Na conferência Mini Rio +20 eu representei o país da Bélgica. Realmente no começo, confesso ter sentindo um pouco de medo de apresentar minhas palavras a outras pessoas que até então, eu nem conhecia. E quando chegou o começo do debate, eu me surpreendi como de tal maneira, consegui me desenvolver bem em minhas palavras e sem sentir vergonha de estar comentando aquela idéia, aquele projeto para mais de 50 pessoas. Enfim, a Mini Rio +20 promoveu novos conhecimentos para mim e também a oportunidade de enfrentar novos desafios que ainda estão por vir não só como profissional, mas também como cidadão. E também tratar o nosso planeta com mais respeito e consciência.

Ao final de quase 3 dias de intenso debate, o grupo de 66 estudantes de ensino médio da baixada santista, produziu o seguinte documento:

O comitê Conferências das Nações Unidas para Desenvolvimento Sustentável,

Preocupado com o futuro do planeta, conveio uma conferência para rever as práticas já propostas a serem executas de acordo com o comprometimento de cada país;

Tendo em vista que nos últimos anos, mais de 60% dos recursos naturais do planeta foram degradados e atualmente os níveis de consumo desses recursos é 35% maior que a capacidade do planeta de renová-los;

Reconhecendo os esforços adotados em Estocolmo 1972, Rio 1992 e Joanesburgo 2002;

Relembrando os princípios do Protocolo de Kyoto, COPs, Agenda 21;

Acreditando ser possível que todas as nações possam alcançar um acordo sobre o desenvolvimento sustentável;

Compreendendo que a economia verde inclusiva é o caminho;

Considerando que a questão dos países insulares é crítica e merece ação urgente

Reafirmando a necessidade urgente de diminuir as emissões dos gases poluentes, causadores do efeito estufa

Decide que:

1. ALIMENTOS

a) Encoraja a estocagem de alimentos em áreas portuárias, recebendo excedentes produtivos dos maiores produtores mundiais com o objetivo de conter a evolução dos preços e promover aumento do poder aquisitivo;

2. EMPREGOS

a) Incentiva o fomento de pesquisas agrícolas e a criação de tecnopólos;
b) Sugere a criação de empregos verdes, visando contribuir nos setores sociais, ambientais e econômicos;
c) Incentivar a redução de impostos sobre os produtos verdes, visto que vários países não os adquirem devido ao fato de que o preço é maior que o dos demais produtos;

3. EDUCAÇÃO

a) Incentiva o investimento em educação básica, superior e tecnológica;
b) Incentiva a educação da classe operária quanto a sua posição ambiental (metodologia BSC);
c) Incentiva a melhoria na educação nos países onde o IDH seja baixo, a partir de apoio tecnológico, assim como infraestrutura, de maneira sustentável;

4. ENERGIA

a) Encoraja o uso de excedentes agrícolas e/ou lixo orgânico produzido pelo país para geração de biomassa;
b) Sugere o uso de bicicletas e outros meios de transportes não/menos poluentes;
c) Incentiva investimentos em eficiência energética, energia renovável e acesso à energia como forma de fortalecer o desenvolvimento sustentável;
d) Sugere a prioridade da produtividade dos recursos e a eficiência como forma de promover o desenvolvimento sustentável;
e) Encoraja o desenvolvimento da ciência e da inovação através de investimentos em educação e pesquisa básica, respeitando os direitos de propriedade intelectual;
f) Encoraja a diminuição do desmatamento, através do aumento da fiscalização;

5. ÁGUA

a) Incentiva o aumento da transparência no setor da pesca, através da regulamentação, gestão, execução e partilha de práticas de aqüicultura sustentável e combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, bem como a prática de pesca destrutiva;
b) Incentiva uma melhor utilização e reaproveitamento da água;
c) Sugere a pesquisa do atual panorama dos oceanos, com o objetivo de conter a acidificação para proteger a economia da pesca e dos ribeirinhos;
d) Encoraja que países com grande experiência em relação ao processo de dessalinização da água realizem acordos com o objetivo de transferir tecnologia para nações que sofrem com escassez de água potável;

6. CIDADES

a) Incentiva a melhora na infra-estrutura das cidades para prevenir desastres, bem como a implantação de tecnologias sustentáveis para possibilitar a inclusão e aperfeiçoamento dos transportes públicos e alternativos, como a criação de ciclovias, e edifícios verdes;
b) Incentiva o desenvolvimento do saneamento básico, bem como práticas de destinação correta do lixo e sua reciclagem;

7. DESASTRES

a) Sugere o intercambio educacional e tecnológico entre países que possuem grande conhecimento a respeito de desastres naturais e meios de evitar grandes catástrofes, com países que possuem deficiências e dificuldades relacionadas ao tema;
b) Incentiva o apoio internacional na reconstrução de países que sofreram desastres naturais, utilizando preferencialmente tecnologias sustentáveis;
c) Determina a revisão do protocolo de Kyoto, visto que, países como a China e a Índia dependem da produção industrial, com o objetivo de recalcular a porcentagem média, de acordo com a situação de cada país;
d) Incentiva o investimento em transferência de tecnologia, para que cada país possa modificar seu recurso energético por outro verde, de maneira que não ofereça impacto em sua economia, assim como em sua população;
e) Encoraja a revisão das medidas protecionistas entre as partes para que a geração de emprego e renda não fiquem comprometidas, para que empregos não sejam cortados prejudicando a economia como um todo;
f) Encoraja parcerias regionais acerca dos temas acima desenvolvidos;

8. QUADRO INSTITUCIONAL

a) Determina a criação de um órgão superior ambiental e social, com poder de tomada de decisões (CFANU – Conselho de Fiscalização Ambiental das Nações Unidas).
I) Tal órgão consiste na criação de cinco comitês, representando cada um dos continentes.
II) Os comitês serão compostos por técnicos imparciais da ONU, e não representantes específicos das nações.
III) O objetivo de tal comitê será assegurar os compromissos tomados pelas nações, e ter a certeza das atividades em geral, que possam comprometer a segurança mundial, seja relativa ao ambiente ou seus habitantes.
b) Determina que o IPCC refaça os cálculos de emissões de gases para cada país, para que países de alto e médio índice de poluição possam se comprometer a diminuir anualmente suas taxas, dentro de condições atualizadas;

9. ÁFRICA

Entende que as questões africanas são peculiares, devido à recente descolonização e com o seguinte acordo pré-estabelecido propõe uma mobilização dos países do Anexo I juntamente com o continente africano por meio de uma série de medidas, por um desenvolvimento social, industrial, cultural e comercial, essencial para o continente, estabelece que:

As principais medidas que podem ser adotadas são:

a) Incentiva a promoção de ações que diminuam os índices de casos de HIV, malária e sarampo - as três doenças que mais afligem o povo africano - estruturando melhores instituições que promovem os tratamentos, criando campanhas de vacinação preventiva e, além disso, visando promover uma queda nos índices de mortalidade geral.
b) Sugere o fomento de ações com o objetivo de estruturar as cidades e os campos com tecnologias e mão de obra qualificada, na área da construção civil para fins públicos - criando assim escolas, hospitais, praças e outras instituições de bem público.
c) Incentiva a parceria internacional para reforçar um processo de promoção da cultura africana, mostrando-a ao seu próprio povo - criando instituições culturais como teatros, museus e escolas de artes - e além de tudo, mostrar a rica cultura africana para o mundo. Além do desenvolvimento cultural, o movimento promove ainda um desenvolvimento social, o que faria além de tudo, gerar quedas nos níveis de criminalidade, melhorando a educação e o índice de analfabetismo.
d) Encoraja a transferência da tecnologia para o tratamento correto da água, saneamento e captação da água da chuva eficaz, como medidas que podem ser adotadas. Além disso, incentiva a promoção de auto-suficiência alimentar nos países por considerá-la importante, assim como delimitar um âmbito comercial com outros países, em questões alimentares.
e) Encoraja a transferência de tecnologia para os campos industriais e comerciais, assim como capacitação para os mesmos, tendo em vista que mineração, agricultura e extrativismo são as principais ações que movem a economia africana, para facilitar a logística, as exportações, importações e parcerias comerciais.
f) Incentiva a promoção de ações que diminuam as taxas de mortalidade materna e infantil.
g) Estabelece que as metas de desenvolvimento para a África sejam debatidas em fórum regional posteriormente até 2020;
h) Encoraja que os países do Anexo I se comprometam para oferecer apoio aos projetos destinados à África.
i) Incentiva a melhoria das parcerias entre a Europa e a África.

PAÍSES SIGNATÁRIOS: ÁFRICA DO SUL, ALEMANHA, ARÁBIA SAUDITA, ARGÉLIA, ARGENTINA, AUSTRÁLIA, ÁUSTRIA, BÉLGICA, BOLÍVIA, BRASIL, CABO VERDE, CAMARÕES, CANADÁ, CHILE, CHINA, CINGAPURA, COMORES, COSTA DO MARFIM, CUBA, ESPANHA, ETIÓPIA, FIJI, FILIPINAS, FRANÇA, GANA, GRÉCIA, HAITI, HUNGRIA, ISLÂNDIA, ÍNDIA, ITÁLIA, JAMAICA, JAPÃO, KUWAIT, LETÔNIA, LÍBANO, MÉXICO, MYANMAR, NORUEGA, NOVA ZELÂNDIA, OMÃ, PERU, REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANADA DO NORTE, REPÚBLICA DA CORÉIA, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA POPULAR DA CORÉIA, REPÚBLICA ISLÂMICA DO IRÃ, REPÚBLICA TCHECA, ROMÊNIA, SAMOA, SÃO VICENTE E GRANADINAS, SUÉCIA, SUÍÇA, TAILÂNDIA, TIMOR-LESTE, TONGA, TUVALU, UGANDA E ZIMBABWE

PAÍSES NÃO SIGNATÁRIOS: DINAMARCA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, FEDERAÇÃO RUSSA, FINLÂNDIA, ISRAEL E MALÁSIA

CURSO DE SUSTENTABILIDADE BÁSICO **PARA JORNALISTAS**

Em uma iniciativa direcionada exclusivamente para profissionais de Imprensa, a Unimonte realizou em 25 de fevereiro, no Campus Victorio Lanza, o curso de Introdução à Sustentabilidade. Na iniciativa, os jornalistas presentes puderam aprimorar os conhecimentos sobre conceitos ligados à temática sustentável, ainda mais pelo fato deste ano ocorrer a Rio+20 – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro.

O curso foi ministrado por Eduardo Shimahara, diretor do Núcleo de Sustentabilidade e Inovação de Anima Educação, e por Leonardo Duarte, analista de Sustentabilidade de Anima Educação. Durante as quatro horas de duração do encontro, os professores abordaram os mitos em torno do tema, o oportunismo do marketing verde e apresentaram iniciativas da área.

O curso de Sustentabilidade para Jornalistas não foi só importante para o meu dia-a-dia profissional, mas também para pensar sobre muitas questões pessoais relativas ao meio ambiente. Foi muito bom estar na presença de gente que sabe do que está falando. No dia do encontro, além do networking, saí da Unimonte com várias pautas interessantes para explorar, tanto no veículo em que trabalho quanto no meu blog pessoal, além de fontes ótimas com quem posso contar nas próximas matérias.

FLAVIA SAAD
JORNALISTA

Questões que envolvem a temática da sustentabilidade passaram a fazer parte de forma mais contínua nos noticiários. Isso é um fato. Contudo, sinto, tanto como profissional da área quanto como consumidor de conteúdo, que grande parte dos veículos fazem abordagens simplistas e, por vezes, repetidas deste assunto, parecendo não explorar (ou não sabendo explorar) tudo que gira em torno deste segmento.

Sendo assim, ter contato com visões diferenciadas e mais realistas sobre sustentabilidade, a partir das experiências e vivências de especialistas no tema, foi de grande valia a partir do envolvimento com este curso de introdução direcionado exclusivamente para jornalistas.

WELLIDO TELES
JORNALISTA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

RODA VIVA **UNIMONTE**

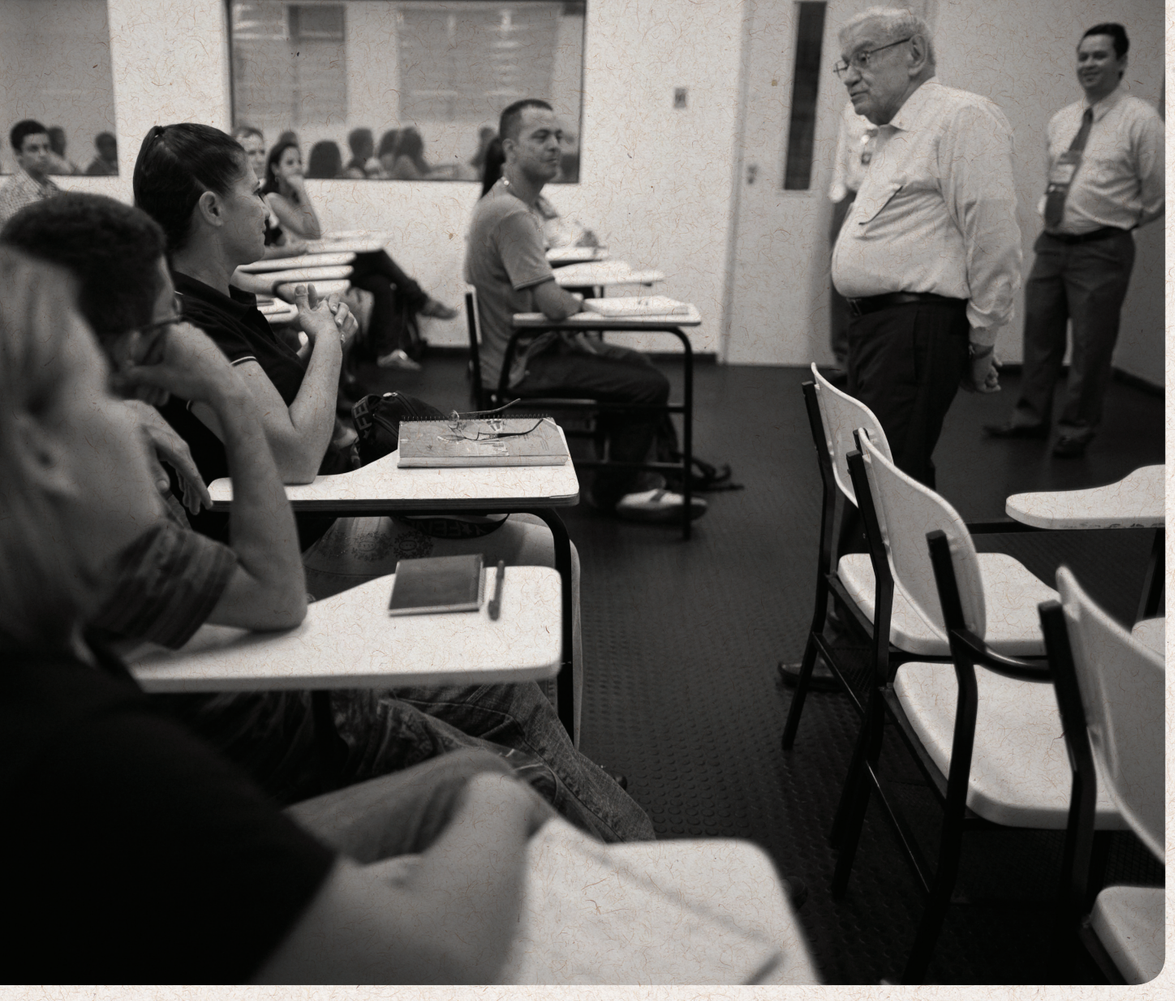
PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

A primeira edição do evento Roda Viva Unimonte aconteceu em novembro de 2011. Como convidado de estreia da iniciativa, contamos com a presença do jornalista Marcelo Tas, que apresentou a palestra 'Criatividade e Inovação em Tempos Digitais'. Todos os alunos da faculdade foram convidados para participar do evento, realizado no Teatro Coliseu, em Santos.

A iniciativa faz parte do projeto do Centro Universitário de aproximar os seus alunos de temas atuais e relevantes para a sua formação acadêmica e social. A atividade teve grande repercussão nos veículos de comunicação da região, rendendo reportagem especial no caderno universitário 'Campus', do Jornal A Tribuna, de Santos, como pode ser visto por meio do link **http://bit.ly/KvXbeW**.

O próprio Marcelo Tas, palestrante do evento, também destacou em seu blog um vídeo produzido pela faculdade em homenagem a ele, que contou com depoimentos de jogadores profissionais do time do Santos Futebol Clube. O acesso pode ser feito pelo link **http://bit.ly/lJOx2g**.

Para visualizar as fotos, basta entrar no link **http://bit.ly/J1FICA**.



UNIMONTE ABERTA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

Com a intenção de levar conhecimento e atualizar as pessoas sobre temas relevantes da atualidade, sobretudo ligados ao mercado de trabalho, a faculdade desenvolve o Unimonte Aberta. Trata-se de uma série de minicursos gratuitos ministrados pelos professores da instituição, direcionados principalmente para estudantes do 3º ano do Ensino Médio e profissionais de empresas da Baixada Santista.

O público-alvo são possíveis estudantes universitários que, por meio das palestras, podem conhecer a estrutura da faculdade e o seu corpo docente. Os cursos oferecidos têm duração de quatro horas e os participantes ganham certificados.

O evento é realizado em horários que possam atender os públicos, tendo edições tanto em dias do meio de semana, quanto nos finais de semana, na parte da manhã e da tarde.

A Unimonte foi destaque em notas divulgadas nos jornais da região, como no jornal A Tribuna (**http://bit.ly/J4RgOL**) e no caderno 'Campus', suplemento educacional do mesmo jornal (**http://bit.ly/KAePyD**), além do Jornal da Orla (**http://bit.ly/JSbDPG**).

Para acessar a galeria de fotos, basta entrar no link **http://bit.ly/Kmjmdu**.

PARCERIA MESA BRASIL SESC E UNIMONTE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 7, 8, & 9

O Programa **Mesa Brasil SESC São Paulo** é uma iniciativa de ação social e educativa que integra empresas, instituições sociais e voluntários. Criado em 1994 pelo SESC São Paulo, tem por objetivo contribuir para diminuir o desperdício de alimentos e a fome, bem como promover a melhoria da qualidade de vida de populações carentes institucionalizadas.

Com o objetivo de capacitar os manipuladores de alimentos das instituições assistidas pelo programa Mesa Brasil SESC Santos e a comunidade, foi feita uma parceria com a faculdade de Gastronomia da UNIMONTE que tinha como temas propostos :

- Higiene e comportamento pessoal
- Manipulador de alimentos (em dois módulos)
- Organização de almoxarifado
- Noções básicas de alimentação e nutrição
- Técnicas de congelamento
- Oficinas de culinária de Aproveitamento Integral
- e outros temas pertinentes a área de nutrição e gastronomia

A iniciativa foi conduzida pelas Professoras Luciana Marchetti da Silva e Maria de Fátima Duarte Gonçalves e também contou com a participação de alunos do curso.

BARRACA DE PRAIA **DA UNIMONTE**

Disponível para os alunos e professores da Unimonte e também para a comunidade, a barraca de praia fica localizada na Praia do Boqueirão, em Santos. O local é ponto de encontro de muitos jovens, principalmente por estar próximo ao canal 3 e ao clube Moby, badalada discoteca da região. A estrutura funciona aos sábados, domingos e feriados, sempre das 9 às 18 horas.

Além de servir para ações dos cursos da instituição, o espaço beira-mar serve também para a prática de esportes e acolhe eventos da UNIMONTE

Para acessar a galeria de fotos, basta entrar no link **http://bit.ly/K7dbHp**.

Uma das ações recebidas na barraca de praia UNIMONTE foram as:

BICICLETAS QUE **GERAM ENERGIA**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
8&9

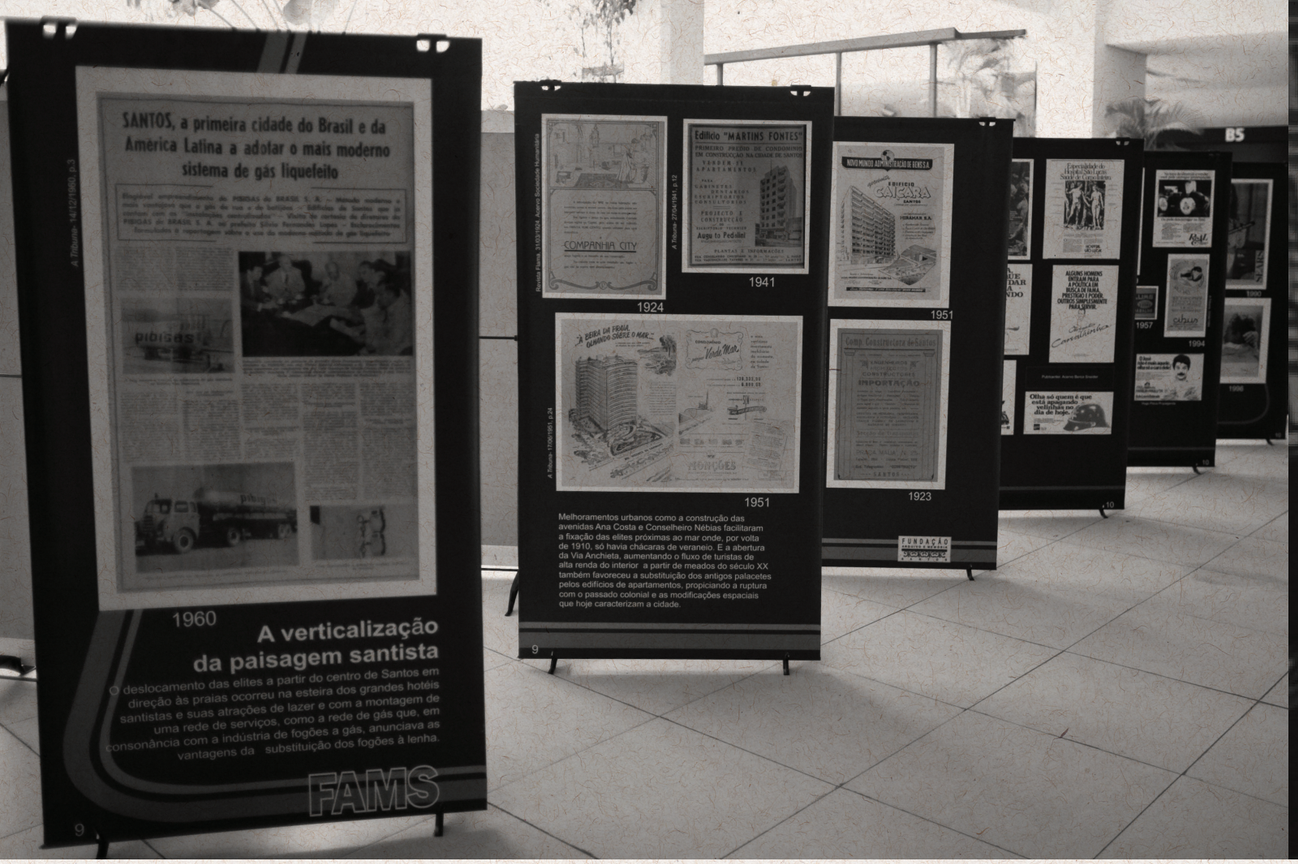
Foram montadas na barraca de praia da Unimonte e no pátio da Faculdade dentro do projeto pátio vivo duas bicicletas que geram energia. Uma bicicleta foi acoplada a lâmpadas com o objetivo de mostrar a comunidade como é possível transformar a energia da atividade física em energia elétrica. Outro sistema foi montado de uma bicicleta através de uma bomba de água. Ao pedalar os participantes geram energia que impulsiona a água através de um sistema coletor. A água, ao circular sobre uma telha e um coletor, é reutilizada para uma caixa de desgarga sanitária. As alunas mentoras do projeto, Driely Marchesani, Lygia de Moreas, Maressa Helena e Claudia Arce, aplicaram aos participantes um questionário e explicações sobre o que é sustentabilidade e como podemos reutilizar e aproveitar nossos recursos hídricos.

DEPOIMENTOS

"A conscientização da população é muito importante. Leva até o público alternativas sobre o uso de energia. Mostra de forma simples que se pode economizar energia e ajudar o meio ambiente." **DRIELY MARCHESANI**

"A meta de ensinar a comunidade sobre o uso consciente e reaproveitamento de água foi uma grande ação de sustentabilidade. As pessoas precisam ver nosso planeta como um bem comum e ajuda rna sua preservação."
THAÍS SANTOS

"A idéia surgiu para aproveitar o ano de 2012 como o ano da Energia Sustentável. Queremos divulgar a proposta e mostrar que todos podemos fazer algo, todas as pessoas podem sim fazer algo pelo meio ambiente."
MARESSA HELENA



PÁTIO **VIVO**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

O mundo em que vivemos é perpassado continuamente por uma rede de saberes e fazeres, nas mais diferentes áreas do conhecimento, envolvendo inúmeras pessoas. A universidade, enquanto instituição que trabalha na perspectiva de criação de conhecimento, de estabelecer debate e reflexão, deve proporcionar tempos e espaços que permitam a expansão da criatividade, de projetos diferenciados, da partilha de ideias e conhecimentos.

A universidade acontece para além da sala de aula, em todos os espaços de convivencia, onde professores, alunos e funcionários estão presentes, com seus saberes e anseios cotidianos. a ideia do Projeto Pátio vivo é favorecer a partilha de todos esses conhecimentos, fazendo com que a universidade seja um lugar pulsante, de efervescencia cultural, expandindo os horizontes de todos.

Idealizado pelo diretor geral da UNIMONTE, o Prof.Ricardo Cançado, com colaboração do ouvidor Leonardo Ferreira e alguns coordenadores de curso, o **Patio Vivo** surge para:

1. Partilhar ideias e projetos de diversas áreas de conhecimentos, favorecendo a construção de uma universalidade do saber
2. Oferecer espaços para a exposição de projetos realizados pelos diversos cursos da instituição
3. desenvolver o papel social da universidade de produção do saber
4. desenvolver a noção de que o conhecimento é algo em constante movimento

A iniciativa é atualmente coordenada pela professora Paula Orsatti.

RÁDIO **PÁTIO**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1&2

A Rádio Pátio é um projeto da Faculdade de Comunicação (Coordenadora Profa. Paula Orsatti), em parceria com a MARCORP (Marketing Unimonte).

É uma rádio feita por alunos de comunicação (inicialmente Radio e TV/ Cinema e Audiovisual), funciona de segunda a sexta, na hora do intervalo do noturno (das 20h50 às 21h10)

A programação foi criada pelos alunos participantes e é diversificada para atender as diversas "tribos" da Instituição. Os intervalos dos nossos alunos da Unimonte se tornaram bem mais interessantes, a cada dia um programa diferente, com conteúdos diferentes. Além disso, já há um perfil no Twitter, aproximando o aluno da rádio ainda mais.

O objetivo é entreter os alunos, aproximá-los mais da universidade, participando dos programas pelas redes sociais, além de os alunos poderem aplicar o que aprendem em aula na rádio, tanto na edição de vinhetas, na criação de programas, na gravação de chamadas. Além disso, é mais um canal de informação da Instituição e uma forma de manter vivo o caráter universitário democrático e de liberdade à expressão.

OS ALUNOS QUE PARTICIPAM SÃO:

Fernando Duarte – 3º Ciclo
Mariana Brovini – 7º Ciclo
Glauber Albino – 7º Ciclo
Luiz Gusthavo Rocha – 7º Ciclo (manhã)
Erik Ricardo – 7º Ciclo

PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA:
TOP UNIMONTE
Fernando Duarte
Os alunos fazem seus pedido pelo Twitter, e são tocadas neste programa.

TERÇA-FEIRA:
CLASSIQUERA
César Antunha (ex aluno) e Luiz Gusthavo Rocha
Tocam as músicas mais clássicas do rock

QUARTA-FEIRA:
DIA D
Fernando Duarte e Mariana Brovini
Um gênero música é a dica da noite

QUINTA-FEIRA:
PAPO COM O ALEMÃO
Mariana Brovini, Glauber Albino, Erik Ricardo
Entrevistas, curiosidades, dicas de programas e música variada.

SEXTA-FEIRA:
ESQUENTINHA
Luiz Gusthavo Rocha
Musicas de baladas para entrar no clima do final de semana.

DEPOIMENTO:

"Está sendo uma experiência muito bacana participar da Rádio Pátio, sou fascinado por rádio, até fiz curso de locução. Fiquei muito contente com o convite da coordenadora do curso para participar. Sem dúvida alguma que a Rádio Pátio me "ensina" muito, seja no improviso dos programas, na elaboração dos roteiros, enfim, em tudo. Umas das experiências mais divertidas e prazerosas que eu já tive".

FERNANDO DUARTE
ALUNO DO 3º CICLO DE AUDIOVISUAL

A comissão UNIMONTE visita a SETTAPORT com o objetivo de estabelecer o convêniopara a coleta de lixo eletrônico. Na foto Adalto Correa e Gianfranco Pisaneschi da UNIMONTE e Francisco Nogueira,Flavio Santana da SETTAPORT)

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
7,8&9

DOAÇÃO DE **COMPUTADORES**

FORAM DOADOS 91 COMPUTADORES, 190 MONITORES CRT,100 MOUSES E TECLADOS.

A grande dúvida de muita gente é não saber como descartar computadores, monitores, teclados, quando decidem trocá-los por novos. Para minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto do lixo eletrônico, a Fundação Settaport criou o Centro de Reciclagem de Lixo Eletrônico, que será lançado no dia 28 de julho, na Associação Comercial de Santos, às 9h. Esse novo projeto atende às normas da Política

Nacional de Resíduos Sólidos, do Governo Federal.

A intenção, conforme explica a coordenadora da Fundação Settaport, Naira Alonso, é que pessoas e empresas doem equipamentos usados até um

posto de coleta indicado pelo Sindicato, onde haverá avaliação desse material para o aproveitamento ou possível desmontagem.

São três os objetivos do Centro de Reciclagem, segundo informa a coordenadora. O primeiro é trabalhar com a preservação do meio-ambiente.

O segundo é o reaproveitamento de todo o material para a inclusão digital. Outro ponto de destaque do projeto, de acordo com Naira, é a interação com as comunidades menos favorecidas. "O Centro de Reciclagem pretende ensinar pessoas, de comunidades carentes e interessadas na geração de uma nova renda familiar, a fazerem a separação dos materiais e destiná-los para as empresas especializadas, fazendo com que nada seja descartado". Ou seja, o valor gerado na venda desses materiais desmontados e separados será repassado a essas famílias. Naira explica que esse pessoal estará a todo o tempo em contato com materiais que contêm componentes químicos, e, por isso, haverá parceria com laboratórios para controle periódico da saúde de cada um deles.

O Centro de Reciclagem pretende atender também ao Terceiro Setor e à inclusão digital. Devidamente prontos para o uso, os computadores que forem montados serão aproveitados por organizações não-governamentais cadastradas na Fundação, por meio de doações. Farão uso desses equipamentos também os trabalhadores portuários, de baixa renda, que irão fazer cursos de informática. E é nessa hora que entra a questão da inclusão digital. Por meio de um documento de cessão de uso, o equipamento será cedido a esse trabalhador, de acordo com uma lista de inscrição e triagem, que levará em consideração a renda familiar desse trabalhador. "Isso faz parte da qualificação profissional. O Porto de Santos está se modernizando e nós temos trabalhador portuário que não tem acesso à internet", afirma Naïra Alonso. A Fundação realizará manutenção ou mesmo a troca do aparelho, que não poderá ser vendido ou destinado a outra utilidade que não esteja o acordado.

Mas ainda falta apoio para que o projeto ganhe forças. De acordo com a coordenadora, é necessário o apoio do empresariado. "Precisamos de seis empresas, comprometidas com as causas sociais e ambientais, que colaborem com o valor de R$ 5.000,00 para a manutenção do projeto. E a primeira empresa que já fechou essa parceria conosco é a Praticagem", conclui.

Para dúvidas, sugestões ou para saber a localização dos postos de coleta, os interessados podem enviar um e-mail para: **lixoeletronico@settaport.com.br**

"Penso que o projeto settaport é muito valioso e daí veio a escolha da adoção. Num primeiro momento tentam recuperar e deixar os equipamentos para uso, trabalhando projetos de inclusão digital com as comunidades menos favorecidas, com os equipamentos que não tem recuperação existe a desmontagem dos equipamentos poe pessoas que estão aprendendo o que são estas peças e acontece a venda destas partes com renda destinada às próprias familias que trabalham nesta desmontagem."

RICARDO GRIMA FERNANDES

CONFIRA OS POSTOS DE RECOLHIMENTO: **SEDES DO SETTAPORT:**

SANTOS:
Rua XV de Novembro, nº 172, Centro - Santos

CUBATÃO:
Rua Embaixador Pedro de Toledo, nº 155 – Altos, Centro - Cubatão

GUARUJÁ:
Avenida Oswaldo Cruz, nº 1.125, Paecará, Vicente de Carvalho - Guarujá

SIMPÓSIO "POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS", **DIRETRIZES DA LEI FEDERAL 12.305/10 REALIZADO NA UNIMONTE**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
7,8&9

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305/10), após tramitar pelo Congresso Nacional por 20 anos, foi aprovada no ano de 2010, hoje o Brasil conta com um importante instrumento jurídico em que determina a responsabilidade compartilhada entre todos os segmentos para a destinação correta dos resíduos sólidos ou seja; poder público, sociedade civil e iniciativa privada.

Em seus artigos a citada Lei abre amplo espaço para a participação popular, desta maneira a UNIMONTE conectada com o interesse coletivo da sociedade sediou no dia 18/04/2012 o Simpósio "Politica Nacional de Resíduos Sólidos", em parceria com a Anima Educação, ONG Continental - CAC e Ambiente Terra Brasil, onde estiveram presentes aproximadamente 150 pessoas representando todos os segmentos da sociedade que puderam opinar e participar das discussões para a formatação da "Carta de Santos", na qual será encaminhada ao Ministério do Meio Ambiente e demais órgãos ambientais, assim como ao Governador do Estado de São Paulo.

DOAÇÃO MICROSCÓPIOS PARA DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO **REGIÃO SANTOS-SP**

Comprovando seu compromisso com a sociedade, a Unimonte doou para a Diretoria Regional de Ensino – Região Santos, 18 microscópios de uso acadêmico para serem utilizados nas escolas da região, beneficiando nove escolas da rede pública municipal. Dentre os equipamentos são nove do tipo estereoscópico e nove do modelo óptico de aumento. O projeto foi idealizado pelo funcionário da manutenção de laboratórios da UNIMONTE, Sr Antônio Aires, e também pelo coordenador da Biomedicina, Prof. Flávio Garcia Sartori, contribuindo com a formação de centenas de cidadãos da rede de educação.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1,7,8&9

A intenção primeira desse projeto foi possibilitar aos alunos do ensino fundamental e médio o contato direto com o microscópio de luz, permitindo que eles reconheçam a importância histórica do equipamento no estudo das ciências naturais e, também, incentivá-los, bem como aos professores, no retorno das aulas em laboratório", diz **AIRES**.

PÓS GRADUAÇÃO – GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE
A NECESSIDADE DE UM NOVO PARADIGMA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

A disciplina de Gestão para Sustentabilidade pressupõe que seja possível gerir um sistema complexo de forma que este se mantenha ao longo do tempo. Para que sistemas se mantenham ao longo do tempo é preciso que sua conexão com o ambiente em que existem seja cibernética, i.e. que o processo de retroalimentação e de transformação do sistema interaja com as transformações do ambiente em questão.

Transformações seriam então o conceito chave ao tratarmos da sustentabilidade de um sistema inserido num ambiente, também em constantes transformações.

MAS COMO TRANSFORMAR?

A teoria de Dee Hock e o Universo Caórdico entra então em cena. Para que mudanças de paradigma ocorram é preciso deixar de lado as "verdades" acordadas para que novos modelos de organizações possam surgir. Não há regras. Simplesmente um objetivo a ser alcançado. Assim foi embasado o curso de Gestão para Sustentabilidade.

Após conversas preliminares em sala de aula sobre a viabilidade ou não da sustentabilidade no atual sistema financeiro-monetário foi constatado que algo precisaria ser feito, tanto no âmbito do sistema humanidade como para avaliação na matéria. O que seria feito, como seria feito e tudo mais, não foi definido pelo professor senão pelos alunos que se apoderaram do fazer e cultivaram um processo de provocação de outros alunos gerando a chance de reflexão num processo de reação em cadeia.

Ao final os alunos, que prefiro chamar aqui de alunos-professores, se atribuiram as próprias notas. Não só a legitmação de que somos capazes de nos auto-avaliar, mais também a chance de continuar a refletir. Uma pena que agora os cursos de pós-graduação da Unimonte não contem mais com aulas presenciais de sustentabilidade - transformaram-se em aulas de ensino à distância.

PROF. MS. FÁBIO UENO

O projeto idealizado pelas turmas do MBA em Marketing Estratégico e Marketing Digital, para a disciplina Gestão para a Sustentabilidade, constou de três etapas.

No primeiro momento foi produzido um stop motion com lixo limpo levado pelos alunos à sala de aula. Este vídeo foi publicado em site desenvolvido pela turma, juntamente da fan page no Facebook "Ser Sustentável é Simples". Numa segunda etapa, os alunos da turma criaram ações com foco na sustentabildiade, desenvolvidas na "Semana de Volta às Aulas", direcionada aos alunos da graduação. Em todas as salas de aulas dos calouros, foram espalhados os mesmos lixos arrecadados pela turma e cartazes incentivando-os a destinarem o lixo a compartimentos espalhados no pátio do campus. Ao levarem o lixo, os calouros recebiam dos alunos da turma de MBA, "vales verdes", que davam direito a retirar uma muda de árvore no Jardim Botânico Xico Mendes, parceiro do grupo nesta ação. Durante a semana, um telão instalado no pátio veiculava o stop motion produzido e um varal com frases sobre sustentabilidade, incentivava os alunos do campus a preservarem o meio ambiente e respeitarem as pessoas. A terceira etapa envolveu o plantio de mudas, também doadas pelo Jardim Botânico, no CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres, mantido pela UNIMONTE.

DEPOIMENTOS

Quando se consegue o engajamento de um grupo para desenvolver ações como esta, fica muito mais fácil acreditar em resultados. E qual melhor lugar para se discutir a questão da sustentabilidade, do que o ambiente acadêmico? No entanto, esta discussão não deve e nem pode ficar restrita aos bancos da sala de aula. Colocar em prática aquilo que se discute permite, além de maior compreensão sobre a importância do assunto, fazer a nossa parte para que deixemos um mundo melhor para as pessoas e pessoas melhores para o nosso mundo.

DIEGO BRÍGIDO
ALUNO

O conceito de mudar o mundo deve ser iniciado a partir de nós, "se não fizer sentido pra gente, pra quem fará?"

Ao sermos provocados com o lixo produzido por nós não apenas incomodou, mas abriu a mente e trouxe à realidade de muitos a necessidade de mudança.

Ver os alunos aderindo as ideias, participando depositando o lixo espalhado nas salas em local adequado sem saber se receberiam algo em troca, foi tão gratificante quanto plantar aquelas mudas no Cetas, pois sabemos que uma muda cresce e vira uma única árvore, mas uma pessoa impactada pela necessidade do mundo de ser mais sustentável pode gerar muitas outras.

JÉSSICA ARAÚJO
ALUNA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1&2

EXPOSIÇÃO DE ATIVIDADES **SÓCIO-CULTURAIS**

As professoras Ana Maria Malvezzi e Simone Brown, orientaram os alunos do 6o Ciclo do curso de Publicidade e Propaganda das disciplinas Marketing Social e Marketing Cultural para realização desta iniciativa.

As ações culturais, alinhadas com as sociais, vêm ganhando força no meio empresarial, com a necessidade das empresas se posicionarem como socialmente responsáveis. Ao incentivar um projeto cultural, a empresa se diferencia das demais a partir do momento em que toma para si determinados valores relativos à ação (por exemplo: tradição, modernidade, criatividade, competência, popularidade, etc.) e possibilita o alavancamento social de determinadas comunidades/grupo, fundamentado no projeto das duas disciplinas. Também amplia a forma como se comunica com seu público alvo e mostra para a sociedade que não está focada apenas na lucratividade e de seus negócios. Dessa forma, a proposta é unir dois focos: social e cultural numa única ação.

Com objetivo de proporcionar ao aluno a vivência da criação e organização de projeto social e cultural, passando por todas as etapas do planejamento, execução e avaliação foi organizada uma Exposição Empresarial, com enfoque cultural e social, realizada no pátio do Campus Victorio Lanza, no dia 21 de novembro de 2011, das 19 horas às 22 horas.

O evento contou com participação de aproximadamente 500 pessoas e teve a presença do Grupo de Música da ONG Pró-Viver e também de dois artistas de rua especialmente convidados.

A sala foi dividida em 2 grupos e eles "adotaram" uma empresa real e elaboraram um projeto cultural com foco social. O projeto proporcionou a parceria de uma empresa com um artista ou atividade cultural de uma ONG, alavancando a inserção do indivíduo ou grupo na comunidade regional. O grupo organizou um espaço, no pátio da Unimonte, com os respectivos artistas fazendo apresentações para a comunidade acadêmica e demais interessados que foram convidados para o evento.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 10

ATENDIMENTO PÚBLICO PARA ELABORAÇÃO **DO IMPOSTO DE RENDA**

Por iniciativa dos professores Tereza Maria Candido L. B. Caldas e Ivam Fernandes Doutor 18 alunos do curso de ciências contábeis receberam treinamento para atender ao publico, resultando no atendimento gratuito a 59 pessoas em 28/04/2012 no Laboratorio de informatica da UNIMONTE.

Através desta iniciativa, a universidade incentiva a declaração de renda, estimulando e instruindo sobre um dos impostos de nosso país.

Alguns dos alunos que participaram desta iniciativa foram :Gabriela Batista de Carvalho, Ana Carolina B. Belas;Paula L. Machado;Camila Silva;Paulo Castro Araujo de Oliveira;Alessandra dos Santos Paiva;Jessica B.S. Santos;

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1&6

PROJETO **DIREITO GARANTIDO**

O "Direito Garantido" é um projeto da ASPPE - Associação Santista de Pesquisa Prevenção e Educação e a UNIMONTE financiado pelo Ministério da Saúde em parceria com a UNESCO, e tem como objetivo principal fomentar ações de promoção dos Direitos Humanos às pessoas vivendo com HIV. A execução do projeto consiste na consultoria jurídica às pessoas vivendo com HIV-PVHA, bem como, na capacitação de estudantes de direito da UNIMONTE que atuem no atendimento às PVHA.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1,6&10

PROJETO APLICADO DE **GESTÃO EMPRESARIAL**

Participa dessa prática de Gestão, alem do Professor Pedro Henrique Rodrigues Dias, os 40 alunos do 6º módulo sendo 12 por UGE´s e o próprio POLO representando o GOVERNO, O FORNECEDOR, O BANCO E A IMPRENSA através do jornal do polo – http://jornaldopolo.blogspot.com.br/. Neste semestre no 6º Módulo existe três empresas criadas pelos alunos que se chamam: Espaço caffé Unimonte, Maki Lounge Temaki e Semblante Modas que se encontram abertas e em constante operações com o POLO DE GESTÃO. O Polo de Empreendedorismo e Gestão pagina http://polosdegestao.blogspot.com.br/ que é uma ação pedagógica curricular dos cursos da área de gestão da UNA, UNATEC e UNIMONTE. Tem nos princípios para a educação, firmados pela UNESCO, a sua base. É uma prática formativa que privilegia o aprender a SER, aprender a CONVIVER, aprender FAZER e o aprender a APRENDER. O PEG é uma evolução do conceito e conteúdo que rege as práticas educacionais voltadas para a preparação profissional na área de gestão. Seu objetivo operacional é replicar em sala de aula e laboratórios, as práticas de gestão, de forma próxima àquelas existentes no mercado. No Polo, há a incorporação de aspectos estratégicos - elaboração de planejamentos contábil financeiro, de marketing, de negócio e gestão de recursos humanos -; a existência de uma central dinâmica de simulação de mercado; e a presença de agentes de mercado que ajudam espelhando a prática da gestão empresarial contemporânea e a visão sistêmica da interdisciplinaridade. Além desses aspectos, o Polo é também uma central de pesquisa e referência sobre a gestão empresarial, extrapolando o espaço delimitado pela sala de aula. Inclui-se aqui o contato com profissionais de mercado (palestras, seminários, debates, entrevistas); artigos acadêmicos de referência; debates sobre temas atuais da gestão.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7&8

CÓDIGO FLORESTAL: **PRÁTICA E CONSEQUÊNCIA**

O aluno Kaio Ossívio Tavoni Poppi e o Professor Mauricio Duarte criaram uma apresentação dos pontos positivos e negativos do atualmente debatido Código Florestal brasileiro, sendo estes de maior preocupação para ambientalistas e profissionais que atuam na área do Direito Ambiental, tanto para sua hermenêutica quanto para sua aplicabilidade das legislações.

O projeto foi apresentado no CONIC 2011

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1

NEOCONSTITUCIONALISMO: **TEMAS POLÊMICOS E PERSPECTIVAS**

A semana juridica na UNIMONTE trouxe um dos maiores Juristas de nosso país para apresentar uma palestra que abordou as novas visões e os novos conceitos do Direito Constitucional Brasileiro dando ênfase aos Direitos Humanos em especial atenção ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1&10

PARCERIA COM **PROJETO QUERÔ**

O Instituto Querô é uma organização da sociedade civil de interesse público que utiliza o audiovisual como ferramenta para estimular talentos, promover a inclusão cultural, transmitir valores, desenvolver o empreendedorismo e dar voz a jovens que vivem em condições de alto risco social.

Uma das iniciativas do Querô são suas oficinas...

As Oficinas Querô oferecem atividades de formação em produção audiovisual amparadas por um programa pedagógico que estimula a ação empreendedora e os valores da cidadania. São atividades multidisciplinares todos os dias da semana, durante o ano inteiro, envolvendo criação, produção, exibição, informática, expressão, gestão, humanismo, passeios culturais, entre outros. As atividades são gratuitas e os jovens contam com apoio de acompanhamento psicossocial, atividades com os pais, transporte e cesta básica.

Participamos da Oficinas Querô, cedendo toda nossa infra estrutura - salas de aula, estúdio de RTV, laboratórios de informatica para o desenvolvimento destas Oficinas.

DESDE 2008, A PETROCOQUE S. A. **APOIA PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIMONTE.**

O valor total já investido pela companhia em projetos dos mais diversos supera a soma de 60 mil reais.

A seguir listamos as iniciativas apoiadas entre MAIO/2011 e MAIO/2012

PETROCOQUE S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

OBJETIVOS

Estimular a produção científica e tecnológica no Centro Universitário Monte Serrat, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão;

Permitir o despertar da vocação científica dos alunos de graduação, estimulando a formação de novos pesquisadores;

Estimular o corpo docente a elaborar, conduzir e orientar projetos de pesquisa;

Permitir o intercâmbio científico e tecnológico entre docentes e discentes da instituição e com outras instituições de ensino e pesquisa, sobretudo entre os Centros Universitários UNA, Uni-BH e Unimonte.

Estimular a divulgação da produção científica/tecnológica do Centro Universitário Monte Serrat.

Valorizar o papel do Centro Universitário Monte Serrat perante a sociedade.

DOCENTE: Consuelo Garcia Corrêa

TITULAÇÃO: Doutora em enfermagem pela Universidade de São Paulo

CURSO: Enfermagem

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Saúde

EVENTO: Latin American Biennial Symposia – NANDA International (North American Nursing Diagnosis Association)

DATA: 03 a 04 de junho de 2011

LOCAL: São Paulo - SP

TRABALHO APRESENTADO: "Estudo clínico utilizando as classificações NANDA-I, NIC e NOC para uma pessoa em tratamento de neoplasia de cólon e trombose venosa profunda"

CO-AUTORES: Caroline Paulino Freire, Caroline Vieira, Maria Angélica Mendes, Flávia de Oliveira & Lucélia Terra Jonas

DOCENTE: Simone Rodrigues Batista

TITULAÇÃO: Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo

CURSO: Pedagogia

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Educação

EVENTO: 4º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação e 1o Seminário Internacional de Estudos Culturais e Educação

DATA: 23 a 25 de maio de 2011

LOCAL: Canoas/RS

DOCENTE: Lilian Bueno Montanari

TITULAÇÃO: Mestre em Ciências pela Universidade de Franca

CURSO: Biomedicina e Enfermagem

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Saúde

EVENTO: 26º Congresso Brasileiro de Microbiologia

DATA: 02 a 06 de outubro de 2011

LOCAL: Foz do Iguaçu/PR

TRABALHO APRESENTADO: "Ocorrência da infecção pelo vírus da Hepatite B e C entre jovens universitários de uma faculdade de Santos, São Paulo e sua possível relação com comportamentos de risco"

CO-AUTORES: Cibele Aparecida Pinto de Oliveira, Lina Mara Brejão Corrêa, Samuel Rangel Cláudio, Rogério Correa Peres (docente) & Flávio Garcia Sartori (docente)

DOCENTE: Flávio Garcia Sartori

TITULAÇÃO: Mestre em Ciências pela Universidade de Franca

CURSO: Biomedicina e Enfermagem

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Saúde

EVENTO: 26º Congresso Brasileiro de Microbiologia

DATA: 02 a 06 de outubro de 2011

LOCAL: Foz do Iguaçu/PR

DOCENTE: João Carlos da Silva

TITULAÇÃO: Mestre em Geologia do Petróleo pela Universidade da Amizade dos Povos (Rússia)

CURSO: Tecnologia em Petróleo e Gás, Engenharia de Petróleo e Gás

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra

EVENTO: 13º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia Ambiental

DATA: 02 a 06 de novembro de 2011

LOCAL: São Paulo/SP

TRABALHO APRESENTADO: "Janela abiótica de formação de hidrocarbonetos"

CO-AUTORA: Kátia Simone Jaworski (docente)

ALUNA: Carla Isobel Elliff

CURSO: Oceanografia

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra

EVENTO: World Conference on Marine Biodiversity

DATA: 26 a 30 de setembro

LOCAL: Aberdeen/Escócia

TRABALHO APRESENTADO: The implementation of a sustainable seafood guide in Brazil: Guia de Consumo Responsável de Pescados

CO-AUTORES: Driely Sato Marchesani (aluna), Carolina Pacheco Bertozzi (docente), Alessandro Augusto Rogick Athié (docente) & Cintia Miyaji (docente)

DOCENTE: Maria Aparecida Bernardo Cavalcanti Coelho

TITULAÇÃO: Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo

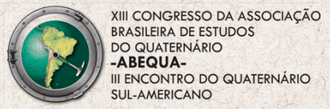
CURSO: Publicidade e Propaganda, Cinema e Audiovisual

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Comunicação

EVENTO: 19º Congresso Brasileiro e 8º Internacional de Fonoaudiologia

DATA: 30 de outubro a 02 de novembro de 2011

LOCAL: São Paulo/SP



DOCENTE: Kátia Simone Jaworski

TITULAÇÃO: Doutora em Oceanografia pela Universidade de São Paulo

CURSO: Oceanografia, Tecnologia de Petróleo e Gás

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Ciências Exatas e da Terra

EVENTO: XIII Congresso da Associação Brasileira de estudos do Quaternário (ABEQUA) e III Encontro do Quaternário Sulamericano

DATA: 09 a 14 de outubro de 2011

LOCAL: Armação de Búzios - RJ

TRABALHO APRESENTADO: Reconstituição paleoambiental do testemunho GL 75 (Bacia de Campos) durante os últimos 20ka baseada em foraminíferos planctônicos: resultados preliminares"

CO-AUTORES: Laís Cardosos Lagos, Rodrigo da Costa Portilho Ramos e Mauro B. de Toledo

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

OUVIDORIA

Na busca pelo constante melhoria de todas as iniciativas que realiza, a Unimonte criou em 2011 um departamento específico para receber sugestões, críticas, reclamações e elogios. É o setor de Ouvidoria, que, assim como em grandes empresas do País, existe para atuar como um canal para tratar das manifestações de alunos, professores, coordenadores, funcionários, fornecedores e público em geral.

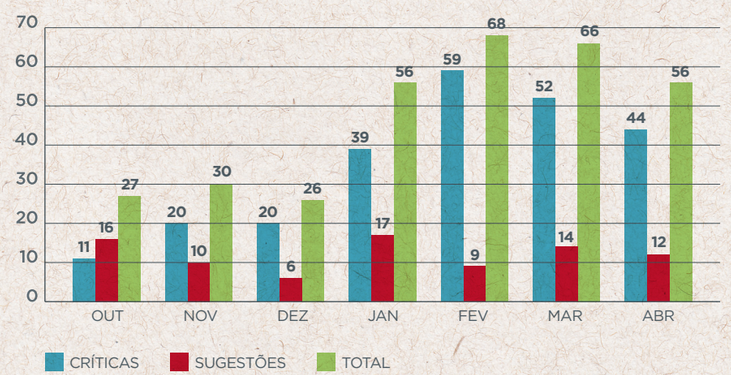
A proposta da Ouvidoria da Unimonte é receber as informações enviadas pelos diversos públicos da faculdade, e não solucionadas ou encaminhadas por outros canais de atendimento, para atuar na busca de soluções para aprimorar as iniciativas e obter a excelência na execução dos serviços.

Todo estes contatos auxiliam a Unimonte no aperfeiçamento de seus processos, na aproximação com os alunos e compreensão cada vez maior dos príncipais problemas do corpo discente. A transparencia e sigilo com que as informações são tratadas são a chave para o sucesso de todo trabalho realizado.

Mensalmente são atendidos entre 30 e 70 alunos além de ser realizado uma reunião mensal com os representantes de turma de todos cursos da Unimonte.

O contato com a Ouvidoria pode ser feito de duas formas: por e-mail, com envio de mensagem para o endereço **ouvidoria@unimonte.br**, ou por meio de um formulário existente no link Fale com a Gente do site Unimonte. Conforme imagem abaixo:

Site: **www.unimonte.br/fale_conosco**



O pico de atendimentos em FEVEREIRO/2012 reflete à mudança de campus dos alunos. Após este mês, vemos a tendência decrescente nos contatos para fins de críticas, o que mostra a eficiente atuação da área de Ouvidoria.

INSTALAÇÃO DE NOVOS BICICLETÁRIOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
7, 8 & 9

Sempre preocupada em atender os discentes, a Unimonte reformou e atualizou todo seu bicicletário para que cada vez mais alunos possam vir pra Faculdade de maneira rápida, barata e sem poluir o meio ambiente.

O único bicicletário escondido e de difícil acesso, foi substituído por 3 outros com maior espaço para movimentação, ampliação em 50% do número de vagas e facilidade de acesso e segurança.

A intenção da Unimonte é criar no aluno a consciência de que é possível melhorar o mundo em que vivemos mesmo que com ações pequenas e simples.

ABAIXO A COMUNICAÇÂO AOS ALUNOS

Bicicletário no Campus Vila Mathias

12/03/2012

Após reformulação, novo espaço já pode ser utilizado

Boa notícia para quem costuma ir para a Unimonte de bicicleta. Após algumas reformulações, o bicicletário do Campus Vila Mathias está novamente em operação.

O novo espaço para acomodar as bikes fica bem próximo das catracas do acesso da Rua Comendador Martins, 52. Ao todo são 26 vagas. Contudo, fica o recado. A expectativa é que, em breve, a capacidade seja ampliada.

Novos bicicletários no campus. Veja onde deixar sua bike

02/04/2012

Agora os estudantes têm três pontos para estacionar a bicicleta

"O Campus Vila Mathias agora tem um total de 3 bicicletários. Se você usa a bike para vir até a faculdade, tome nota dos locais onde você pode deixar a sua 'magrela'."

HOSPITAL VETERINARIO

ATENDIMENTO A COMUNIDADE

Para complementar o aprendizado do aluno, na Unidade Acadêmica Jockey Club, o Hospital Veterinário Universitário da Unimonte oferece atendimento a animais de pequeno, médio e grande porte, e também a espécies selvagens (pássaros, tartarugas, entre outros).

Aberto à comunidade desde 2001, em seus 10 anos de funcionamento foram realizados mais de 13 mil atendimentos. A estrutura possui um ambiente para o treinamento específico dos futuros médicos veterinários que, supervisionados por profissionais renomados nas respectivas áreas de atuação, acompanham os diversos serviços ofertados, como citologias, necrópsias, biópsias, eletro e ecocardiografia, radiologia, ultrasonografia (figura 4), além das clínicas médica e cirúrgica, em várias espécies animais. A Profª Tatiana Paula Alvarenga de Carvalho (figura 6), formada pela segunda turma do curso e atual integrante do seu corpo docente, fala com propriedade sobre as atividades:

"A Unimonte me forneceu toda a base profissional e me deu o estímulo necessário para continuar a minha busca pelo sucesso. Graças à Unimonte, realizei inúmeros estágios e ingressei na residência em clínica e cirurgia de pequenos animais e no mestrado em Anestesiologia Veterinária na USP - SP, passando por processos seletivos muito disputados por pessoas do Brasil inteiro."

E as atividades de atendimento veterinário do curso extrapolam os muros da instituição. Em parceria com a OSCIP SOS Animais de Rua, desde 2007, são realizadas ações comunitárias de atendimento médico-veterinário e educação para a posse responsável e controle de zoonoses nas periferias da região metropolitana da Baixada Santista (figura 7). Ao todo foram mais de dois mil atendimentos, que propiciaram aos alunos aprendizado acadêmico e de cidadania. A aluna Leticia Viana (figura 8), que participa das ações desde 2008, relata que "a satisfação em participar dessa atividade é imensa, pois o agradecimento das pessoas pelos serviços que prestamos aos seus amigos de quatro patas nos enchem de orgulho e nos dão certeza que escolhemos a profissão certa".

anima

Alguns projetos são realizados envolvendo pessoas de mais de um centro universitário, que participam como parceiros na idéia e na execução.

Aos poucos estas iniciativas vão crescendo e invadindo o calendário de cada uma das instituições. O Oasis Ânima, Green Drinks e o encontro de Líderes Inspiradores são exemplos de ideias que organicamente crescem, numa rede que não é nem deve ser controlada. Pessoas em torno de propósitos.

COMITÊ DE CLIMA **ÂNIMA**

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

O **Comitê de Clima**, criado na Parada Obrigatória 2011/2º a partir da eleição dos Guardiões do Clima de cada setor, reúne-se mensalmente para discutir questões relacionadas ao Clima institucional.

Os setores se reuniram durante o evento e em uma decisão consensual indicaram o seu representante no Comitê de Clima Ânima.

Dentre os papeis e responsabilidades do Guardião do Clima, estão:

- Apoiar o líder nas ações relacionadas ao clima da área;
- Engajar a equipe na execução das ações definidas pela área e pelo comitê;
- Interagir com os demais guardiões do clima para potencializar o retorno das ações de clima;
- Apoiar a elaboração, priorização e acompanhamento das ações de clima;
- Representante da equipe no comitê de clima;

Após a criação do comitê cada Guardião ficou responsável por elaborar um Plano de Ação juntamente com o setor que representa a partir dos resultados da Pesquisa de Clima, levando em consideração os seguintes itens:

QUESTÃO DISCUTIDA
CAUSA
AÇÕES
META 2012
PRAZO
RESPONSÁVEL

Após a construção conjunta com o setor, os guardiões do clima se reuniram no comitê e começaram a priorizar as ações juntamente com o Gestão de Pessoas. Nestes encontros, os resultados da pesquisa foram debatidos item por item e, a partir disso, iniciou-se a implementação imediata de ações de menor complexidade e priorização das ações que demandam tempo para execução.

Foi criada uma página para o Comitê dentro da Intranet da organização. Nela, os guardiões discutem, compartilham e propõem ações relacionadas ao clima dos setores e da empresa como um todo.

PIC NIC DA **SUSTENTABILIDADE**

O que a sustentabilidade tema ver com o que você coloca no seu prato? Tudo o que consumimos, inclusive e especialmente nossa comida, impacta o planeta de alguma forma.

O Pic-nic da sustentabilidade foi uma ação desenvolvida pelo Nucleo de Sustentabilidade em conjunto com o gestão de pessoas da Ânima, onde todos os setores foram convidados a participar de um concurso cultural para concorrer a um almoço pic-nic da sustentabilidade.

Os participantes tinham que enviar um texto sobre o fim dos copos plásticos em seu setor e tirar uma foto criativa sobre o mesmo tema. Os grandes vencedores foram os colaboradores do Arquivo Ânima, o texto você confere nos depoimentos sobre o fim dos copos plásticos.

O Pic nic serviu um cardápio 100% vegetariano, produzido pelos próprios colaboradores do Nucleo de Sustentabilidade, além disso o pic-nic visou a produção mínima de resíduo, como por exemplo o uso de copos e pratos reutilizaveis e evitando o desperdício de alimentos.

PROGRAMA LÍDERES
INSPIRADORES

PRINCÍPIOS
DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

O programa Líderes Inspiradores expressa a atenção do grupo Ânima para o alinhamento e aperfeiçoamento pessoal e profissional de suas lideranças.

São considerados Líderes Inspiradores os gestores que ocupam posições-chave na organização, ou cuja maturidade e senioridade fazem da pessoa uma referência para os demais gestores e colaboradores.

A denominação de Líderes Inspiradores para o grupo de gestores é uma forma clara da organização sinalizar qual a identidade e a essência do papel que se espera de seus gestores: o papel de serem exemplares como pessoas e profissionais para toda a comunidade de colaboradores, concretizando em cada um de seus atos e decisões práticas a essência dos princípios e valores da instituição.

Para melhor desempenhar esse papel, os Líderes Inspiradores integram um programa especialmente desenhado para eles. Em um primeiro momento participaram de um processo de **assessment**, através do qual conheceram suas competências mais bem desenvolvidas e puderam identificar oportunidades de melhoria em seu perfil.

A partir desse processo, cada um desenvolveu o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), que é acordado com seu superior, estabelecendo os meios e caminhos para o seu desenvolvimento.

Além do PDI, os Líderes Inspiradores definem suas prioridades de trabalho, anualmente, mediante a negociação de um contrato de gestão com seus pares e superior. A partir do **contrato de gestão**, seu desempenho pode ser acompanhado, ajustado quando necessário e, ao final do período, reconhecido e recompensado, por exemplo, com a bonificação prevista no **Programa Compostella**.

A mobilização dos Líderes Inspiradores é permanente e cotidiana. No entanto, anualmente é realizado um encontro reunindo os Líderes Inspiradores de todas as unidades do grupo Ânima. Esse encontro, geralmente de 3 dias, é realizado num clima de grande envolvimento e confraternização. Ele conta com a participação dos líderes Ânima e das Instituições de Ensino. Seu foco é a revitalização da reflexão sobre a prática dos valores e outros temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional desses gestores.

Em 2012 o encontro aconteceu de 24 a 26/05 no Hotel Tauá e contou com a presença de 76 líderes Inspiradores. O tema trabalhado foi "Qual o papel do líder em uma empresa que quer crescer rápido preservando sua cultura, essência e propósito?".

Durante o evento, foi feito um resgate da história da Ânima e os participantes foram convidados a definir o papel do líder e como ser esse líder para as equipes.

Além disso, assistiram a uma mesa redonda com uma rica discussão sobre o futuro da educação no país e à apresentação do Circo Vox que fechou o evento e fez um resgate de todos os conceitos e temas trabalhados.

LICIA ASSBU BOECHAT
LÍDER DE GESTÃO DE PESSOAS
ANIMA EDUCAÇÃO

DEPOIMENTO

"O encontro de Lideres Inspiradores 2012 foi o que mais teve interação e proximidade das pessoas. O formato proporcionou que as pessoas ficassem mais a vontade para falar e participar. Essa interação brotou nas pessoas um sentimento de pertencimento: O negócio é nosso! Senti que voltei do encontro sendo uma lider inspiradora de verdade."

SORAYA
LIDER DIVISÃO FINANCEIRA

"Fiquei muito impressionado com a organização e estrutura do encontro de líderes. Foi uma experiência que me marcou muito, primeiro pela oportunidade de integração com os demais gestores da empresa e depois pela proximidade com os diretores da organização. Senti que vivenciamos nos dias do encontro uma energia muito forte e altamente positiva, de fato acredito que recebemos ali todo o suporte necessário para voltar ao nosso dia-a-dia com folego renovado para incendiar nossos liderados. Acredito que todos nós saímos com a expectativa de que iremos vivenciar um grande crescimento e por isso precisamos repassar para nossas equipes tudo o que ouvimos e o nosso mais profundo sentimento sobre a educação e o compromisso de transformar nosso país como agentes aptos a promover mudanças sociais."

ROGÉRIO ALVES DA SILVA
GERENTE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL
ANIMA EDUCAÇÃO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

GREEN **DRINKS**

Um espaço democratico para falar sobre sustentabilidade em suas diversas formas.

O Green Drinks é um movimento mundial criado para fomentar espaços de troca de informação sobre assuntos que giram em torno da sustentabilidade.

Ânima Educação organiza o **Green Drinks Belo Horizonte** desde 2009 com grande sucesso na cidade. O evento em 2011 tratou desde o assunto das sacolas plásticas até o papel do amor na sustentabilidade. Os convidados a anfitrião sempre trazem assuntos atuais, e o ritmo do bate papo segue o mesmo de uma agradável conversa informal num encontro entre amigos.

CONFIRMA OS TEMAS DAS CONVERSAS E OS ANFITRIÃOS DE 2011:

Debora Munhoz: Cidades Sustentáveis;
Euler Santos: Sustentabilidade e Inovação Tecnologica;
Gustavo Salles Napo: Compensação de carbono e mudanças climáticas;
Herbert Lima e Leonardo Duarte: Guerreiros Sem Armas e o projeto OASIS;
Totus Socioambiental: O 3º Setor auto-sustentável - Desenvolvendo Produtos Sustentáveis;
UNA: Os vencedores do prêmio de sustentabilidade 2011
Leonardo Duarte: Choice, negocios Sociais;
Rodolfo Fernandes: Ações a favor da sustentabilidade;
Hirán Firmino: Questão ecológica, A subversão do amor;
Ekofootprint, Plantuc, Cabe mais um - Negócios que fazem a diferença.
Rafael Tello: A concretização da sustentabilidade e seus desafios;
Deivison Cavalcante Pedroza : A sustentabilidade no olhar da Verde Ghaia.

QUER SABER ONDE E QUANDO SERÁ O PRÓXIMO GREEN DRINKS BH? ACESSE NOSSAS COMUNIDADES NA INTERNET:

Facebook: https://www.facebook.com/groups/171305586262677/
Ning: http://sustentabilidadeanima.ning.com/group/greendrinksbh

DEPOIMENTO

"Participar do Green Drinks é sempre muito bom. Há mais de um ano frequento regularmente o evento e acredito ser um espaço muito democrático para a troca de idéias. Já tive boas oportunidades de negócio que surgiram durante o Green Drinks e recomendo para qualquer pessoa. É um espaço para networking, reflexão e boas risadas."

DIEGO RAMALHO
GESTOR AMBIENTAL

"Organizar o Green Drinks é sempre um desafio muito prazeroso. Todo mês tentamos buscar um anfitrião para falar um assunto que seja de interesse de nosso público, mas o problema é que não sabemos quem virá ao evento. Resumindo é sempre uma emoção, mas como o evento é um sucesso em Belo Horizonte temos sempre a casa cheia, muitas vezes o espaço ficou pequeno para tantos entusiastas da sustentabilidade.

HERBERT LIMA
ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO ÂNIMA

PRINCÍPIOS
DO PACTO GLOBAL
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 & 10

OASIS

Criado pelo Instituto Elos o Jogo OASIS e uma ferramenta de apoio a mobilização cidadã para a realização de sonhos coletivos. Concebido para ser de uso livre e praticado de forma totalmente cooperativa, para que todos, juntos, realizem algo em comum, o Oasis propõe regras que permitem a vitória de todos, sem exceção.

Acreditamos que todos podem contribuir para a construção de um mundo melhor. O Oasis nos ensina a enxergar nossa comunidade com um olhar de abundância buscando sempre as belezas, talentos e recursos disponíveis ao nosso redor, aqui e agora. E se uma pessoa já pode fazer a diferença já imaginou o potencial transformador de milhares de jovens universitários?

Com a missão de transformar o país pela educação, a Ânima Educação vê no Oasis um convite para aproximar a universidade das comunidades e de oferecer uma oportunidade de desenvolvimento para seus alunos e colaboradores. Vivenciando uma experiência empreendedora prática todos os voluntários colocam a mão na massa para gerar uma transformação positiva, transformando os sonhos da comunidade em realidade!

Jogar o Jogo Oasis é entrar numa brincadeira séria de transformar o mundo!

BELO HORIZONTE

Para abrir a temporada de Oasis em 2011, visitamos a Escola Estadual Engenheiro Prado Lopes, no Alto Vera Cruz. A escola atende alunos em período integral incluindo o turno noturno com o programa do EJA – Escola para Jovens Adultos, e vinha lidando com dificuldades de infraestrutura para atender a demanda. As salas estavam em más condições, os banheiros não funcionavam e faltava suporte para as atividades extracurriculares. No mutirão realizado em pleno Dia dos Namorados oferecemos nosso amor a comunidade e em um final de semana o Oasis transformou um cenário de escassez em um lugar cheio de possibilidades.

No semestre seguinte foi a vez da comunidade do Novo Lajedo receber de braços abertos o Oasis. A comunidade que vive em situação de risco e sofre com a busca pela legitimação da moradia no território viu no Oasis uma chance de mobilizar e unir ainda mais a comunidade. Sem muito apoio externo, a comunidade não dispunha de área de lazer e convívio e a enchente provocada pelas chuvas trazia insegurança aos moradores. O primeiro passo para a transformação foi dado. Agora é a hora da comunidade continuar unida buscando novos oásis.

OASIS ESCOLA ESTADUAL ENG. PRADO LOPES

- Pintura de todas as salas de aula e reforma dos pisos
- Criação de jardim e horta
- Renovação da sala de computadores
- Reforma dos banheiros masculino e feminino
- Construção da quadra de vôlei

OASIS NOVO LAJEDO

- Revitalização do campo de futebol
- Criação de uma área de convívio e playground
- Construção de barreira de contenção da água das chuvas

SANTOS

Após revisitar a Vila Alemoa no começo de 2011, foi a vez da Creche Tia Nilda, receber o Oasis Ânima. Localizada, na zona noroeste de Santos, a creche atende a uma demanda fundamental das famílias da região: o cuidado das crianças. Grande parte das famílias da região tem ambos os pais trabalhando e a Creche Tia Nilda oferece um ambiente seguro para que pais e mães possam trabalhar enquanto seus filhos são cuidados. Entretanto, a Creche já estava ha alguns anos sem reforma e junto com mães e colaboradores descobrimos que havia espaço para transformar aquele lugar na creche dos sonhos das crianças!

Em 2012, o primeiro Oasis do ano foi realizado dentro do Campus Jockey Club da UNIMONTE, onde cuidamos do CETAS – Centro de Tratamento de Animais Selvagens. O espaço é dedicado ao cuidado de animais selvagens para que eles sejam devolvidos a natureza. A equipe se dedica em tempo integral aos bichos e não consegue cuidar do espaço da melhor forma possível. Junto com alunos e colabores conseguimos melhorar o ambiente para que todos possam conviver e desempenhar suas funções além de proporcionar mais cuidado aos animais.

OASIS CRECHE TIA NILDA

- Construção de área de lazer para as crianças
- Revitalização da entrada e construção de jardins
- Criação de horta
- Pintura de murais
- Atividades de lazer para as crianças

OASIS CETAS

- Construção de um corredor de voo para rapinantes
- Revitalização do recinto dos Jabutis
- Pintura da caixa d'água
- Limpeza do campus e cuidado dos jardins
- Criação de área de convívio para alunos

PARCEIROS:

- AkzoNobel – Tudo de Cor
- Speciallité Café
- Supermercados BH
- BREDA
- COPASA
- Rotaract
- Transcelo
- Plan B
- MICbox
- Print
- Montecristo
- Pinctore Tigre
- Mello Azevedo
- Forte Grama
- GPJ
- Studio Insight
- Tijolos Jacarandá
- Leroy Merlin
- Prefeitura de Santos
- BHM
- British Council Global Changemakers
- Partners of the Americas

OASIS ÂNIMA 2 ANOS!

- 11 Oasis Ânima
- 10 comunidades
- 60 sonhos realizados
- 3000 voluntários
- + 500.000 pessoas impactadas

MAIS INFORMAÇÕES:
SITE: http://www.oasisanima.com.br
FACEBOOK: https://www.facebook.com/oasisanima

8

TABELA GERAL DE INICIATIVAS

As tabelas a seguir mostram uma comparação dos diversos indicadores que usamos para a melhoria dos nossos trabalhos. Estes indicadores foram escolhidos com base na essência do nosso trabalho buscando a sustentabilidade. A comparação entre indicadores servirá para analisar de forma simples o que estamos atingindo ou não com nossas ações. Os indicadores trabalhados são:

PRINCÍPIOS DO **PACTO GLOBAL**

RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência

ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos

APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva

ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva

ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego

ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais

DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental

INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis

COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

SAIBA MAIS EM: **http://www.unglobalcompact.org**

OBJETIVOS **DO MILÊNIO**

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

SAIBA MAIS EM: **http://www.objetivosdomilenio.org.br**

PRINCÍPIOS PARA UMA GESTÃO **RESPONSÁVEL NA EDUCAÇÃO (PRME)**

PRINCIPIO 1
PROPÓSITO: VAMOS DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS ESTUDANTES PARA SEREM FUTUROS GERADORES DE VALOR SUSTENTÁVEL PARA OS NEGÓCIOS E SOCIEDADE COMO UM TODO E PARA TRABALHAR PARA UMA ECONOMIA GLOBAL INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL.

PRINCÍPIO 2
VALORES: VAMOS INCORPORAR NAS NOSSAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E CURRÍCULOS, OS VALORES DA RESPONSABILIDADE SOCIAL GLOBAL COMO ILUSTRADOS EM INICIATIVAS INTERNACIONAIS TAIS COMO O PACTO GLOBAL.

PRINCIPIO 3
MÉTODO: VAMOS CRIAR GRADES, MATERIAIS, PROCESSOS E AMBIENTES QUE PERMITAM UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO EFETIVA PARA A LIDERANÇA RESPONSÁVEL.

PRINCÍPIO 4
PESQUISA: VAMOS NOS ENGAJAR EM PESQUISA CONCEITUAL E EMPÍRICA QUE AVANCE NOSSO CONHECIMENTO SOBRE O PAPEL, A DINÂMICA E IMPACTO DAS CORPORAÇÕES NA CRIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E VALOR ECONÔMICO.

PRINCIPIO 5
PARCERIAS: VAMOS INTERAGIR COM DIRIGENTES DE CORPORAÇÕES DE NEGÓCIO PARA ESTENDER NOSSO CONHECIMENTO EM SEUS DESAFIOS EM IR AO ENCONTRO DA RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL E EXPLORAR CONJUNTAMENTE PROPOSTAS PARA ATENDER ESTES DESAFIOS.

PRINCIPIO 6
DIÁLOGO: VAMOS FACILITAR E APOIAR O DIÁLOGO E DEBATE ENTRE EDUCADORES, GOVERNO, NEGÓCIOS, CONSUMIDORES, ORGANIZAÇÕES CIVIS E OUTROS GRUPOS INTERESSADOS E STAKEHOLDERS EM ÍTENS CRÍTICOS RELACIONADOS À RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE.

NÓS ENTENDEMOS QUE NOSSAS PRÓPRIAS PRATICAS ORGANIZACIONAIS DEVEM SERVIR DE EXEMPLO DE VALORES E ATITUDES PARA CONDUZIR NOSSOS ESTUDANTES.

SAIBA MAIS EM: **http://www.unprme.org**

CARTA **DA TERRA**

1. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DE VIDA
2. INTEGRIDADE ECOLÓGICA
3. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
4. DEMOCRACIA, NÃO-VIOLÊNCIA E PAZ

SAIBA MAIS EM: **http://www.cartadaterrabrasil.org**

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Projeto OASIS Ânima																														Aug-09	Contínuo
Green Drinks																														Aug-09	Contínuo
Prêmio de Sustentabilidade																														Mar-10	Contínuo
Treinamentos em Sustentabilidade																														Sep-08	Contínuo
Palestras sobre sustentabilidade																														Sep-08	Contínuo
Ning de sustentabildade																														Apr-09	Contínuo
Configuração das impressoras para impressão frente e verso																														Oct-09	Contínuo
Agentes da Sustentabilidade																														Mar-12	Contínuo
Troca do papel branco pelo papel reciclado																														Oct-09	Contínuo
GESTÃO DE PESSOAS																															
Avaliação de desempenho																														Jun-08	continuo
Parecerias com os cursos de extensão																														Aug-08	continuo
Politica de desligamento																														Sep-08	continuo
Boas vindas																							IA 10							May-07	continuo
Pesquisa de clima e extensão																														Aug-08	continuo
Carta de Valores																														2005	continuo
Segurança do Trabalho																							LA6, LA8							2002	continuo
De bem com a vida																														Sep-05	continuo
PESQUISA E EXTENSÃO																															
AÇÃO: Análise ambiental - Recóleo																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - Toshiba do Brasil																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - estudo do processo de produtivo derivado do poliuretano																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - Petronas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - processo de fabricação de farinha de osso																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial e administrativo da empresa BH Acrílicos																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - processos industriais da Estação de Reciclagem de Entulho - Estoril, no município de Belo Horizonte – Minas Gerais																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental - reaproveitamento da água do processo industrial da Fiat Automóveis																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental Galay Buffet																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental Mod Line – Soluções Corporativas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental da Indústria de Produtos de Limpeza Fiesta																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental da indústria Revest Hedel																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental da produção de portas pela Madepal																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental do processo de panificação da padaria nova lima																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental do processo produtivo da "cerâmica santo antônio"																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Análise Ambiental do processo produtivo da AMBEV/Contagem-MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental do processo produtivo da empresa Príncipe Verde Calçados																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Análise ambiental do processo produtivo da Refiate																														1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
AÇÃO: Análise ambiental no processo industrial da empresa Sempre Editora Ltda																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Avaliação do monitoramento das águas superficiais do estado de MG, bacia do Rio Grande																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Avaliação do monitoramento das águas superficiais do estado de MG, bacia do Rio Jequitinhonha																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Avaliação do monitoramento das águas superficiais do estado de MG, bacia do Rio Paranaiba																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Água Funda																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Baleia																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Barreirinho (até a foz do Córrego do rola Moça)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Barreiro																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Bonsucesso																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Campo Belo																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego da Mutuca																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego do Carrapato																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego do Pintado																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Fubá																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Mergulhão																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Nossa Senhora da Piedade																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Primeiro de Maio																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Taboão																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Parque das Mangabeiras																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão Cambimba																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão dos Cristais																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão Ferro-Carvão																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Ciências do ambiente - diagnóstico ambiental da sub-bacia do Rio do Peixe																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Diagnóstico dos recursos hídricos do Córrego Água Funda, Pampulha, Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Diagnóstico dos recursos hídricos do Córrego Olhos D'água, Pampulha, Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Diagnóstico dos recursos hídricos do Córrego Ressaca, Pampulha, Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Diagnóstico dos recursos hídricos do Córrego Sarandi, Pampulha, Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Diagnóstico dos recursos hídricos do Córrego Tijuco, Pampulha, Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - adubo orgânico pela técnica da permacultura																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Briqminas energia sustentável																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Ecodoces - empresa de doce de coco artesanal																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Pachamama - empresa se absorventes ecológicos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Pneuciclo - reutilização de pneu como matéria prima para fabricação de moveis																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - reciclagem de lâmpada fluorescente																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Reconstruir Industria e Comércio																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Recriart bolsas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - reutilização de lixo eletrônico																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Seletiva																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Semilla - papeis de sementes reciclados e ecológicos!																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Use - uniformes ecológicos																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Mapeamento de processo e aplicação de fluxograma																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - aspecto socioambiental da Regional Venda Nova: em foco o Córrego Vilarinho																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - diagnóstico sócio-ecológico-econômico da Regional Barreiro, município de Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - diagnóstico sócio-ecológico-econômico da Regional Industrial, município de Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - diagnóstico sócio-ecológico-econômico da Regional Sede, município de Contagem/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - diagnóstico sócio-ecológico-econômico da Regional Sede, município de Nova Lima/MG																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - diagnóstico sócio-ecológico-econômico da Regional Vianópolis, município de Betim/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Centro-Sul																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Leste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Nordeste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Noroeste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Norte																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Oeste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Pampulha																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Pampulha																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental da Regional Venda Nova																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental e diferenciais econômicos na Regional Nordeste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: "Da Situação Irregular à Proteção integral" – Questão Social, infância e adolescência - Projeto Liga Acadêmica de Serviço Social																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Análise das Normas de Certificação e Auditoria Ambiental																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Análise das Normas de Certificação e Auditoria Ambiental																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Análise das normas de Rotulagem Ambiental e Análise do Ciclo de Vida do Produto																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Análise das normas de Rotulagem Ambiental e Análise do Ciclo de Vida do Produto																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Capacitação de estagiários de Serviço Social e Psicologia da Proteção Social Básica – SMAAS/PBH (sub-projeto: Gestão Integrada) - Liga Acadêmica do curso de Serviço Social																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Curso de extensão em Direito Processual Civil																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Curso de extensão em Direitos Humanos																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Cursos de Extensão Una																														2º semestre 2008	contínuo
CURSO / OFICINA: Direito Público																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Educação e Cultura em Direitos Humanos																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Formação extensionista no curso de Pedagogia																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Oficina de brinquedos com materiais recicláveis																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Oficina de pintura em pet																														1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
CURSO / OFICINA: Oficina Jurídica																														1º semestre 2008	contínuo
CURSO / OFICINA: Oficina para elaboração de dinâmicas em Educação Ambiental																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Oficina para elaboração de dinâmicas em Educação Ambiental																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Uso do software Visio na Gestão Ambiental																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Uso do software Visio na Gestão Ambiental																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
CURSO / OFICINA: Workshop de Desenvolvimento Profissional																														1º semestre 2011	contínuo
CURSO / OFICINA: Workshop Novos Paradigmas da Administração																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Análise Ambiental na Indústria do Biogás em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: A geração de energia a partir de resíduos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Análise Ambiental na Indústria do Biogás em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: Estudo de Caso Empresa Asja (Parte II)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Aula Magna - Curso de Direito																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Aula Magna - Curso de Direito																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: CinemaSSo 1/2011 - Projeto Liga Acadêmica de Serviço Social -																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: CinemaSSo 2/2011 - Projeto Liga Acadêmica de Serviço Social -																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Debate “As manifestações e a diversidade de fé”																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Debate “Diversidade Sexual e Direitos LGBT”																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Dia Mundial de Combate à Corrupção																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Encontro de Negócios e Empreendedorismo																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Energia Solar																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Feira de Empreendedorismo																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: FIS – Fórum Interdisciplinar da Saúde																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: FIS+ (Fórum Interdisciplinar da Saúde) - Educação socioambiental para uma Una mais sustentável																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Fórum Una de Educação																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Fórum Una de Educação																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Fórum Una de Supervisores																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Green Drinks																														1º semestre 2009	contínuo
EVENTO: I Seminário de Extensão e Iniciação Científica e Tecnológica																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: I Workshop Internacional em Tecnologias Limpas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: II Congresso Una de Psicologia																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: IV Colloquium de Economia: Crise Internacional: Desbobramento Recente, Desafios Perspectivas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Jovens no mercado de trabalho - novos e velhos desafios em uma conjuntura melhor																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Lançamento do Balanço de Ações de extensão da Una 2009-2010																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Mesa redonda “Bullying nas Escolas”																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Oficinas de Extensão - Pedagogia (Temas: A natureza do conhecimento lógico-matemático e sua evolução no pensamento infantil, segundo Piaget; O desenvolvimento da estrutura numérica e das estruturas lógicas de classificação, seriação e conservação de quantidade; A evolução da contagem ao número operatório; Educação matemática: diretrizes para intervenções, jogos e atividades; A construção do número pela criança)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Oficinas de Extensão - Pedagogia (Temas: O contexto da avaliação nas práticas pedagógicas; Avaliação do desempenho discente por meio de avaliação formativa: conceitos, aplicações e instrumentos de avaliação; Elaboração de itens de prova; Oficina: Pressupostos básicos da avaliação da aprendizagem)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Palestra "Dia Nacional dos Surdos"																														1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Palestra "Direito à liberdade de imprensa"	■																				■									2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra "Direitos Humanos e Diversidade: um debate necessário ao Serviço Social"	■	■	■	■	■	■				■								■	■		■									1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Palestra "Educação: Desafios Contemporâneos"												■																		1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Palestra "Objetivos do Milênio"	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra “Bullying: mais que um problema escolar!”	■	■																				■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra “Práticas de RH para atrair e reter os talentos, considerando as características e diferenças individuais”													■																	2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra “Prevenção e a responsabilidade civil no acidente de trabalho”	■	■	■	■	■	■																								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra “Sustentabilidade Empresarial”									■	■										■										2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Palestra: lançamento da obra "O Estado Social e Democrático e o Serviço Público”	■	■								■												■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Planejamento da Região Metropolitana de BH																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Quarta da Nutrição																■														1º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Reapresentação Projeto de Iniciação Tecnológica sobre Logística Reversa - 29ª reunião da Câmara Temática de Indústria, Mineração e Infraestrutura – CIM, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM							■	■	■								■			■		■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Reapresentação Projeto de Iniciação Tecnológica sobre Logística Reversa - 29ª reunião da Câmara Temática de Indústria, Mineração e Infraestrutura – CIM, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM							■	■	■								■			■		■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Relato de uma experiência - Acompanhamento nutricional de pacientes com necessidades especiais em tratamento de com equoterapia																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - A jornada de trabalho e as hipóteses de sua não limitação	■	■	■	■	■	■																■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - A Reforma processual civil e o principio da oralidade																						■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Adoção por casais Homoafetivos	■	■	■	■	■	■				■								■	■		■	■								2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Aspectos gerais dos direitos de personalidade	■	■																												1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Crise do Estado de Bem-Estar Social e o Princípio da Vedação do Retrocesso	■	■																												1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Direito à recusa de tratamento médico	■	■																				■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Direito à vida e eutanásia	■	■																■	■			■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Judicialização da saúde e a efetivação dos Direitos Sociais	■	■								■								■	■			■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Modificações corporais	■	■																■	■			■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Novas perspectivas do controle da Administração Pública	■									■																				2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - O Direito Penal na Atualidade	■	■																												1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - O princípio da proteção à confiança nas relações entre a Administração Pública e os Cidadãos	■	■								■																				2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Posse e propriedade versus Intervenção do Estado										■																				2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Reforma Tributária e Jurisprudência Tributária										■																				1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Regime de Previdência dos Servidores Públicos - retrospectiva e perspectivas										■																				1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Reparação do Dano Ecológico									■											■										2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - Responsabilidade Civil Ambiental sob a perspectiva da Jurisprudência Brasileira									■																					2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Seminário Jurídico - União Homoafetiva	■	■																■	■	■	■									2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Sustentabilidade e Gestão de Carreira nas Empresas							■																							1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Sustentabilidade nas Empresas como Estratégia de Geração de Valor							■													■										1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - A Festa De Aline							■	■	■								■			■		■								1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - A festa de Aline (adaptação)							■	■	■								■			■		■								1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Teatro - Chapeuzinho vermelho e o lobo-guará																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - Chapeuzinho vermelho e o lobo-guará (adaptação)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - Coletânea de obras de Ângelo Machado: O dilema do bicho-pau; O esquilo esquecido; A viagem de Tamar (adaptação)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - O casamento da ararinha azul																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - O casamento da ararinha azul (adaptação)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - O menino e o rio																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - O menino e o rio (adaptação)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Teatro - O velho da montanha																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Tecnologia em Foco																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: V Jornada da Nutrição																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: V Mostra Biotecnologia e Meio Ambiente																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: VII Semana de Enfermagem: "Gestão de Risco na Assistência à Saúde"																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: VII Simpósio de Farmácia Generalista																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo em centro de saúde (UBS – Unidade Básica de Saúde)																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo em farmácia																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo em joalheria																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo em pizzaria																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - Pesquisa de campo em supermercados do centro e em bairros de Belo Horizonte																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - Pesquisa de campo em supermercados do centro e em bairros de Belo Horizonte																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo na C&A																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo na C&A																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo na C&A																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo na Centauro																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo na Rede Perfumaria e Beleza																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo nas Lojas Americanas																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo nas Lojas Americanas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo no Cineart																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo no Ricardo Eletro																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica - pesquisa de campo no Subway																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à AMBEV/Contagem-MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à BH Acrílicos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Cerâmica Santo Antônio																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Coca-Cola Femsa																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Copasa																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à COPASA ETE Arrudas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à CTRS BR 040																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Reciclagem de Entulho - Estoril, no Município de Belo Horizonte – Minas Gerais																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Água - ETA Ibirité																														1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento De água - ETA Jaboticatubas																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Água - ETA Rio Acima																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Água Fluviais - ETAF Pampulha																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Arrudas																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Esgotos - ETE BETIM																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Vespasiano																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Fiat Automóveis																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Fiesta																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Indústria de Farinha de Osso																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Madepal																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Mod Line																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Mostra de Cinema e Direitos Humanos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Padaria Nova Lima, Nova Lima/MG																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Petronas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Príncipe Verde Calçados																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Recóleo, BH/MG																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: visita técnica à Refiate																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Barreiro, município de Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Centro-Sul																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Industrial, município de Belo Horizonte/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Leste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Nordeste																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Nordeste																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Noroeste																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Norte																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Oeste																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Pampulha																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Pampulha																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Sede, município de Contagem/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Sede, município de Nova Lima/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Venda Nova																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Venda Nova																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Regional Vianópolis, município de Betim/MG																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Revest Hedel																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sempre Editora Ltda																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Silifértil Ambiental Ltda																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Água Funda																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Baleia																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Barreirinho																														1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Barreiro																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Bonsucesso																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Campo Belo																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Capão Grande																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Corredor																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego da Mutuca																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego do Carrapato																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego do Pintado																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Fubá																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Mergulhão																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Nossa Senhora da Piedade																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Primeiro de Maio																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Córrego Taboão																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Parque das Mangabeiras																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Ribeirão Cambimba																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Ribeirão dos Cristais																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Ribeirão Ferro-Carvão																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Sub-Bacia do Rio do Peixe																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica à Toshiba																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Aterro Sanitário de Belo Horizonte																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Galay Buffet																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Museu das Minas e do Metal																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Parque Municipal das Mangabeiras, BH																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Sistema de Tratamento de Água Catarina																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica ao Sistema de Tratamento de Água Rio Manso																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Visita Técnica às Nascentes Fernandes																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
EVENTO: Workshop Desenvolvimento de Liderança Jovem – AIESEC																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações na Expouna																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações na Mostra de Profissões																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações na Vitrine das Profissões																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Centro de Referência da Pessoa Idosa																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Colégio Imaculada																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Colégio São Paulo																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Colégio Soma																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Dia Internacional da Mulher																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Ações no Pré-UFMG																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Aprendizado de crianças de baixa renda com déficit de aprendizagem																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Avaliação nutricional – ações no Viva a Praça!																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Clínica Integrada de Atenção à Saúde - Nutrição																														1º semestre 2010	contínuo

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Controle de reservatório de água potável em um shopping center																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Fábrica de telhas ecologicamente correta - estudo de negócio																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Fortuna – Agência Experimental de Empreendedorismo Social																														1º semestre 2006	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Irrigação automática de um viveiro de mudas																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (Análise Microbiológica de Alimentos)																														1º semestre 2006	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Laboratório FAU Una																														1º semestre 2010	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: LUNA - Agência Laboratório de Comunicação Integrada																														2º semestre 2004	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Serviço Social - ESAJUNA																														1º semestre 2007	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Una Consulting - Consultoria Especializada																														1º semestre 2007	contínuo
PROGRAMA: Casa Una																														1º semestre 2011	contínuo
PROGRAMA: Escola Integrada																														1º semestre 2007	contínuo
PROGRAMA: GLOS – Grupo Universitário pela Livre Orientação Sexual e Identidade de Gênero																														2º semestre 2011	contínuo
PROGRAMA: Núcleo de Convergência de Mídias																														1º semestre 2010	contínuo
PROGRAMA: Núcleo de Prática Jurídica																														1º semestre 2008	contínuo
PROGRAMA: SENAR/Rondon																														2º semestre 2010	1º semestre 2011
PROGRAMA: Viva A Praça!																														1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: A literatura infanto-juvenil De Ângelo Machado e a Educação Ambiental																														2º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Ação em Curso																														1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Acompanhamento nutricional de pacientes com necessidades especiais em tratamento de equoterapia																														1º semestre 2010	2º semestre 2011
PROJETO: Animais venenosos - mitos e verdades																														1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Arquitetura e Direito Urbanístico																														2º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Arte com Sucata (Escola Integrada)																														1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Capacitação de jovens para a empregabilidade (Árvore da Vida)																														1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Centro de Memórias do Curso de Serviço Social																														1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Ciclo de vida do mosquito da dengue																														1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: COMIC - Conselho Municipal do Idoso de Contagem																														1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Comissões Locais de Assistência Social																														1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Construção de protótipo para conscientização do uso racional de energia elétrica																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
PROJETO: Consultoria Intercursos																														1º semestre 2010	2º semestre 2011
PROJETO: Contação de História (Escola Integrada)																														1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Diversidade na universidade – AIESEC																														1º semestre 2011	2º semestre 2011
PROJETO: Educação sócio-ambiental e ações coletivas																														2º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Em Dia com a Saúde - acompanhamento nutricional e psicológico da obesidade mórbida																														1º semestre 2008	contínuo
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: Escritório do Serviço de Assistência Jurídica - ESAJUNA																														2º semestre 2006	contínuo
PROJETO: Esfera pública, participação popular e gestão democrática: as Comissões Locais de Assistência Social de Belo Horizonte																														1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Farmácia Verde																														1º semestre 2007	contínuo
PROJETO: Filhote																														2º semestre 2011	contínuo

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PROJETO: Filosofia e Cinema																					■									1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Fórum Dê Eficiência	■	■																			■	■			■					1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Grupo de estudos de Direito Processual Civil – "Tópicos de Processo Civil na Construção do Estado Democrático de Direito"	■																													1º semestre 2011	2º semestre 2011
PROJETO: Hipertensão arterial	■													■	■	■														2º semestre 2007	contínuo
PROJETO: Intervenções da psicopatologia na saúde mental																					■									2º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Irradiando Alegria	■															■				■										1º semestre 2006	contínuo
PROJETO: Jogos do Quadrante D: aprendizagem em comunidade							■	■	■			■					■			■		■								2º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Jogos e Experimentos Matemáticos (Escola Integrada)												■																		1º semestre 2007	contínuo
PROJETO: Jornal Contramão									■											■										1º semestre 2008	contínuo
PROJETO: Lavador Legal	■																	■			■									1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Liga Acadêmica do Curso de Serviço Social	■	■								■											■	■			■					1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Luz, Câmera e História! O filme na sala de aula	■											■						■	■											1º semestre 2008	contínuo
PROJETO: Medida de glicemia capilar	■													■	■	■														2º semestre 2007	contínuo
PROJETO: Meio Ambiente e Sustentabilidade (Escola Integrada)							■	■				■													■					1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Música, Dança, Corpo e Movimento (Escola Integrada)												■																		2º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Núcleo Una DM Jovem							■	■	■											■				■	■					1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: O Centro Universitário Una e o Programa Escola Integrada: uma parceria que dá certo no ensino, na pesquisa e na extensão												■									■	■								1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Oásis Anima	■							■	■								■	■	■		■	■		■	■	■		■	■	2º semestre 2008	contínuo
PROJETO: Observatório do Milênio	■	■					■	■			■	■	■	■	■	■	■	■	■		■	■		■	■	■	■	■	■	2º semestre 2008	contínuo
PROJETO: Oficinas em Direitos Humanos	■	■											■						■		■	■								1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Práticas de Física na Escola (Escola Integrada)												■																		2º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Práticas Empresariais																		■	■		■	■		■	■	■	■	■	■	1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Produção de Jornal Escolar (Escola Integrada)												■																		1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Programa Bolsa Família e condicionalidades: cooperação técnica para acompanhamento social	■	■								■	■	■	■	■	■	■		■	■		■	■								2º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Programa de Desenvolvimento de Carreira																								■		■				1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Publicação Projeto Aplicado																						■								1º semestre 2010	2º semestre 2011
PROJETO: Raça/etnia, gênero, sexualidade e escolarização: produção de materiais didáticos para a educação infantil e o ensino fundamental	■	■										■									■				■					1º semestre 2011	2º semestre 2011
PROJETO: Rádio-Escola (Escola Integrada)												■																		1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Reforço Escolar com Jogos Pedagógicos (Escola Integrada)												■																		1º semestre 2007	contínuo
PROJETO: Teatro na Escola (Escola Integrada)												■																		1º semestre 2009	contínuo
PROJETO: Una Consultoria																		■	■		■	■		■	■	■	■	■	■	1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Una é saúde sem homofobia - formando profissionais da saúde para o respeito à diversidade sexual e o combate à homofobia	■	■																			■				■					1º semestre 2011	contínuo
PROJETO: Una pela Saúde nas Escolas												■		■					■			■								1º semestre 2010	contínuo
PROJETO: Una Urgente - curso de suporte básico de vida e manuseio do Desfibrilador Externo Automático (DEA)																■				■	■									2º semestre 2008	contínuo
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Barreirinho (até a foz do Córrego do Rola Moça)							■	■	■								■			■		■		■	■	■	■		■	1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Barreiro							■	■	■								■			■		■		■	■	■	■		■	1º semestre 2011	1º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Bonsucesso																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Campo Belo																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego da Mutuca																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego do Carrapato																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Fubá																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Taboão																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão Cambimba																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão dos Cristais																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Ribeirão Ferro-Carvão																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Rio do Peixe																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Bioética e direitos da pessoa humana (org.). Belo Horizonte: Del Rey, 2011.																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Cuidado e proteção dos adultos incapazes: apontamentos críticos sobre o regime jurídico da curatela. In RIBEIRO, Gustavo Pereira Leite Ribeiro Leite; TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; COLTRO, Antônio Carlos Mathias; TELLES, Marília Campos Oliveira (org.). Problemas da família no direito. Belo Horizonte: Del Rey, 2011 (com TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado)																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Glossário de Termos Hidrológicos e Climatológicos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Glossário Ilustrado de Termos Hidrológicos e Climatológicos																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Movimento Feminino pela Anistia: a Esperança do Retorno à Democracia. Belo Horizonte: Editora CRV, 2011.																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: O Comitê Consultivo do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Anuário Brasileiro de Direito Internacional, v. 2, p. 117-125, 2011.																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: O Direito Internacional dos Refugiados e o Conceito de Refugiado Ambiental. In: Délber Andrade Lage; Leonardo Nemer Caldeira Brant; Suzana Santi Cremasco. (Org.). Direito Internacional Contemporâneo. 1 ed. Curitiba: Juruá Editora, 2011, v. 1, p. 647-671																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Personalidade e capacidade do ser humano a partir do novo Código Civil. In RIBEIRO, Gustavo Pereira Leite Ribeiro Leite; TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado (org.). Manual de teoria geral do direito civil. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Problemas da família no direito (org.). Belo Horizonte: Del Rey, 2011. (com TEIXEIRA, Ana Carolina Brochado; COLTRO, Antônio Carlos Mathias; TELLES, Marília Campos Oliveira)																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Proteção Ambiental e Instrumentos de Avaliação do Ambiente. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2011.																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo Diagnóstico ambiental da Sub-Bacia do Córrego do Pintado																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Sérgio Vieira de Mello: Legado Teórico e Ações Humanitárias. Revista Eletrônica do Centro de Direito Internacional, v. 8, p. 191-216, 2011. (com SEABRA, R. H.; CANTALAPIEDRA, M. I.)																														2º semestre 2011	2º semestre 2011

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Análise Ambiental dos Processos na Indústria do Biogás																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Empresa Simulada Casa de Barro Tijolos Ecológicos																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Made in Plast Madeira Ecológica, Móveis e Decoração: Produzindo Madeira Ecológica promovendo o Desenvolvimento Sustentável																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Natimudas - Plantando Ideais																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Organobloco - Construindo um mundo sustentável																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Trabalho finalista do 3º Prêmio de Sustentabilidade - Trabalho: Reciclagua																														1º semestre 2011	1º semestre 2011
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Uma Visão Brasileira do Conceito "Refugiado Ambiental". In: ALMEIDA, Guilherme de Assis; RAMOS, André de Carvalho; RODRIGUES, Gilberto. (Org.). 60 Anos de ACNUR no Brasil - Perspectivas de Futuro. São Paulo: Editora CL-A, 2011, v. 1, p. 221-240. (com ALMEIDA, Guilherme Assis de; JUBILUT, Liliana Lyra; RAMOS, André de Carvalho; RODRIGUES, Gilberto)																														2º semestre 2011	2º semestre 2011
MARKETING																															
Relacionamento com o Aluno																							PR5, PR8							sem registro	continuo
Controle de peso e volume de materiais usados em campanhas de comunicação																							EN1							Jul-09	continuo
Politica para a utilização de materiais provenientes de reciclagem																							EN2 ,EN26							Jul-09	continuo
CONTROLADORIA																															
Controle do total de retirada de água																							EN8,22							Jan-09	continuo
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia per capta																														Jan-09	continuo
Controle do Consumo de água per capta																														Jan-09	continuo
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos																														Jan-09	contínuo
Controle do consumo de papel																														Jan-09	contínuo
Pacto com Fornecedores																														May-10	contínuo
NSI - NÚCLEO DE SUPORTE Á INFORMÁTICA																															
Criação do Grupo NSITEC na rede de sustentabilidade																														sem registro	contínuo
Conscientização de Funcionários Festa Final de ano																														sem registro	contínuo
Projeto Inclusão digital																														sem registro	contínuo
Organização do Lixo Eletrônico																														sem registro	contínuo
Projeto 3RPCS																														sem registro	contínuo

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Projeto OASIS Ânima	■							■	■										■		■	■								Aug-09	Contínuo
Green Drinks							■	■	■													■								Aug-09	Contínuo
Hora do Planeta							■	■	■																					Feb-09	Contínuo
Treinamentos em Direitos Humanos	■	■	■	■	■	■													■	■	■	■	H3							Feb-09	Contínuo
Treinamentos em Sustentabilidade	■						■	■											■	■	■	■								Sep-08	Contínuo
Palestras sobre sustentabilidade	■						■	■	■																					Sep-08	Contínuo
Ning de sustentabildade	■						■	■	■										■			■								Apr-09	Contínuo
Agentes da sustentabilidade	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■	■	■	■								Apr-12	Contínuo
Configuração das impressoras para impressão frente e verso	■						■	■																						Oct-09	Contínuo
Troca do papel branco pelo papel reciclado							■	■												■										Oct-09	Continuo
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Análise da posição dos atores internacionais nas Conferências entre as Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas		■																												Jan-12	Dec-12
As Agências Reguladoras Municipais como instrumentos de concretização dos direitos fundamentais no Estado Democrático de Direito										■																				Jan-12	Dec-12
A representação da mulher nas campanhas publicitárias de cerveja no Brasil		■																												Jan-12	Dec-12
Banco de Consultores de Relações Internacionais	■	■	■				■	■																						Jan-12	Dec-12
CAAEP - Centro de Apoio e Atendimento à Escola Pública			■																											Jan-12	Dec-12
CAMP Jr. -Centro de Apoio Matemático Pedagógico Junior	■																														
Centro de Idiomas			■																											Jan-09	contínuo
Cia Móvel de Teatro			■																											Jan-96	continuo
Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – ENSINO RESPONSÁVEL	■																													Jan-12	Dec-12
Direito vivo	■																													Jan-12	Dec-12
Discurso e prática de gestão com pessoas na perspectiva de trabalhadores que gerenciam ações de sustentabilidade ambiental e social em conselho comunitário na periferia de Belo Horizonte.	■																													Jan-12	Dec-12
Dois gigantes em ascensão: Inserção Internacional do Brasil e da China – um recorte comparativo do período 1990 a 2010.			■																											Jan-12	Dec-12
Educação Física na Escola Integrada	■																													Jan-12	Dec-12
ELO FM: Radiofonia Cidadã	■																													Jan-12	Dec-12
Escola da Maturidade	■																													Feb-10	contínuo
Escola Livre de Teatro	■																													May-11	contínuo
Formação Inicial em Educação Física e os desafios da docência na Educação Básica	■																													Jan-12	Dec-12
Grupo de Desenvolvimento de Novos Materiais Estruturados			■																											Jan-12	Dec-12
House Organ Cidadão	■		■																											Jan-12	Dec-12
Jornal, Leitura e Escola			■																											Jan-12	Dec-12
Jovem Empreendedor			■																											Jan-12	Dec-12
Juizado de Conciliação			■																											Jan-12	Dec-12
Memória e identidade: a construção dos bairros Buritis e Estoril	■																													Jan-12	Dec-12
Não é de aço mas é de ferro							■																							Jan-12	Dec-12
Noções de Gerontologia para o Cuidado do Idoso	■																													Jan-12	Dec-12

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
O antiamericanismo no Brasil - o desenvolvimento do nacionalismo brasileiro na década de 1950																														Jan-12	Dec-12
O efeito do plantão nos estados de humor e em aspectos psicológicos de médicos de diferentes especialidades																														Jan-12	Dec-12
O processo civil como direito fundamental																														Jan-12	Dec-12
Pão Nosso – capacitação ajudantes de padeiros																														Jan-12	Dec-12
PAS																														Aug-09	Contínuo
Pelas Ondas, a Ciência																														Jan-12	Dec-12
Programa de atenção ao tabagista : campanha uni-bh livre do tabaco																														Jan-12	Dec-12
Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Através do Exercício Físico																														Jan-12	Dec-12
Promoção da Saúde para Idosos Através da Hidroginástica																														Jan-12	Dec-12
Transmídia – desenvolvedora e produtora de formatos e produtos audiovisuais																														Jan-12	Dec-12
Vivendo e Aprendendo																														Jan-12	Dec-12
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia																														Jul-09	contínuo
Controle do Consumo de água																														Jul-09	contínuo
GESTÃO DE PESSOAS																															
Politica de desligamento																														Aug-09	contínuo
Integração																							LA10							Aug-09	contínuo
Segurança do Trabalho																							LA6, LA8							Aug-09	contínuo
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos																														Sep-09	contínuo
Controle do consumo de papel																														Sep-09	contínuo
MARCORP																															
Midias Digitais																														Aug-09	contínuo
Movimento Melhor Idade - Parceria Drogaria Araújo																														Mar-10	contínuo
Apoio ao Ciclo de Diabetes com saúde - Parceria Drogaria Araújo																														Mar-10	Mar-10
Apoio ao Curso Para Gestantes - Parceria Drogaria Araújo																														Mar-10	Mar-10
Controle de peso e volume de materiais usados em campanhas de comunicação																							EN1							Jan-09	contínuo

unimonte

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Projeto OASIS Ânima	■							■	■										■		■	■								2009	contínuo
Hora do Planeta							■	■	■																					Mar-09	contínuo
Treinamentos em Direitos Humanos	■	■	■	■	■	■							■						■	■	■	■								May-10	contínuo
Palestras sobre sustentabilidade	■							■											■	■	■	■								Mar-09	contínuo
Reaproveitamento de óleo de cozinha								■												■										Mar-09	contínuo
Atitude Sustentavel								■	■										■			■								Mar-09	contínuo
Configuração das impressoras para impressão frente e verso	■							■																						Mar-09	contínuo
Troca do papel branco pelo papel reciclado								■												■										Mar-09	contínuo
Painel de discussão do relatório 2011-2012	■	■	■	■	■	■	■	■	■										■	■	■	■								Aug-10	continuo
Forum Unimonte - MiniRio+20	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■	■	■	■									
Treinamento para Jornalistas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■	■	■	■									
GESTÃO DE PESSOAS																															
Politica de desligamento	■																													Mar-09	continuo
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Educação em Saúde (Prevenção do Câncer de Mama)	■																		■											Oct-09	contínuo
Espaço Saúde	■						■												■		■									2008	contínuo
Atendimento nutricional ambulatorial	■																		■											2008	contínuo
Brinquedoteca Maurício de Sousa	■																		■			■								Nov-09	contínuo
Atletas especiais – Superação	■	■																	■		■	■								1999	contínuo
Parceria Prefeitura Municipal de Santos e Unimonte	■																				■									Sep-09	contínuo
Campanha Solidária	■																		■		■	■								Feb-09	contínuo
Painel de Profissões	■																			■										Oct-09	contínuo
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia							■	■												■										Jul-09	contínuo
Controle do Consumo de água							■	■												■										Jul-09	contínuo
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos							■	■												■										Aug-09	contínuo
Controle do consumo de papel							■	■												■										Apr-09	contínuo
ATIVIDADES ACADÊMICAS																															
Atendimento publico para elaboração do Imposto de Renda										■																				Apr-12	Apr-12
Bicicletas que geram energia							■	■												■				■						May-12	May-12
Codigo Florestal Pratica e Consequencia							■	■																						Aug-11	Aug-11
Doação de Computadores							■	■	■																					Feb-12	continuo
Doação de Microscópios	■						■	■	■																					Mar-12	Mar-12
Exposição de Atividades Sócio Culturais	■	■																						■						Nov-11	Nov-11
Guia de Consumo de Pescados							■	■	■										■	■		■		■	■	■	■	■	■	Dec-08	continuo
Neoconstitucionalismo : Temas Polemicos e Perspectivas	■																							■						Aug-11	Aug-11
Parceria com a Petrocoque	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■																	■			Jan-08	continuo

unimonte

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
Parceria com Projeto Querô	■									■									■		■	■		■						Mar-11	continuo
Parceria MesaBrasil	■	■					■	■	■										■	■	■	■		■						Jan-09	continuo
Pátio Vivo	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■														■						Mar-12	continuo
Polo Aplicado de Gestão Empresarial	■					■				■																				continuo	continuo
Pós-Graduação - disciplina Gestão para Sustentabilidade	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■	■	■	■		■	■	■	■	■	■	Aug-10	Dec-11
Projeto Direito Garantido	■					■										■			■											continuo	continuo
Rádio Pátio	■	■																												Mar-12	continuo
Roda Viva Unimonte	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■																		■		Nov-11	continuo
Unimonte Aberta	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									■	■	■	■		■				■		Mar-11	continuo

PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRI	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																															
Projeto OASIS Ânima																														2009	contínuo
Treinamentos em Direitos Humanos																														May-10	contínuo
Palestras sobre sustentabilidade																														Mar-09	contínuo
Configuração das impressoras para impressão frente e verso																														Mar-09	contínuo
Fim dos copos plásticos																														Mar-12	contínuo
Green Drinks BH																														Sep-09	continuo
Pic nic da sustentabilidade																															
Troca do papel branco pelo papel reciclado																														Mar-09	contínuo
GESTÃO DE PESSOAS																															
Politica de desligamento																														Mar-09	continuo
Líderes Inspiradores																							LA 6, 7							Dec-09	continuo
Comitê de clima																							LA 6, 7							Sep-11	continuo
INFRAESTRUTURA																															
Controle do Consumo de energia																														Jul-09	contínuo
Controle do Consumo de água																														Jul-09	contínuo
COMPRAS																															
Controle do consumo de copos plásticos																														Aug-09	contínuo
Controle do consumo de papel																														Apr-09	contínuo

9

ENSAIO DOS
INDICADORES GRI

9. ENSAIO DOS **INDICADORES GRI**

Os indicadores de sustentabilidade são fundamentais para a busca constante da melhoria de nossas ações.

A Ânima escolheu os indicadores no modelo GRI (Global Report Initiative) para demonstrar seus resultados e transparência em sustentabilidade.

Atualmente estamos em processo de implantação dos indicadores em vários setores e departamentos, e a seguir você pode conferir o resultado destes esforços até agora.

São apresentados alguns indicadores coletados na Ânima educação e em suas unidades. Apesar de ser ainda um ensaio de um relatório GRI, acreditamos que este seja o primeiro passo rumo a um relatório mais transparente e com mais importância para a sociedade.

9.1. ENSAIO **GRI ÂNIMA**

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

PR2: NUMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS QUE IMPACTAM SOBRE A SAÚDE E SEGURANÇA

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

PR4: NUMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A INFORMAÇÕES E ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

PR7: NUMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE COM REGULAMENTOS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELATIVOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO.

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

PR8: NUMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS A VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE E PERDA DE DADOS DE CLIENTE.

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

SOCIEDADE

S07: NUMERO TOTAL DE CASOS LEGAIS POR COMPORTAMENTO ANTI COMPETITIVO, ANTI TRUST, PRATICAS DE MONOPÓLIO E OUTROS RELACIONADOS.

Não foram identificados casos em 2011.

S08: MULTAS E SANÇÕES NÃO-MONETÁRIAS RESULTANTES DE NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS.

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

DIREITOS HUMANOS

HR6: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.

Não foram identificados caso de não conformidade na Ânima em 2011.

HR7: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO, E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUI PARA A BOLIÇÃO DO TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO.

Não foram identificadas operações de trabalho forçado ou análogo ao escravo no período de 2011.

DESEMPENHO AMBIENTAL

EN16: TOTAL DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA

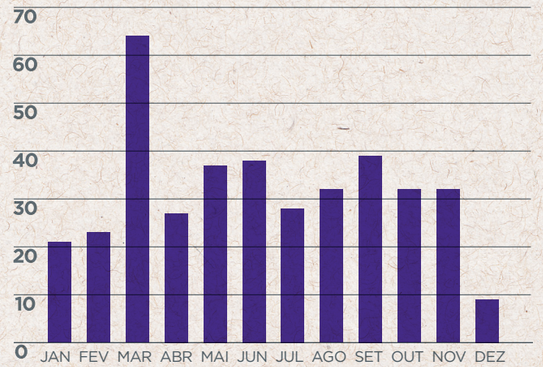
Até o momento a medição das emissões de CO^2 somente é feita com base nas viagens aéreas realizadas.

Ainda não compensamos nossas emissões e acreditamos que agora que possuímos um panorama geral sobre nossas emissões poderemos estruturar um projeto para tal.

Abaixo está a tabela e o gráfico com as emissões de CO^2 referentes a 2011 com base as viagens aéreas.

MÊS	CO^2 EMITIDO EM TONELADAS
JANEIRO	21,8
FEVEREIRO	23,34
MARÇO	64,09
ABRIL	27,22
MAIO	37,25
JUNHO	38,33
JULHO	27,51
AGOSTO	32,66
SETEMBRO	39,96
OUTUBRO	32,87
NOVEMBRO	41,78
DEZEMBRO	9,6
TOTAL:	**396,41**

EMISSÃO DE CO2 (EM TONELADAS) POR VIAGENS AÉREAS



Emissão de CO^2 causada pelas viagens aéreas da Ânima em 2011 em toneladas

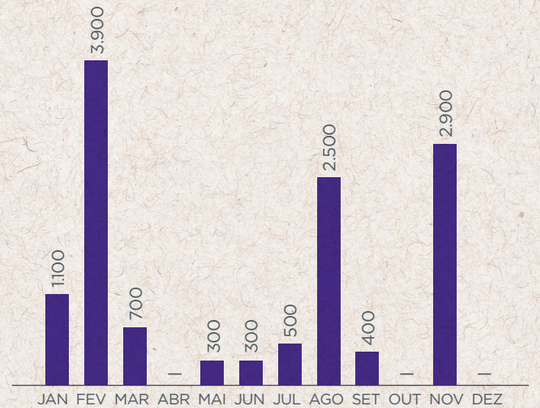
EN22: CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS E PAPEL A4.

A Ânima pela primeira vez mede seus consumos de copos descartáveis e papel A4.

Consulte neste relatório no item "Resposta as Metas 2010-2011" o programa de eliminação de copos descartáveis.

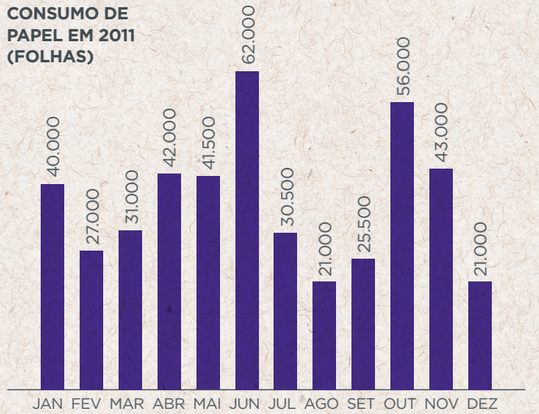
Abaixo os gráficos referentes aos itens de consumo.

CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS 2011 (200ML)



Número de copos comprados na Ânima em 2011. Alguns meses não apresentam compra pois havia material em estoque.

CONSUMO DE PAPEL EM 2011 (FOLHAS)



Consumo total de folhas de papel da Ânima em 2011. 58% dos materiais são provenientes de reciclagem.

9.2 ENSAIO **GRI UNA**

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICOS:

EC1: VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO.

Seguem os dados dos valores gerados na UNA em 2011.

MÊS	RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO (R$)
JANEIRO	1.852.909,00
FEVEREIRO	1.634.987,00
MARÇO	1.866.614,00
ABRIL	1.689.462,00
MAIO	731.345,00
JUNHO	- 2.619.645,00
JULHO	1.816.721,00
AGOSTO	1.223.253,00
SETEMBRO	240.297,00
OUTUBRO	856.791,00
NOVEMBRO	597.218,00
DEZEMBRO	- 3.568.046,00
TOTAL	**6.321.906,00**

EC5: SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO MÍNIMO NORMAL.

O menor salário pago ao colaborador da instituição em 2011 era de R$395,45 (trezentos e noventa e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Esse salário é referente aos colaboradores que trabalham de segunda a sexta feira 06 (seis) horas por dia, totalizando 30 horas por semana e 150 (cento e cinquenta) horas mensais.

O salário mínimo normal em 2011 para os colaboradores que possuem carga horária semanal de 44 (quarenta e quatro) horas e 220 (duzentos e vinte) horas mensais é de R$ 580,00 (quinhentos e oitenta reais).

Esse valores são justificados conforme convenção coletiva do Sindicato dos Auxiliares de Administração escolar de Minas Gerais (SAAE-MG), cláusula terceira.

EC6: POLITICAS E PRÁTICAS E GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS.

A Marcorp (Departamento de Marketing) prioriza a utilização de fornecedores locais facilitando assim os atendimentos de nossas demandas, mas não são descartados os gastos com fornecedores de serviços especializados localizados em outras regiões do país. A avaliação de qualidade e da perenidade dos contratos com os parceiros é uma prática aplicada para a minimização de risco aos negócios.

EC8: INVESTIMENTO EM INFRA - ESTRUTURA E SERVIÇOS

MÊS	VALORES INVESTIDOS (R$)
JANEIRO	79.844,00
FEVEREIRO	537.643,00
MARÇO	517.011,00
ABRIL	317.627,00
MAIO	544.045,00
JUNHO	527.568,00
JULHO	412.968,00
AGOSTO	454.490,00
SETEMBRO	262.336,00
OUTUBRO	255.673,00
NOVEMBRO	288.598,00
DEZEMBRO	500.252,00
TOTAL	**4.698.055,00**

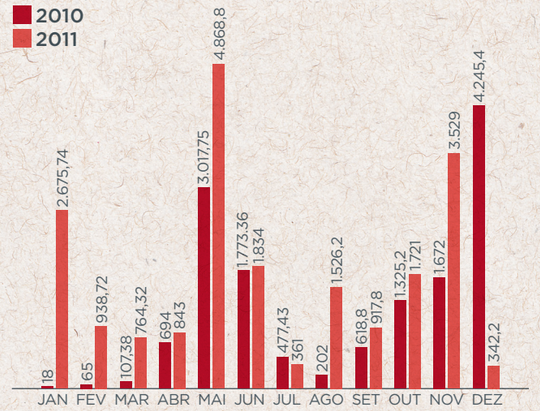
PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 8&9

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

EN1: MATERIAIS USADOS POR PESO OU VOLUME

EN2: PERCENTUAL DOS MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

EN1 - MATERIAIS USADOS POR PESO (KG)

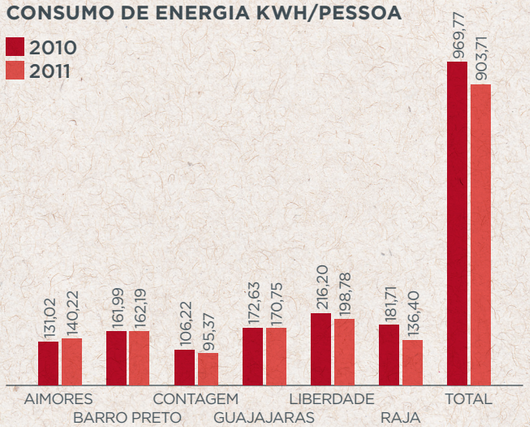


Materiais usados pelo Marketing da UNA. Comparação 2011/2012

"Como demonstrado no gráfico houve uma maior utilização de materiais em campanhas de comunicação e marketing na Una em 2011 (37% maior em 2011, comparado com 2010). Como medidas mitigadoras deste consumo 100% das lonas são reutilizas como material para outros eventos ou doadas ao Instituto de Comunicação e Artes para a confecção de bolsas ecológicas. Importante frisar também que a Una cresceu em 2011, inclusive inaugurando um novo Campus, aumentando o numero de alunos em cerca de 15%. A Una já planeja a gestão correta de todos seus resíduos em 2012, como explicitado no item "metas para 2012/2013) deste relatório."

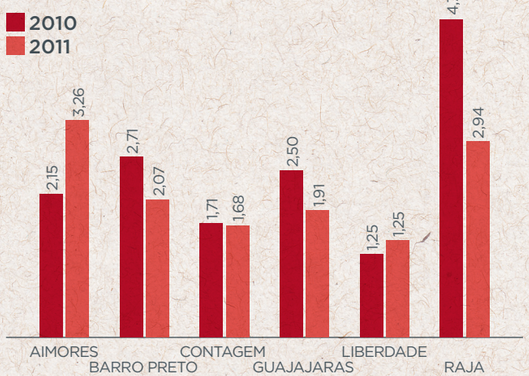
EN3: CONSUMO DE ENERGIA KWH POR PESSOA – COMPARATIVO 2010/2011

CONSUMO DE ENERGIA KWH/PESSOA



Consumo de energia per capta da UNA, comparativo 2010/2011.

CONSUMO ANUAL DE ÁGUA EM LITROS POR PESSOA



Comparativo 2010/2011 do consumo de água em litros por pessoa.

CONSUMO ANUAL DE ENERGIA POR PESSOA (KWH/PESSOA)

CAMPUS	2010	2011
AIMORES	131,02	140,22
BARRO PRETO	161,99	162,19
CONTAGEM	106,22	95,37
GUAJAJARAS	172,63	170,75
LIBERDADE	216,20	198,78
RAJA	181,71	136,40
TOTAL	**969,77**	**903,71**

Tabela de consumo de energia da UNA comparando 2010/2011. FONTE: medições mensais da CEMIG.

CONSUMO ANUAL DE ÁGUA 2011 EM LITROS/PESSOA

CAMPUS	2010	2011
AIMORES	2,15	3,26
BARRO PRETO	2,71	2,07
CONTAGEM	1,71	1,68
GUAJAJARAS	2,50	1,91
LIBERDADE	1,25	1,46
RAJA	4,77	2,94
TOTAL	**15,087**	**13,32**

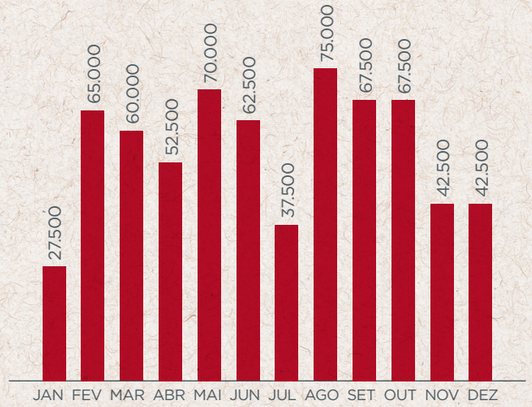
Como observado a UNA conseguiu reduzir seu consumo de energia elétrica "per capita", esta redução se dá principalmente pelo melhor aproveitamento energético das unidades, resultado de trabalhos conjuntos entre os setores de infra- estrutura e manutenção, segurança, projetos e tecnologia da informação. Foram substituídas lampas fluorescentes de 40W por 32W, e hoje estuda-se a substituição para lâmpadas com a tecnologia Led. Esperamos no próximo relatório ter uma redução maior do consumo.

Assim como o consumo de energia elétrica, a UNA conseguiu reduzir seu consumo de água "per capita". A redução é devido diversos esforços, principalmente na mudança dos equipamentos em banheiros, como a troca de torneiras e conserto de vazamentos. O próximo passo será melhorar a eficiência dos sistemas de bombeamento e pressão dos prédios das unidades.

EN22: CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS E PAPEL A4.

Abaixo o gráfico com o consumo total de copos descartáveis realizado pela UNA em 2011:

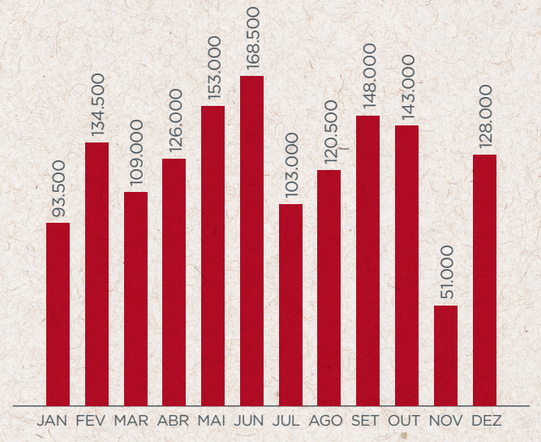
TOTAL DE COPOS DESCARTÁVEIS CONSUMIDOS NA UNA EM 2011 (UNIDADES)



Em 2012 a UNA a partir do mês de março não utiliza mais copos descartáveis em suas unidades.

Abaixo o gráfico com o consumo total de folhas de papel A4 na Una em 2012.

CONSUMO TOTAL DE FOLHAS A4 EM 2011

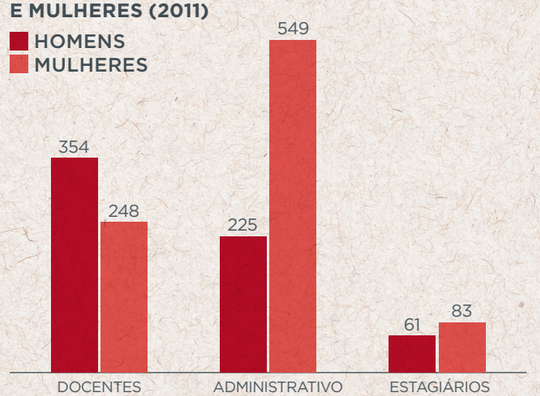


INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRATICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

LA1: COLABORADORES POR CARGO

LA1 - COLABORADORES POR CARGO 2011	
DOCENTES	602
ADMINISTRATIVO	549
ESTAGIÁRIOS	144

COMPARATIVO ENTRE HOMENS E MULHERES (2011)



Comparativo entre número de homens e mulheres por cargo exercido na UNA em 2011.

Em 2011, assim como em 2010, os cargos são ocupados em sua maioria por mulheres, inclusive nos cargos de liderança, como demonstrado na tabela abaixo:

CARGOS DE LIDERANÇA	2010	2011
EXERCIDOS POR HOMENS	57	57
EXERCIDO POR MULHERES	63	73
TOTAL	**120**	**130**

Em 2010 eram 52% dos cargos de liderança exercido por mulheres e em 2011 este percentual aumentou para 56%.

LA3: BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS DE PERÍODO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS DE REGIME TEMPORÁRIO OU MEIO PERÍODO, DISCRIMINADO PELAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES.

Os colaboradores de tempo integral (com carga horária de 150 a 220h semanais) possuem os seguintes benefícios: Vale refeição, vale alimentação, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Bolsa de estudos, Programa de Bem Com a Vida. Os colaboradores de regime de meio período (com carga horária inferior a 150h) só não recebem vale-refeição/alimentação, e usufruem dos demais benefícios.

LA4: EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

Todos os colaboradores da Una são abrangidos por negociação coletiva.

Os colaboradores dos cargos administrativos são abrangidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG. E os colaboradores que atuam como docentes o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG

LA5: PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS

Geralmente as informações sobre as mudanças organizacionais primeiramente são analisadas pela equipe estratégica da instituição. A disseminação da decisão e informação ocorre através da estrutura hierárquica.

LA6: EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE.

Nossos profissionais da área de segurança no trabalho participam regularmente de treinamentos e palestras elaboradas por empresas terceirizadas na área de saúde e segurança em diversas áreas, exposições sobre EPI, entre outras. Em relação aos empregados que estão representados no comitê da CIPA temos quatro empregados efetivos e quatro empregados suplentes . No SESMT temos como representante um técnico de segurança do trabalho, medicina e engenharia terceirizada (Clinica MEL).

LA8: PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, TREINAMENTO, ACONSELHAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO EM ANDAMENTO.

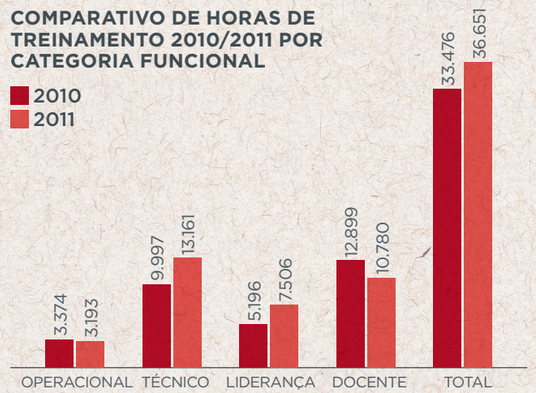
Treinamentos de Equipamentos de Segurança Individual, Brigada de Incêndio (primeiros socorros e evacuação da edificação, teórico e prático – com reciclagem anual), manuseio de produtos químicos, e treinamentos para os membros da CIPA na Clinica Mel, com documentos como o PPRA e PCMSO para o controle dos exames periódicos e em alguns casos, avaliações ortopédicas e ergonômicas.

LA9: TEMAS RELATIVOS A SEGURANÇA E SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Os acordos sindicais são conforme Convenção Coletiva que no caso estabelece o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, os sindicatos envolvidos são SAAEMG e SIMPROMG.

LA10 – HORAS DE TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL

COMPARATIVO DE HORAS DE TREINAMENTO 2010/2011 POR CATEGORIA FUNCIONAL



Crescemos 31,65% na capacitação técnica dos colaboradores e 44,46% no desenvolvimento dos líderes, porém houve uma redução de 16% no treinamento docente. O crescimento em treinamento deve-se ao investimento em capacitação técnica e de liderança dos nossos colaboradores.

LA11: PROGRAMAS DE EMPREGABILIDADE

A Una possui dois programas de empregabilidade, a cota de empregabilidade para Jovens Aprendizes e a empregabilidade de PCDs (Pessoas com Deficiência).

Jovem aprendiz: Em 2010 contávamos com 11 jovens aprendizes na UNA, esse número passou para 20 em 2011.

PCD's: Em 2010 o numero era de 48 colaboradores e em 2011 este numero reduziu para 37. Grande parte da redução se deve a dificuldade de encontrar colaboradores que se encaixem como PCD's. A UNA está buscando encontrar estas pessoas para colocar em seu quadro de colaboradores.

LA12: ANÁLISE DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

A Avaliação de Desempenho da UNA tem como objetivo mapear o desempenho atual dos colaboradores na empresa e construir um diálogo dos líderes com seus liderados focados em melhoria do desempenho e numa oportunidade de avaliar os resultados e planejar ações necessárias de desenvolvimento. A metodologia de execução seguirá o organograma do setor, sendo que as lideranças primeiramente são avaliadas para posteriormente avaliarem os liderados. Essa metodologia consiste em enfatizar a importância do consenso para o feedback.

Competências Técnicas: As competências técnicas serão levantadas de acordo com a descrição de cargo do Sistema UNA de Remuneração e Carreira (SURC). Competências Comportamentais: As competências comportamentais serão descritas de acordo com o nosso manual de condutas disposto em nossa carta de valor.

Resultados: Os resultados serão construídos pelos próprios participantes da avaliação em seu núcleo de trabalho. Os colaboradores da Una têm possibilidade de crescimento e desenvolvimento de carreira através da participação de Recrutamento Interno.

Outra oportunidade de desenvolvimento de carreira que a Uma oferece é a possibilidade dos colaboradores atuarem também como docentes.

INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

HR6: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho infantil na Una no ano de 2011.

HR7: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO, E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO.

Não foram identificadas operações de risco significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo na Una no ano de 2011.

INDICADORES DE PRODUTO

PR5: PRÁTICAS RELACIONADAS A SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS QUE MEDEM ESSA SATISFAÇÃO

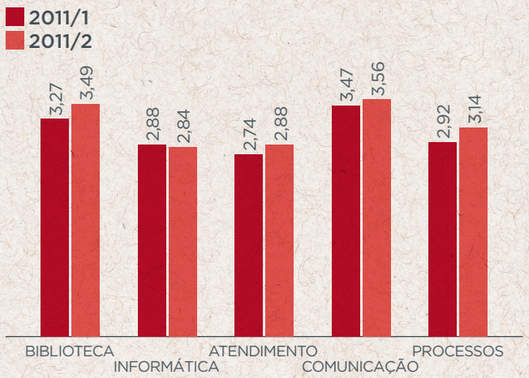
A Una tem como política escutar nossos clientes (alunos) e colaboradores para aperfeiçoar e promover a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Una utiliza pesquisa quantitativa e qualitativa conhecida como Avaliação Institucional, que é aplicada todos os semestres a docentes, discentes e corpo administrativo para avaliação dos aspectos ligados a qualidade de ensino, infra-estrutura, comunicação e atendimento em todos os seus pontos de contato. Os objetivos dessa Avaliação são: mostrar a percepção discente e sua evolução, munir gestores de informações para ações estratégicas para melhoria da percepção, detectar e atuar sobre problemas identificados e construir indicadores acadêmicos e de gestão que auxiliem na tangibilização da qualidade da instituição.

Abaixo segue gráfico comparativo das Avaliações aplicadas no primeiro e segundo semestre de 2011.

Vale ressaltar que os números informados nos gráficos são as notas médias e devem ser considerados numa escala de 0 a 5, sendo: 5 – EXCELENTE; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 –RUIM; 1 – PÉSSIMO.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNA. COMPARATIVOS ENTRE PRIMEIRO E SEGUNDO SEMESTRES



ASPECTO: CONFORMIDADE

PR9: MULTAS POR NÃO CONFORMIDADE EM LEIS E REGULAMENTOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO E USO DE PRODUTOS E SERVIÇOS.

Não houveram multas por não conformidade em leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produto

9.3 ENSAIO **GRI UNIBH**

INDICADORES ECONÔMICOS

EC4: AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA DO GOVERNO

A unidade não recebeu nenhuma ajuda financeira do governo no ano de 2011.

EC5: VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES.

O salário mais baixo comparado ao mínimo salarial é de R$580,00 (quinhentos e oitenta reais).

EC6: POLÍTICAS, PRÁTICAS E GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

Procurando sempre estabelecer parcerias com fornecedores que tenham uma Ideologia Socioambiental, a MARCORP hoje, é atendida por empresas de vários ramos, que seguem esta gestão.

O UniBH trabalha atualmente com 50 fornecedores, sendo 12% não locais.

EC7: PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÃO LOCAL E PROPORÇÃO DE MEMBROS DE ALTA GERÊNCIA RECRUTADOS NA COMUNIDADE.

Toda contratação de pessoal, por substituição ou por aumento de quadro, é precedida de um processo seletivo de forma a atender aos requisitos estabelecidos no Sistema de Remuneração e Carreira do UniBH. Para todos os cargos, sempre que ocorrer uma contratação, as competências serão analisadas criticamente e comprovadas conforme requisitos de competências definidos para novo Cargo/Função no Sistema de Remuneração e Carreira do UniBH.

Para que seja realizada a contratação de pessoal o líder solicitante deve:

I. Verificar viabilidade orçamentária.

II. Solicitar a contratação de pessoal (anexo I) conforme orientação desta política.

III. Observar as normas do de Remuneração e Carreira do UniBH, antes de solicitar.

IV. Enviar o formulário para o Gestão de Pessoas para análise da solicitação.

O formulário de Solicitação de Pessoal deve ser emitido pelo Gestor da área observando os critérios acima citados. Deverá ser preenchido em todos os seus campos com informações claras, precisas e completas sobre a vaga.

Caberá ao Gestor da área encaminhar o formulário de solicitação ao Gestão de Pessoas. Este analisará em conjunto com a Vice-reitoria para validação e aprovação. Somente após a autorização da Vice-reitoria, iniciará o processo. O recrutamento será feito, inicialmente, interno para que os colaboradores tenham a oportunidade de participar das vagas em aberto na instituição, independentemente do perfil a ser preenchido. Não encontrando o candidato internamente, será aberto o recrutamento externo.

Em 2011, 09 colaboradores de alta gerência que são de contratação local.

EC9: DESCRIÇÃO DE IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

Não houveram medições de impacto econômicos indiretos no ano de 2011.

DIREITOS DO TRABALHO

LA1: COLABORADORES POR CARGO

COLABORADOR	Nº DE COLABORADORES
ADVOGADO	5
ANALISTA JUNIOR	17
ANALISTA PLENO	12
ANALISTA SENIOR	5
APRENDIZ	3
ASSISTENTE - INTÉRPRETE DE LIBRAS	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	59
ASSISTENTE DE ENSINO	1
ASSISTENTE DE SUPERVISAO	24
ASSISTENTE LEDOR	2
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	93
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	14
AUXILIAR DE SERVIÇOS	92
COORDENADOR DE CURSO	35
DIRETOR ADMINISTRATIVO	8
DIRETOR DE INSTITUTO	3
ESPORTISTA	10
ESTAGIÁRIO ECEP	92
LÍDER	45
MEDICO	2
MEIO OFICIAL	1
MONITOR DE ALUNOS	2
OPERADOR DE AUDIOVISUAL	1
OPERADOR DE TELEMARKETING	19
PEDREIRO	2
PORTEIRO (A)	58
PRECEPTOR	41
PRESIDENTE	1
PROFESSOR	629
SERVENTE	2
TECNICO DE LABORATORIO	20
TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TECNICO ESPECIALIZADO	19
WEB DESIGNER	1
TOTAL DE COLABORADORES	**1321**

LA2: TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

Desligamentos da instituição em 2011

COLABORADOR	Nº DE COLABORADORES
ANALISTA JUNIOR	6
ANALISTA PLENO	8
ANALISTA SENIOR	1
APRENDIZ	19
ASSISTENTE - INTÉRPRETE DE LIBRAS	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	22
ASSISTENTE DE SUPERVISAO	15
ASSISTENTE LEDOR	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	33
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	4
AUXILIAR DE SERVIÇOS	29
COORDENADOR DE CURSO	10
ESTAGIARIO	247
LÍDER	18
MEDICO	1
OPERADOR DE TELEMARKETING	13
PORTEIRO (A)	22
PRECEPTOR	5
PROFESSOR	164
SECRETARIA EXECUTIVA	1
TECNICO DE LABORATORIO	6
TECNICO ESPECIALIZADO	9
WEB DESIGNER	2
TOTAL DE DESLIGADOS 2011	**637**

LA3: BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL QUE NÃO SÃO OFERECIDOS A EMPREGADOS TEMPORÁRIOS OU EM REGIME DE MEIO PERÍODO, DISCRIMINADOS PELAS PRINCIPAIS OPERAÇÕES.

Não existem diferenças entre benefícios para colaboradores de tempo integral, temporários e de regime de meio período. Os benefícios oferecidos são: valerefeição; vale-transporte; plano de saúde; bolsa de estudo No momento o UniBH não tem nenhum colaborador temporário.

LA4: EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA.

Todos os colaboradores do UniBH são abrangidos por acordo coletivo. Os colaboradores dos cargos administrativos são abrangidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG. E os colaboradores que atuam como professores são abrangidos pelo Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG.

LA5: PRAZO MÍNIMO PARA NOTIFICAÇÃO COM ANTECEDÊNCIA REFERENTE A MUDANÇAS OPERACIONAIS.

Não existe um prazo mínimo para notificação referente a mudanças operacionais. Atualmente essas informações são repassadas nas reuniões periódicas, follows, e-mail marketing e intranet.

LA7: TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEISMOS E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO.

Foram registrados 02 acidentes no ano de 2011 nas unidades do UNIBH. As estatisticas de absenteismo podem ser conferidas separadas por campi a seguir:

CAMPUS ANTONIO CARLOS

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS PERDIDAS (ATESTADOS)	Nº DE HORAS PERDIDAS (OUTROS)	TOTAL DE HORAS PERDIDAS	TAXA ABSENTEÍSMO
JAN	327	40.146,50	9	17	149,60	51,20	200,80	0,50
FEV	330	40.806,00	25	59	519,20	8,95	528,15	1,29
MAR	333	41.334,00	34	91	800,80	21,28	822,08	1,99
ABR	340	43.006,00	37	242	2.129,60	45,00	2.174,60	5,06
MAI	404	49.590,50	42	280	2.464,00	73,15	2.537,15	5,12
JUN	347	44.546,00	27	142	1.249,60	42,88	1.292,48	2,90
JUL	320	38.606,00	16	29	255,20	24,13	279,33	0,72
AGO	326	40.100,50	30	45	396,00	47,15	443,15	1,11
SET	317	37.946,00	20	48	422,40	7,57	429,97	1,13
OUT	317	38.166,00	28	64	563,20	16,70	579,90	1,52
NOV	315	37.726,00	21	146	1.284,80	10,00	1.294,80	3,43
DEZ	307	35.966,00	12	14	123,20	3,10	126,30	0,35
TOTAL	**3983**	**487.939,50**	**301**	**1177**	**10357,6**	**351,11**	**10708,71**	**25,12**

INDICES DE ABSENTEÍSMO	
MENOR OU IGUAL A 1,5%	MUITO BOA
DE 1,51% A 1,80%	BOA
DE 1,81% A 2,10%	REGULAR
IGUAL OU MAIOR DE 2,11%	PÉSSIMA

CAMPUS LURDES

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS PERDIDAS (ATESTADOS)	Nº DE HORAS PERDIDAS (OUTROS)	TOTAL DE HORAS PERDIDAS	TAXA ABSENTEÍSMO
JAN	91	9.823,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
FEV	91	9.768,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
MAR	93	10.120,00	3	9	79,20	0,00	79,20	0,78
ABR	94	10.373,00	5	18	158,40	0,00	158,40	1,53
MAI	104	11.863,00	6	49	431,20	0,00	431,20	3,63
JUN	94	11.228,00	4	138	1.214,40	0,00	1.214,40	10,82
JUL	94	10.428,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
AGO	95	11.448,00	1	2	17,60	0,00	17,60	0,15
SET	95	11.348,00	8	6	52,80	0,00	52,80	0,47
OUT	96	11.668,00	6	7	61,60	0,00	61,60	0,53
NOV	98	12.108,00	1	0	1,00	0,00	1,00	0,01
DEZ	96	11.560,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**1141**	**131.735,00**	**34**	**229**	**2016,2**	**0,00**	**2016,2**	**17,92**

INDICES DE ABSENTEÍSMO	
MENOR OU IGUAL A 1,5%	MUITO BOA
DE 1,51% A 1,80%	BOA
DE 1,81% A 2,10%	REGULAR
IGUAL OU MAIOR DE 2,11%	PÉSSIMA

CAMPUS ESTORIL

MÊS	MÉDIA DE EMPREGADOS	HOMENS HORAS TRABALHADAS	Nº DE ATESTADOS	Nº DE DIAS PERDIDOS	Nº DE HORAS PERDIDAS (ATESTADOS)	Nº DE HORAS PERDIDAS (OUTROS)	TOTAL DE HORAS PERDIDAS	TAXA ABSENTEÍSMO
JAN	697	90.424,00	52	182	1.601,60	41,60	1.643,20	1,82
FEV	714	98.424,00	76	223	1.962,40	44,23	2.006,63	2,04
MAR	737	99.826,00	113	351	3.088,80	77,13	3.165,93	3,17
ABR	773	107.746,00	94	225	1.980,00	37,45	2.017,45	1,87
MAI	775	104.836,00	121	249	2.191,20	84,92	2.276,12	2,17
JUN	781	106.156,00	110	430	3.784,00	60,04	3.844,04	3,62
JUL	718	99.304,00	55	199	1.751,20	25,26	1.776,46	1,79
AGO	732	100.664,00	78	215	1.892,00	51,14	1.943,14	1,93
SET	741	102.624,00	94	179	1.575,20	25,05	1.600,25	1,56
OUT	748	104.164,00	88	144	1.267,20	39,30	1.306,50	1,25
NOV	750	104.604,00	93	169	1.487,20	40,13	1.527,33	1,46
DEZ	713	93.944,00	38	75	660,00	19,90	679,90	0,72
TOTAL	**8879**	**1.212.716,00**	**1012**	**2641**	**23240,8**	**546,15**	**23786,95**	**23,41**

INDICES DE ABSENTEÍSMO	
MENOR OU IGUAL A 1,5%	MUITO BOA
DE 1,51% A 1,80%	BOA
DE 1,81% A 2,10%	REGULAR
IGUAL OU MAIOR DE 2,11%	PÉSSIMA

LA8: PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, TREINAMENTO, ACONSELHAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO EM ANDAMENTO.

Atualmente o UniBH oferece os seguintes programas:

- CIPA;
- Clínica-Escola de Fisioterapia: realiza atendimento fisioterápico gratuito a pessoas da comunidade, colaboradores e familiares - é realizado atendimento de Fisioterapia Cardiorrespiratória, Pediátrica, Gerontológica, Neurologia, Ortopédica, Uroginecológica e Obstétrica, Hipoterapia,
- Ambulatório de Nutrição: é um serviço de saúde destinado ao atendimento ambulatorial em nutrição para a população, colaboradores e familiares.
- Ambulatório Médico

Todo colaborador contratado participa de um treinamento de Noções de segurança e Medicina do trabalho, na qual temos como objetivo repassar as informações básicas sobre procedimentos de segurança.

LA9: TEMAS RELATIVOS A SEGURANÇA E SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Os acordos sindicais são conforme Convenção Coletiva que no caso estabelece o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho, os sindicatos envolvidos são SAAEMG e SIMPROMG

LA10: MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTOS.

CIPA

CAMPUS/ SETOR	TOTAL DE MEMBROS NA CIPA	Nº DE MEMBROS PRESENTES	Nº DE MEMBROS NÃO PRESENTES	TOTAL DE PARTICIPANTES	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ESTORIL/ CIPA	12	12	0	12	100
ANTÔNIO CARLOS/ CIPA	12	12	0	12	100
LOURDES/ CIPA	4	4	0	4	100
TOTAL	**28**	**28**	**0**	**28**	**100%**

SEGURANÇA NO TRABALHO

CAMPUS/ SETOR	MÉDIA DE EMPREGADOS NO SETOR	Nº DE FUNCIONÁRIOS PRESENTES	Nº DE FUNCIONÁRIOS NÃO PRESENTES	TOTAL DE PARTICIPANTES	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ESTORIL/ INFRA-LIMPEZA	46	46	0	46	100
DIAMANTINA/ INFRA-LIMPEZA	23	20	3	20	87
LOURDES/ INFRA-LIMPEZA	4	4	0	4	100
TOTAL	**73**	**70**	**3**	**70**	**286,96**

LA12: ANÁLISE DE DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA

Todas as oportunidades de trabalho são divulgadas internamente, permitindo que o colaborador desenvolva a sua carreira na instituição. No recrutamento interno é realizada a avaliação de potencial com o colaborador. Nas progressões salariais é desenvolvido este trabalho (desempenho de potencial) também.

As etapas que constituem a seleção*:

I. Triagem e análise de currículo (será realizada pelo Gestão de Pessoas e pelo líder, quando necessário).

II. Avaliação de Potencial (Entrevista por competência, Avaliação Psicológica e Dinâmica de grupo).

III. Aplicação dos Testes de Conhecimentos Específicos

IV. Entrevista Técnica com o líder do setor.

* Todas as etapas são eliminatórias.

Além disso, temos os cursos oferecidos pelo CENEP que possibilita ao colaborador aprimorar sua carreira profissional, as capacitações e treinamentos que o

Gestão de Pessoas organiza. Nesses casos não temos uma metodologia específica.

MEIO AMBIENTE

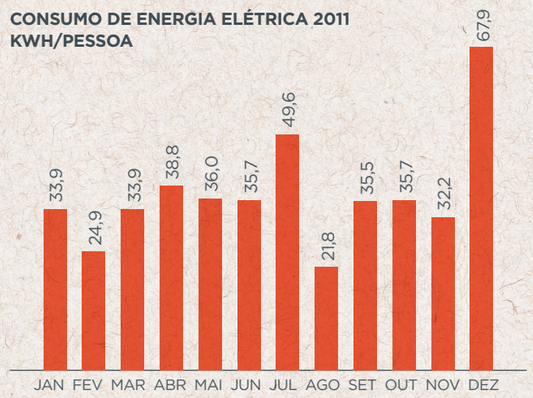
EN1: MATERIAIS USADOS POR PESO E VOLUME

Foram impressos e produzidos cerca de 244.094 peças gráficas (banners, flyers, cartazes, camisetas, etc) sendo distribuidas entre campanhas de captação e outras institucionais no período de Janeiro de 2011 a abril de 2012.

EN3: CONSUMO DE ENERGIA DIRETA

Abaixo o consumo total de energia por pessoas no UNIBH em 2011.

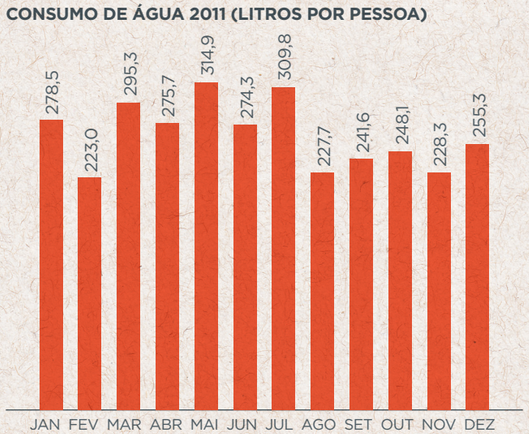
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 2011 KWH/PESSOA



EN8: TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE

Abaixo o consumo total de agua do UNIBH em 2011

CONSUMO DE ÁGUA 2011 (LITROS POR PESSOA)



A fonte dos recursos consumidos no gráfico é de responsabilidade da distribuidora COPASA-MG.

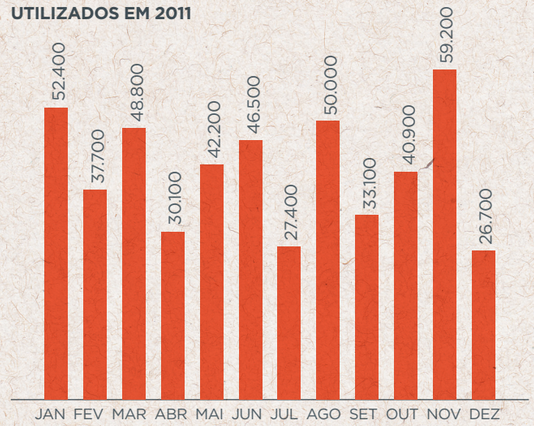
EN21: DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

O UniBH não possui controle de descarte total da água por destino, pois utiliza o sistema da concessionária COPASA, que para efeito de cobrança é considerada a proporção de que cada litro de água consumida é gerada a mesma quantidade de efluente.

EN22: CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS E PAPEL A4.

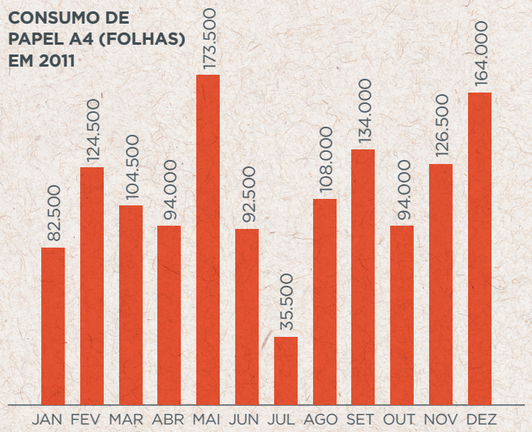
Abaixo o consumo de copos descartáveis do Unibh em 2011

QUANTIDADE DE COPOS DESCARTÁVEIS UTILIZADOS EM 2011



Abaixo o consumo de papel A4 no Unibh em 2011.

CONSUMO DE PAPEL A4 (FOLHAS) EM 2011



Do consumo total, 70% do papel utilizado no unibh provém de reciclagem.

DIREITOS HUMANOS

HR6: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.

Não foram identificadas operações de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil no UniBH no ano de 2010.

HR7: OPERAÇÕES IDENTIFICADAS COMO DE RISCO SIGNIFICATIVO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO, E AS MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO.

Não foram identificadas operações de risco significativosde ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo no UniBH no ano de 2010.

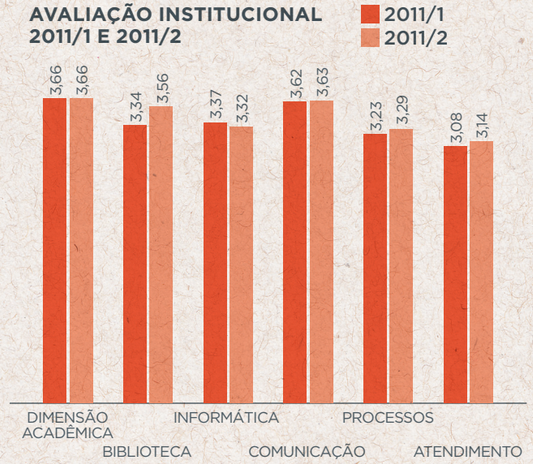
PRODUTO

PR5: PRÁTICAS RELACIONADAS A SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS QUE MEDEM ESSA SATISFAÇÃO

Através da Avaliação Institucional (Pesquisa qualitativa e quantitativa, aplicada semestralmente a docentes, discentes e corpo administrativo para avaliação dos aspectos ligados a qualidade de ensino, infra-estrutura, comunicação e atendimento em todos os seus pontos de contato), o UniBH toma ciência do que deve ser aperfeiçoado e busca promover a melhoria contínua dos serviços prestados. Segue abaixo a tabela com as informações numéricas da média das avaliações realizadas no 1º e 2º Semestre de 2010 das condições de trabalho dos setores. Vale ressaltar que os números informados nas tabelas são as notas médias e devem ser considerados numa escala de 0 a 5, sendo: 5 – EXCELENTE; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 –RUIM; 1 – PÉSSIMO.

Abaixo confira a avaliação comparada entre o primeiro e segundo semestre de 2011:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011/1 E 2011/2



9.4 ENSAIO GRI UNIMONTE

PESSOAS

EC7: PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÃO LOCAL E PROPORÇÃO DE MEMBROS DE ALTA GERÊNCIA RECRUTADOS NA COMUNIDADE LOCAL

- Procedimentos de contratação: Solicitação da vaga pelo setor requisitante/ divulgação da vaga interna e externamente/ triagem de currículos/ seleção/ entrevistas com Gestão de pessoas e líder da área/ testes psicológicos/procedimentos de admissão.

- Ocupantes de alta gerencia contratados localmente em 2011: nenhum

LA1: COLABORADORES POR CARGO

CARGO	QUANTIDADE
ADVOGADO JR	1
ADVOGADO PLENO	2
ANALISTA JUNIOR	6
ANALISTA PL	5
ANALISTA SR	4
ANALISTA TRAINEE	3
APOIO ACADEMICO	1
APRENDIZ	3
ASSESSOR ACADEMICO	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	15
ASSISTENTE DE SUPERVISAO	4
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	29
AUXILIAR DE MANUTENCAO	1
AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	30
AUXILIAR TECNICO SUPORTE TI	4
COORDENADOR CURSO	18
COORDENADOR NUCLEO	1
COORDENADOR(A) DE PRATICAS JURIDICAS	1
DIRETOR I	4
ELETRICISTA	2
ESTAGIÁRIO	23
GER ADM FINANCEIRO	1
INSPETOR(A)	3
LIDER I A	8
LIDER I B	1
LIDER II A	4
LIDER III	2
MOTORISTA VEICULO LEVE	1
OFICIAL DE MANUTENÇÃO	3
PROFESSOR(A)	241
SUPERVISOR DE ESTAGIO	13
SUPERVISOR DE PRATICAS JURIDICAS	1
TÉCNICO EM LABORATORIO	6
TÉCNICO SUPORTE TI	3
TÉCNICO SEGURANCA TRABALHO	1
TRATADOR DE ANIMAIS	2

LA2: TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS

MÊS	TURN OVER ADMISSÃO	DEMISSÃO	ÍNDICE DE TURN OVER %
JAN/11	2	12	1,25%
FEV/11	45	14	5,10%
MAR/11	19	24	3,74%
ABR/11	16	16	2,78%
MAI/11	8	6	1,21%
JUN/11	12	17	2,53%
JUL/11	6	31	3,38%
AGO/11	16	10	2,35%
SET/11	4	33	3,53%
OUT/11	7	25	3,15%
NOV/11	9	5	1,36%
DEZ/11	2	67	7,73%

LA3: BENEFICIOS TEMPO INTEGRAL X TEMPORARIOS

-Não existem diferenças nos benefícios oferecidos aos empregados de tempo integral, temporários e de regime de meio período.

-Nosso contrato administrativo é por período de experiência de 90 dias, após este período ele torna-se indeterminado. Já no contrato acadêmico é feito por prazo determinado, até o final do semestre letivo e passado este período torna-se indeterminado.

- O único benefício condicionado ao período de experiência é a Bolsa de Estudos, que o colaborador só tem direito após os 90 dias.

- Em períodos sazonais e em setores específicos como CAA (Central de atendimento ao aluno) e COC (Central de outras captações), há contratações de temporários (geralmente 3 meses)

- Nossos benefícios:

  - Vale transporte
  - Plano de Saúde
  - Vale Alimentação
  -Plano odontológico
  - OSAN
  - Convenio farmácia

- Administrativo: Bolsas de estudo integrais para os cursos de Graduação e Pós graduação e para dependentes bolsas de 70% somente para graduação.

- Acadêmico: duas bolsas de estudos integrais para os cursos de graduação (sendo uma para o dependente) e uma bolsa integral de pós graduação somente para o docente.

LA10: MEDIA DE HORAS DE TREINAMENTO

O ano de 2011 foi concluído com 8.878 horas totais de treinamento, distribuidas por 1.414 participações.

Levando-se em consideração um quadro de 465 colaboradores, tivemos um índice de 19horas de treinamento por colaborador no ano.

LA11: PROGRAMAS PARA EMPREGABILIDADE

- Bolsas de Estudo: A Unimonte possui uma política que estabelece bolsas, veja abaixo:

- Administrativo: Bolsas de Graduação e Pós Graduação de 100%. Para dependentes bolsas de 70%. Quando desligados da empresa, plano de incentivo de bolsas de estudo de 30 e 50%.

- Acadêmico: Duas bolsas de Graduação 100%, sendo uma para o funcionário e outra para um dependente legal.

- Uma bolsa de pós graduação 100% somente para o funcionário.

- Orientação profissional: além do Gestão de Pessoas, há também o Núcleo de Carreira que orienta os interessados: ingressar no mercado de trabalho, fazer testes vocacionais, atualização de currículo, como se comportar em um processo seletivo.

LA13: COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DEMAIS EMPREGADOS

(organograma na próxima página)

HR3: TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

Não houve treinamento de Direitos humanos no ano de 2011 na Unimonte.

JURÍDICO

HR4: NUMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO

Numero total de incidentes de discriminação e ações corretivas tomadas : zero incidentes

HR6: OPERAÇÕES DE RISCO DE OCORRÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL

nenhuma operação de risco de ocorrência de trabalho infantil identificada

HR7: IDEM ACIMA PARA TRABALHO ESCRAVO OU ANÁLOGO

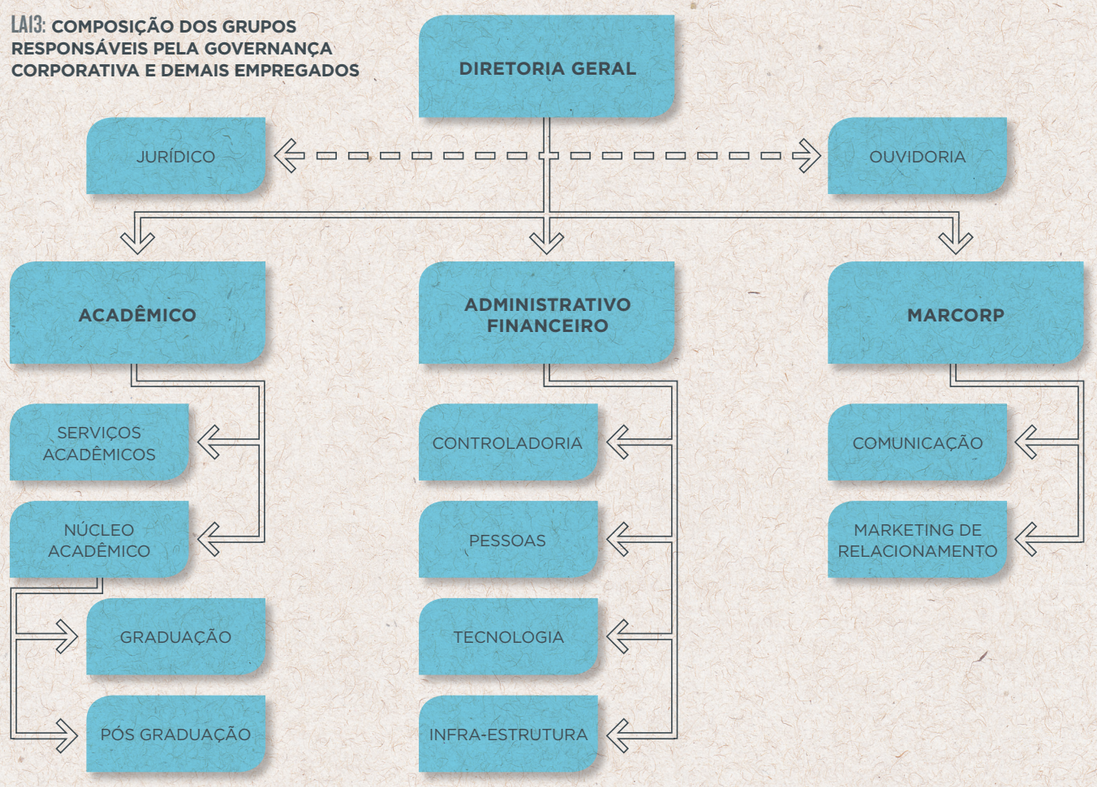
Nenhuma operação de risco de ocorrência de trabalho escravo ou análogo identificada

SO2: UNIDADES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

Nenhuma unidade avaliada quanto a riscos de corrupção

Temos hoje (18.04.2012) 101 ações trabalhistas em andamento, desta forma 21,3% do total de funcionários ativos.

LA13: COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DEMAIS EMPREGADOS

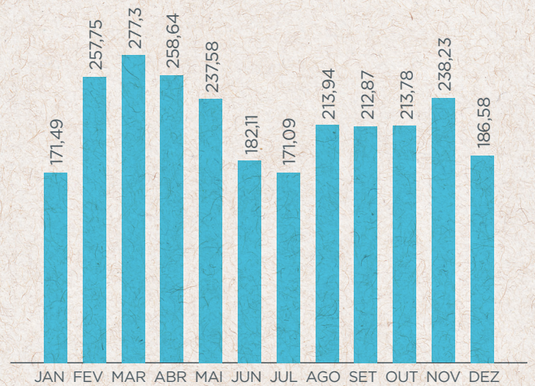


INFRA ESTRUTURA / COMPRAS

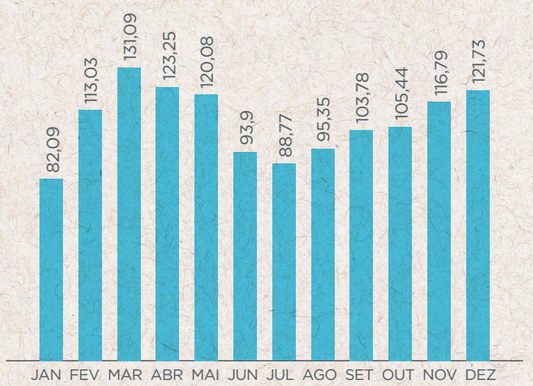
EN3: CONSUMO DE ENERGIA DIRETA

Consumo de energia elétrica una UNIMONTE

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 2011 (KWH/PESSOA)



INVESTIMENTO EM ENERGIA ELÉTRICA 2011 (R$)



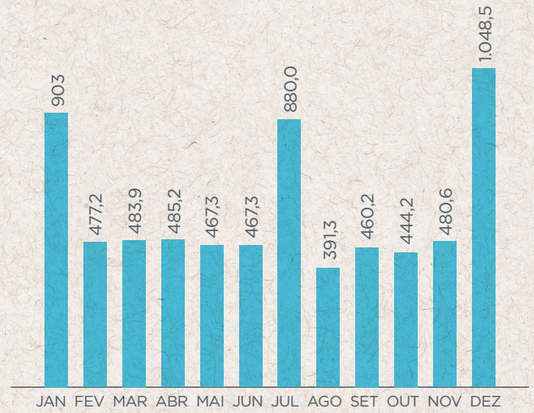
Os gráficos acima demonstram o consumo por pessoa, pois esta é a melhor forma de analisar este indicador, já quea população de usuários é muito variável a cada ano.

No total são emitidos 2381,55 toneladas de CO^2, equivalentes ao nosso consumo de energia elétrica. Para compensar esta emissão seria necessário plantar cerca de 7620 árvores.

EN8: TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (LITROS POR PESSOA / ANO)

Consumo total de água no ano de 2011 da unimonte por mês:

CONSUMO DE ÁGUA 2011 (LITROS/PESSOA)



O numero de pessoas considerado para o calculo foi o de 4505, considerando nossos colaboradores e alunos, exceto nos meses de janeiro, julho e dezembro, onde o calculo foi feito somente em cima do numero de colaboradores.

O alto consumo nestes meses se deve a períodos de ferias escolares, onde se deveria ter um menor consumo, porém a unidade Jockey por abrigar o CETAS - Centro de Treiagem de Animais Silvestres responde por um alto consumo de água durante todo o ano, aumentando a média por pessoa.

EN 22: PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2011 foram utilizados 330 mil unidades de copos descartáveis na Unimonte, e 100% deste material foi destinado para o recolhimento da Prefeitura de Santos, misturados ao lixo comum, visto a ausência de separação de lixo nos campi.

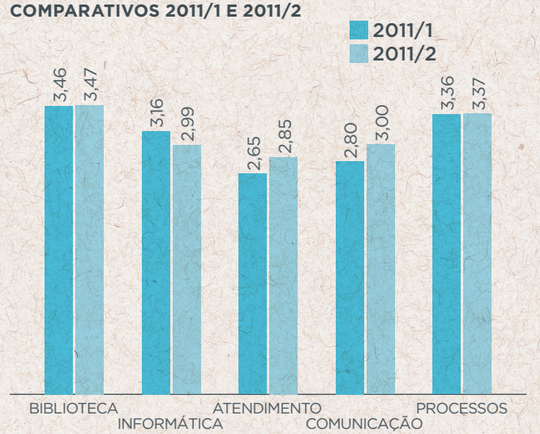
ABORDAGEM DA GESTÃO EM RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

PR5: PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A Unimonte utiliza pesquisa quantitativa e qualitativa conhecida como Avaliação Institucional, que é aplicada todos os semestres a docentes, discentes e corpo administrativo para avaliação dos aspectos ligados a qualidade de ensino, infra-estrutura, comunicação e atendimento em todos os seus pontos de contato. Os objetivos dessa Avaliação são: mostrar a percepção discente e sua evolução, munir gestores de informações para ações estratégicas para melhoria da percepção, detectar e atuar sobre problemas identificados e construir indicadores acadêmicos e de gestão que auxiliem na tangibilização da qualidade da instituição.

Abaixo segue gráfico comparativo das Avaliações aplicadas no primeiro e segundo semestre de 2011.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIMONTE. COMPARATIVOS 2011/1 E 2011/2



Vale ressaltar que os números informados nos gráficos são as notas médias e devem ser considerados numa escala de 0 a 5, sendo: 5 – EXCELENTE; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 –RUIM; 1 – PÉSSIMO.

10

AGRADECIMENTOS

Durante os quase dois anos que fiz parte do Núcleo de Sustentabilidade do Grupo Ânima, tive a oportunidade de conhecer pessoas incríveis, que me fizeram enxergar "além da caixa". Essas pessoas me proporcionaram aprendizados profissionais e lições de vida que antes nem acreditava que eram possíveis serem adquiridos. Agradeço a confiança dispensada ao trabalho que executei durante esses anos, aos dias agradáveis e divertidos que passei ao lado da equipe, os momentos de aprendizado e de reflexões, as oportunidades de conhecer pessoas motivadoras, e de me ensinar que a vida profissional pode ser muito mais do que os conhecimentos adquiridos na escola.

Ao Núcleo de Sustentabilidade deixo o meu reconhecimento a essa equipe admirável, que trabalha acima de tudo motivados pela paixão, que mesmo diante às diversas barreiras, esta sempre à frente levando a todos o ideal da sustentabilidade.

VANESSA CASTRO
(DEIXOU O NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE ESTE ANO PARA PERSEGUIR SEUS SONHOS NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL)

"A maior ameaça para o nosso planeta é a crença de que outra pessoa irá salvá-lo". Sempre que penso no papel que assumi ao integrar o núcleo de sustentabilidade, me lembro dessa frase. Trabalhar com educação no Brasil nos dias de hoje é enfrentar grandes barreiras e quebrar paradigmas para que de fato consigamos formar uma nova geração que irá transformar o mundo. Os desafios são muitos. Me sinto honrado de trabalhar com essa equipe que me permite estar alinhado com o que há de mais inovador na área de educação. Esse papel no entanto se estende a cada um nós na medida que é necessário sonhar o mundo que queremos e então dar os passos necessários para a sua construção. Esse sonho pode ser realizado aqui e agora. Nós podemos caminhar juntos e esse relatório é a prova disso.

LEONARDO DUARTE
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE

Sempre que concluímos nosso relatório anual é inevitável a sensação paradoxal de ver o quanto foi feito e pensar no quanto poderíamos fazer. Acredito que este eterno inconformismo é o que me move com esta causa, a constante crítica de que poderia ser melhor.

Nesta edição eu gostaria de agradecer imensamente ao apoio de nosso presidente, vice-presidentes, reitores e vice-reitores. Nossa pequena e valente equipe do núcleo tem e sempre teve total liberdade para realizar um relatório sem que seja em nenhum momento tolhida ou orientada a ocultar problemas e mostrar somente o belo.

Sei que nem sempre esta é a realidade de equipes que trabalham com "sustentabilidade" em tantas outras empresas.

Recentemente ouvi de nossa ex-senadora Marina Silva, que as empresas deveriam deixar de se tornarem transparentes, para se tornarem translúcidas, ou seja, tornarem-se visíveis.

E é exatamente assim que aqui, honro a coragem de um grupo de jovens executivos que há alguns anos atrás ousou escrever uma visão de futuro que começava com a expressão "transformar o país pela educação...".

Trabalhar com sustentabilidade, na minha forma de enxergar, significa trabalhar como exemplo, e só conseguimos trabalhar de forma translucida e sendo exemplos, quando nos sentimos apoiados para isso.

Daniel, Marcelo, Escobar, Gabriel, Atila, Dr.Ozires, Ricardo e Riva... como diria Maximus Decimus Meridius: o que fazemos em vida, ecoa pela eternidade.

Muito obrigado!

EDUARDO SHIMAHARA
DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO
ÂNIMA EDUCAÇÃO

A sustentabilidade que buscamos está nas pessoas. Na mente de cada um que acredita que o mundo pode ser um lugar melhor para se (con)viver. Hoje temos em mãos um terceiro relatório de sustentabilidade, mas já são 05 anos que este setor existe na Ânima e podemos ver um avanço e amadurecimento de nossas ações.

Olhando para o futuro agora vejo que temos muito que desenvolver ainda. A partir de agora vamos ter que agir com muito mais precisão em nossas ações e buscar recursos que ainda não foram usados para termos sucesso. Tudo isso deverá ser realizado e celebrado com a mente tranquila e aceitando que a realidade é que a diversidade poderá nos levar por diversos caminhos, atingindo resultados surpreeendentes e inesperados.

Meu agradecimento a todos aqueles que construiram este relatório.

HERBERT LIMA
SUSTENTABILIDADE ÂNIMA

AGRADECIMENTO ESPECIAL
AOS COLABORADORES

RAFAEL LINO VIEIRA
DADOS DE COMPRAS DE PAPEL
E COPOS DA UNIMONTE

NAIVA ALVES DE SOUZA
INDICADORES DE GESTÃO
DE PESSOAS UNIBH

BARBARA ELIZA BERNARDES PINTO
INDICADORES DE
SUSTENTABILIDADE DO
MARKETING UNIBH

SIBELI MAIA PARENTI
INDICADORES DE GESTÃO DE
PESSOAS UNIBH

YLUSKA BAMBIRRA ASSUNÇÃO
COLHEITA DOS PROJETOS
DE EXTENSÃO DO UNIBH

WELLINGTON JOSE DA CUNHA
INDICADORES ECONOMICOS
DO UNIBH

NATALIA CRISTINA RIBEIRO ALVES
DADOS DA EXTENSÃO DA UNA

LAIS DALIA BARBOSA
PELOS DADOS ACADÊMICOS
DA ÂNIMA

ISABELA CARRARI
FOTOGRAFIA DE TODO RELATÓRIO

DINEIA COURA
PELOS DADOS ECONÔMICOS DA
UNA

HUDSON IGOR DE MIRANDA
PELOS DADOS DE CONSUMO DE
ÁGUA E ENERGIA DA ÂNIMA

JOSE ANTONIO BRAUNBECK
PELOS DADOS DE CONSUMO DE
PAPEL E COPOS

NEVERSTON PAULISTA SOARES
INDICADORES DE
GESTÃO DE PESSOAS
DO UNIBH